ANO IV
N. 871
QUARTA-FEIRA
29 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

VETO AO PROJETO 1.000 SEM DEMISSÃO DE VITAL

Fórmula: excluir da responsabilidade do Prefeito e atribuir à Câmara de Vereadores as modificações prejudiciais ao consumidor

A SORTE do projeto 1.000 será definitivamente resolvida amanhã, durante o despacho do sr. João Carlos Vital com o presidente da República.

Nesse encontro, o sr. Vital dirá ao sr. Vargas que está disposto a sancionar o projeto, e não está disposto a pedir demissão.

A FÓRMULA

Será assentada, então, uma fórmula de veto. E' a seguinte: O sr. João Carlos Vital vetará o projeto 1.000, baseado na circunstância de a Câmara de Vereadores ter aprovado um substitutivo que, diferindo da orientação da mensagem original, onera, de preferência, os consumidores.

Assim, os vereadores modificaram o espírito do projeto, lançando sôbre o povo carioca encargos que, anteriormente, deveriam recair sôbre as classes produtoras.

Esse argumento terá como finalidade levar o sr. João Carlos Vital a vetar integralmente o projeto 1.000, sem que lhe seja necessário pedir demissão da Prefeitura.

Caso o sr. João Carlos Vital não aceite a solução indicada, o sr. Vargas aceitará sua demissão, cabendo ao substituto vetar integralmente o projeto.

Assim, há dois caminhos para o sr. João Carlos Vital: 1. cair com o projeto 1.000; 2. livrar-se dele e continuar no cargo.



JOÃO CARLOS VITAL

Numerosos Comerciantes se Transferirão do Rio

Consequências da sanção do projeto 1.000 - Muitos já comunicaram essa decisão ao Sindicato dos Lojistas - Apêlo da diretoria para que se mantenham com portas semicerradas - Reunião na Associação Comercial - O povo não deposita confiança na Prefeitura



O presidente e o secretário do Sindicato dos Lojistas, srs. José da Silva Oliveira e Jair Tavares, quando faziam declarações à imprensa

"NO caso de ser sancionado o projeto 1.000, centenas de firmas se transferirão do Rio para outras cidades vizinhas, onde poderão agir livremente, sem fazerem o papel de cobradores da Prefeitura do Distrito Federal. Muitos negociantes já nos fizeram esta comunicação — disse, ontem, à imprensa, o secretário do Sindicato dos Lojistas, sr. Jair Tavares.

Na reunião realizada no Sindicato dos Lojistas, foi comunicado ainda à imprensa que numerosos comerciantes pretendem cerrar completamente as portas de seus estabelecimentos, em sinal de protesto pela aprovação do projeto 1.000. Querem, com isso, tomar uma atitude

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

Expulsão de Vereadores

Correm perigo Júlio Catalano, Hugo Ramos Filho, Carlos Frias e quase tôda a bancada do PSP - Apoiaram o projeto 1.000

"O VEREADOR Hiram Dutra foi expulso ontem, do PDC, por não haver sabido cumprir os compromissos partidários" — informou-nos, na manhã de hoje, o vereador Paulo Areal, líder do PDC.

A expulsão do sr. Hiram Dutra antecedeu a de outros vereadores, que estão sendo visados pelos partidos a que pertencem.

FRIAS PODE SER EXPULSO

— "O vereador Carlos Frias poderá ser expulso da UDN" — declarou-nos o deputado Maurício Joppert, informando que, no diretório da UDN, existe uma corrente muito forte, pedindo a expulsão dêsse vereador.

— "Tudo, porém, está dependendo das explicações que o vereador der ao diretório, não podendo, por enquanto, ser prevista a pena que lhe será imposta, pois, em casos como êste, tudo depende da decisão dos membros do diretório", concluiu.

CENSURA E ADVERTÊNCIA

Para os vereadores Hugo Ramos Filho e Júlio Catalano, o diretório do PSD está cogitando, também, de penalidades compatíveis com os antecedentes dêstes vereadores.

— "Acredito que a tendência geral seja a de mandar censurar um e advertir o outro — informou-nos o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do diretório regional do PSD. Acentuou que existe uma corrente favoravel à expulsão, em caráter definitivo, dos dois vereadores.

— "Caso o diretório não se reuna hoje, por causa da chuva, será convocado para a próxima terça-feira e, então, decidiremos o que fazer" — concluiu o sr. Augusto do Amaral Peixoto.

EXPULSÃO DE PESSEPISTAS

— "A expulsão dos vereadores pessepistas, que, contrariando ordens do presidente do partido, aprovaram o projeto 1.000, está dependendo do regresso do sr. Ademar de Barros" — declarou-nos o senador Mozart Lago, presidente do diretório do PSP. Logo que regresse ao Rio o presidente do partido, será iniciado um inquérito para apurar a responsabilidade dos vereadores.

Contra a bancada do PSP há a agravante de ter seu líder, sr. Telêmaco Maia, ofendido, na Câmara Municipal, ao sr. Mozart Lago, o que constitui indisciplina partidária.

UM ÚNICO VEREADOR

Confirmada a expulsão da quase totalidade da bancada ademarista, o PSP ficará, na Câmara Municipal, com apenas um vereador, que é o sr. Afonso Segreto Sobrinho. Êste votou contra o projeto 1.000



VIRGILIO

O TEMPO aviva a marca dos homens realmente úteis, dos únicos realmente indispensáveis — que são os idealistas. Êste nosso tempo está dominado pela fome de líderes. Pela necessidade de homens que sejam a expressão das aspirações de melhoria dos contemporâneos e sejam, "na miséria e na vergonha do presente, os contemporâneos do futuro".

Virgilio de Melo Franco, assassinado a 29 de outubro de 1946, quando se completava um ano do restabelecimento das instituições democráticas, pelo qual lutou êle com tôdas as suas fôrças, com a sua generosidade fremente, a sua ironia e a sua bravura, a sua inteligência e o seu desapêgo às recompensas, está hoje incorporado à relação dos homens que, por sua vida, se constituiram em síntese viva das qualidades melhores do nosso povo.

Quando se pensa em desesperar, em desanimar, em descrer, é bom pensar em Virgilio de Melo Franco, que não descreu, não desanimou, não desesperou. E assim, na lição que continua, vive o exemplo que nos enxuga a lágrima e abre em nossas mãos o gesto da dádiva e em nossa voz acende a palavra da fé:

— Eis um homem que acreditou na liberdade, na fôrça da inteligência e no valor do exemplo.

Atropelada e morta, hoje, a mãe do chefe de Polícia

Ocorreu o desastre na praça Juliano Moreira — Fugiu o motorista

QUANDO passava, na manhã de hoje, pela Praça Juliano Moreira, depois de ouvir missa na Igreja de Santa Teresinha, foi atropelada, pelo auto n.º 4-10-98, a sra. Paulina Gomes de Resende, viúva, de 74 anos, residente à rua Júlio de Castilhos, 102, apto. 14. Ao receber os primeiros socorros no hospital Miguel Couto, faleceu.

MÃE DO GENERAL CIRO

D. Paulina de Resende era mãe do general Ciro de Resende, chefe de Polícia. Foi reconhecida no hospital pelo seu filho, coronel Estevam Taurino de Resende. Era, também, irmã do ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal. Deixa onze filhos.

Todos os meses, dona Paulina ia à Igreja de Santa Terezinha assistir à missa por alma de sua neta Nícia de Resende, filha do general Ciro de Resende, falecida alguns meses atrás. Assim acontecera hoje.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista atropelador fugiu. O auto figura no registro do Serviço de Trânsito como de propriedade de Benjamim Antunes, e é guardado na garage da rua Mena Barreto, 103.

O ENTÊRRO

O entêrro de D. Paulina de Rezende será realizado às 17 horas de hoje.

O corpo sairá da capela da Real Grandeza, onde ora se encontra, para o cemitério de S. João Batista.

Aprovado o Estatuto, mas com veto parcial

Mantidas as adicionais — Plano para reestruturação do funcionalismo dentro de dois anos — Negados benefícios aos "ex-pracinhas" —

PERDE a estabilidade o funcionário que, embora estável, fôr nomeado para novo cargo público — estipulou o sr. Getúlio Vargas, ao vetar dispositivo em contrário aprovado pelo Congresso.

Sancionando o Estatuto, ontem, o sr. Vargas não vetou as adicionais, conforme se esperava. Mas condenou vários benefícios, alguns de ordem puramente burocrática, e outros recaindo sôbre vantagens que o Legislativo outorgara aos servidores.

CONTRA OS "PRACINHAS"

O sr. Vargas vetou o dispositivo que mandava promover por merecimento os ex-"pracinhas" preteridos em sucessivas listas de promoção.

Também vetou benefícios aos tesoureiros auxiliares, conferentes de valores e conferentes interinos substitutos, negando-lhes estabilidade.

ADICIONAIS

Foram mantidas as adicionais, exceção feita para os que exercem cargos em comissão.

OUTROS VETOS

Os demais vetos se referem a períodos de licença, gratificações, diárias, transferências e contagem de tempo de serviço para os servidores demitidos que, por sentença judicial, reconquistem o cargo.

O sr. Vargas vetou ainda o dispositivo que permitia aos funcionários licenciados ou requisitados para sociedades de economia mista ou fundações a participação em gerência ou administração de emprêsa comercial e industrial.

Só gozam dessas regalias os servidores do magistério.

O PLANO

Um dos aspectos mais importantes do Estatuto é o que estabelece a designação, pelo presidente da República, de uma comissão de técnicos, para, dentro de dois anos, elaborar um plano de classificação dos cargos no serviço público, respeitando tanto quanto possível os seguintes princípios:

1. Aos cargos isolados de funções e responsabilidades iguais, na mesma localidade, caberá igual vencimento ou remuneração.

2. As carreiras para ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso superior, ou a defesa de tese, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração.

3. Igual vencimento ou remuneração terão os cargos isolados ou de carreira, científicos ou técnico-científicos.

CONTRA GRUPOS

O veto parcial do sr. Vargas à lei 1.711 não afetou os principais benefícios concedidos aos servidores. Apenas grupos de funcionários foram atingidos.

MENSAGEM DO ABONO

Ainda não chegou à Câmara dos Deputados

ATÉ a hora de fecharmos esta edição, não chegara ainda à Câmara a mensagem do sr. Vargas, encaminhando ao Congresso o projeto de lei que fixa os níveis em que será concedido o abono provisório aos servidores públicos.

A MENSAGEM

A mensagem concede um abono de emergência mensal aos servidores, contempla os inativos e pensionistas e eleva de Cr$ 50,00 para Cr$ 150,00 o valor do salário-família.

O abono não será incorporado aos salários, remunerações, vencimentos ou retribuições nem será pago aos que perceberem gratificações, percentagens ou outras vantagens.

Ficaram excluídos do abono os funcionários que exerçam funções no exterior; que acumulem funções; que, por qualquer forma, tenham sido beneficiados pela lei 200, de 30 de dezembro de 1947, ou hajam obtido majoração de vencimentos ou salários, posteriormente à vigência da lei 488, de 15 de novembro de 1948, em vista de reestruturações, reclassificações, equiparações, acessos automáticos, inclusões ou outra modalidade de provimento não prevista, expressamente, na legislação geral, por efeito de decisão administrativa ou judiciária.

Também ficaram excluídos os de padrão "O" que percebam importância superior ao valor que é atribuído àquele padrão.

Os ocupantes de cargos de chefia ficam sujeitos ao regime de 43 horas de trabalho semanal.

EXCLUÍDOS

Cêrca de 100 mil funcionários são excluídos dêsse abono, que não beneficiará o pessoal do DCT, quase todos os contínuos e serventes, tesoureiros e fiéis, coletores e escrivães, bem como a maioria dos extranumerários das Tabelas Únicas.

Nos têrmos do ponto, o abono será pago a partir de 1.º de novembro.

Como se deu o 29 de outubro

DO MANIFESTO DOS MINEIROS ATÉ A DEPOSIÇÃO DE VARGAS

O "ultimatum" dos generais — "Getúlio renunciou", declara Gois Monteiro — "Foi deposto", contestou José Pessoa

OS motivos imediatos do golpe de 29 de outubro e a atitude dos que nele tomaram parte, podem ser melhor entendidos através das manifestações dos chefes militares daquela época e dos politicos que estavam no comando dos acontecimentos.

OS ANTECEDENTES

Os antecedentes do 29 de outubro se reconstituem em poucas palavras. Chegava a guerra aos seus últimos dias, com a próxima vitória das democracias, e o Brasil, por tôdas as suas classes, se sentia cansado da ditadura do sr. Getúlio Vargas. Do exílio a que estavam condenados, os srs. Otávio Mangabeira e Armando de Sales Oliveira enviavam, para circulação clandestina, cartas de estímulo aos adversários da ditadura.

Em outubro de 1943, era lançado o "Manifesto dos Mineiros", primeira reação interna contra o Estado Novo, que, entretanto, ainda se sentindo forte, exerceu, sôbre os seus signatários, uma violenta represália. O govêrno a todos demitiu, arbitràriamente, inclusive de funções permanentes, além de obrigar, ainda, emprêsas particulares, como bancos, a exonerar, também, outros signatários.

A censura da imprensa, ainda vigente, não permitia que transpirasse nenhuma notícia das conspirações políticas que se articulavam, contra a ditadura, nos fins de 1944 e princípios de 1945 e que forçaram o govêrno ditatorial a dar os primeiros passos na preparação de novas leis, convocando eleições e abrindo o problema da sucessão presidencial.

A 22 de fevereiro, o "Correio da Manhã" publica longa entrevista do sr. José Américo, anunciando a articulação das fôrças democráticas contra a ditadura e dizendo que já havia um candidato escolhido para as futuras eleições.

Foi o que se chamou "a revolta da imprensa", pois a entrevista foi publicada contra as ordens da censura e como um desafio frontal ao DIP, que não teve mais fôrças, daí por diante,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2



General Eurico Dutra



Brigadeiro Eduardo Gomes

Razões de amor ao Brasil

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

"Eisenhower para a Coréia Stevenson para Washington"

—II—

"Eu gosto de Ike... mas voto em Stevenson" — O significado das frases com que os oradores locais recepcionam a caravana democrática — O candidato escreve seus próprios discursos — O comboio eleitoral corta o território

MURILO MELO FILHO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

DO TREM ELEITORAL DE STEVENSON, Illinois, outubro, 23 — Depois de Chicago e Los Angeles, seguem-se várias pequenas paradas, nas quais Stevenson não chega sequer a saltar do trem, como o fêz nas duas grandes cidades do Illinois.

Limita-se a falar da porta traseira. E, pela janela, enquanto o orador local o saúda, Stevenson aperta a mão dos eleitores que chegam até a proximidade do trem. Responde-lhes os gracejos e alisa a cabeça de uma criancinha loura que conseguiu subir até o parapeito de sua janela.

"I LIKE IKE... BUT I VOTE FOR STEVENSON"

Chega então a sua ocasião de falar. Ele aborda os temas mais diversos: comunismo, direitos femininos, bomba atômica, os ataques dos adversários, as reivindicações dos "farmers".

Aqui, nesta parada de Liscont[illegible], verificou-se um fato interessante. Quando Stevenson terminou uma frase e ia começando a outra, um ouvinte, lá do meio da multidão, pediu licença para um aparte e disse êste "slogan" que já se vai alastrando por todo o país:



EISENHOWER

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

DEFESA DO ACORDO PELO ITAMARATI

NO Itamarati, vão reunir-se amanhã, membros do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e parlamentares, a fim de esclarecer alguns dispositivos do Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

Esses dispositivos suscitaram críticas nas comissões da Câmara.

O ponto de vista do Itamarati, que será reafirmado pelo sr. Pimentel Brandão na reunião, é o de que são infundados os temores dos parlamentares brasileiros que se insurgiram contra tais cláusulas do Acôrdo.

SUBMARINOS PARA O BRASIL

Guillobel dará entrevista coletiva

O MINISTÉRIO da Marinha, atualmente empenhado no reequipamento naval do país, vai comprar uma frota de submarinos.

O almirante Guillobel, que reassumiu a pasta hoje às 11,30, voltou anteontem dos Estados Unidos e concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na qual transmitirá suas impressões de viagem e falará sôbre as providências que o Ministério da Marinha tomará, na execução de seu plano de reequipamento.

Prezado leitor

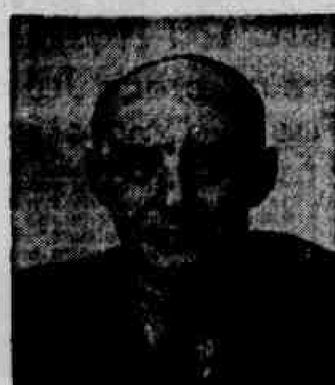
+1!

Faça com que seu amigo também leia o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Stevenson: Conflito Fundamental Entre a Liberdade e a Autocracia

O comunismo não é apenas uma fôrça, mas um conjunto de idéias — E' preciso salvar o mundo da miséria e da angústia — Só promete trabalhos, sacrifícios e dor, ao povo americano — A paz mundial não é ganha num só dia



STEVENSON
Para os americanos, suor e lágrimas

NOVA YORK, 29 (AFP) — Dirigindo-se, ontem, pelo rádio, às mulheres norte-americanas, o sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, declarou:

"Embora tenhamos de fazer face à fôrça pela fôrça, não podemos no final bater o comunismo pela fôrça, porque êste não é somente uma fôrça, mas também um conjunto de ideais. E o conflito fundamental no mundo é entre a idéia da liberdade e a da autocracia e para ganhar a luta contra o comunismo devemos, portanto, não só sermos capazes de nos defender mas também de ajudar os outros povos a vencer as más condições de vida. Por isso é que o nosso govêrno tem um duplo programa tendo em vista a paz: edificamos a potência militar e auxiliamos os nossos amigos e aliados a reforçar suas defesas.

Espero com confiança — prosseguiu o governador — que estaremos em condições de concluir um armistício na Coréia em condições justas e honrosas. Aprendemos que os comunistas chegam a um acôrdo quando constatam que não há outra saída. Acredito que, quando estivermos bem, constataremos na Coréia, como constatamos em Berlim, que os comunistas farão um acôrdo em condições toleráveis".

O QUE QUER O KREMLIN

Depois de ter afirmado que os dirigentes comunistas não queriam uma guerra mundial e que visavam provocar a desconfiança entre as nações livres e fazê-las combater umas contra as outras, assim como explorar a miséria e angústia que reinam nos países economicamente subdesenvolvidos, o candidato democrata exclamou: "E' em grande parte de nós que depende que os esforços dos comunistas tenham êxito ou fracassem. Se edificarmos a nossa fôrça e se ajudarmos aos nossos aliados a edificar a deles, pode ser que não haja mais outra Coréia. E, no entanto, — acrescentou — a guerra prosseguirá durante muito tempo. Mas se mantivermos os nossos programas de auxílio econômico e técnico — especialmente o Ponto Quatro — penso que os povos do mundo livre não serão mais enganados com as falsas promessas do comunismo".

GANHAR A PAZ

"Compete aos Estados Unidos — continuou o sr. Stevenson — tomar a frente do movimento, porque somos a nação livre mais forte e mais rica. Temos tudo a perder num mundo de guerra e, portanto, tudo a ganhar num mundo amigável e pacífico.

Ninguem compreende melhor do que as mulheres dos Estados Unidos o quanto é importante que cumpramos essa missão, porque ninguem melhor do que as mulheres compreende o quanto é importante edificar um mundo pacífico.

Diante de nós há trabalho, sacrifícios e dôr — concluiu o orador — e a paz mundial, sonho eterno da humanidade, não pode ser ganha num só dia. Mas há também diante de nós grandes esperanças. Cada dia nos tornamos mais fortes. Os comunistas foram contidos no Extremo Oriente. Na Europa ocidental, numerosas nações puseram de lado suas velhas inimizades e seu velho amor-próprio para se unirem na luta pela liberdade. A batalha que travamos, a batalha pela paz, em escala mundial, avança lentamente — mas nós a ganhamos dia a dia".

Nixon não disse tudo

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O "comitê" do Partido Democrata entregou à imprensa um artigo que deve aparecer no próximo número da revista "Democrat", órgão do partido, afirmando que o senador Richard Nixon e sua familia possuem propriedades imobiliárias "avaliadas em mais de 250.000 dólares".

O artigo menciona seis propriedades, uma casa na Flórida, um edifício de quatro andares e um restaurante, pertencentes seja aos pais, seja a um irmão do senador. Sabe-se que, no decorrer de uma emissão de televisão, o senador havia declarado que êle tinha comprado duas casas, uma em Washington e outra na Califórnia, esta última pertencente a seus pais.

O artigo recorda, finalmente, que a sra. Nixon havia declarado que, no final da guerra, seu marido e ela eram tão pobres que não tinham direito suficiente para comprar os sêlos destinados a franquear as cartas enviadas pelo sr. Richard Nixon, então candidato ao Senado.

Eisenhower contrataca

NOVA YORK, 29 (U.P.) — Em discurso pronunciado ontem à noite, o candidato presidencial republicano Dwight Eisenhower acusou o govêrno Truman de haver "renunciado" a uma forte posição dos Estados Unidos na Coréia em 1949, e de ter feito uso de documentos militares muito secretos mas antiquados, durante a campanha eleitoral, procurando justificar o que se fêz.

Disse para milhões de telespectadores que o govêrno havia atribuido a responsabilidade pela saída da Coréia à Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, utilizando para isso um cálculo militar muito secreto elaborado em 1947, no qual se considerou que não era essencial para os Estados Unidos manter a ocupação militar da Coréia do Sul.

Eisenhower declarou também que, segundo fontes amigas na Coréia, as baixas norte-americanas poderiam ser reduzidas substancialmente mediante o emprêgo de tropas sul-coreanas. Frisou que, segundo os informes recebidos, se o programa atual de adestramento dos sul-coreanos tivesse começado antes e com maior vigor, haveria mais sul-coreanos em combate e, consequentemente, menores baixas norte-americanas. Citou cálculos do presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul, segundo os quais a sua nação poderia colocar 3.000.000 de homens em pé de guerra. Finalmente, Eisenhower disse que os sul-coreanos aprendem rápidamente a ser bons soldados.

Truman elogia Adlai

EM VIAGEM COM O PRESIDENTE TRUMAN, 29 (UP) — O presidente Truman declarou, à noite passada que os "milionários" desejam ver um presidente republicano na Casa Branca, mas que os democratas são os que podem manter a prosperidade da nação e evitar uma terceira guerra mundial.

O chefe do Executivo declarou que "milhões e milhões de dólares" estão sendo doados aos republicanos por grupos que têm determinados interêsses. Entretanto, disse que os eleitores "só podem inclinar-se para o Partido Democrata", já que o que está em debate é a prosperidade, a paz e os direitos cívicos.

Num discurso pronunciado em Hibbing, Minesota, Truman elogiou o candidato democrata Adlai Stevenson, que, disse, é um dirigente que acredita "na verdadeira igualdade" dos seres humanos, que na política "fêz dêste país o dirigente da aliança do mundo livre".

Acrescentou que Stevenson "não sentiu necessidade ou considerou conveniente renunciar a essas orientações políticas em sua campanha.

Anteriormmente, em Saint Paul, o presidente acusou os republicanos de utilizarem em escala nacional as táticas de "caluniar" e incutir o "terror" do senador republicano Joseph McCarthy.

Truman disse que os milionários estão ajudando econômicamente a campanha de Eisenhower, candidato republicano, com a esperança de obterem leis que lhes concedam "privilégios especiais". Declarou que os milionários esperam "ganhar o domínio das ricas jazidas petrolíferas no litoral submarinó" e acrescentou que a Associação Nacional dos Industriais espera que a vitória republicana traga como resultado "medidas punitivas contra os trabalhadores".

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202



LONDRES — Winston Churchill declarou na Câmara dos Comuns, que, por ocasião de sua estada em Washington, em janeiro passado, discutiu com Truman o reinício da plena e total colaboração entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos no domínio dos conhecimentos atômicos.

"O govêrno britânico — acrescentou o primeiro ministro — ficaria muito satisfeito em estudar com o dos Estados Unidos as disposições a tomar para uma cooperação, nesse terreno, semelhante à que existia entre os dois países durante a guerra. Mas tais disposições não podem ser tomadas atualmente porque certas cláusulas da lei Mac Mahon, de 1946, que, embora emendada em 1951, impedem ainda o govêrno dos Estados Unidos de empreender plena cooperação técnica com outras nações, no domínio atômico". (AFP)

Reivindicam os negros a igualdade das raças

A União Africana de Kenya afasta-se dos terroristas "Mau Mau" para defender direitos civis

NAIROBI, 29 (AFP) — A "Kenya African Union", organização indígena que agrupa mais de 100 mil membros e cujos líderes foram presos em 20 do corrente, procedeu à formação de sua nova direção e, em uma declaração pública, expôs as reivindicações que fará ao ministro das Colônias, sr. Lyttleton.

Estas reivindicações são as seguintes:

1. Abolição de qualquer lei relativa à discriminação racial como "incompatível com o senso moral e os princípios das Nações Unidas".
2. Distribuição de terras aos indígenas e proibição de imigração européia e asiática. (Em Nairobi, os indianos são três vêzes mais numerosos que os africanos).
3. Concessão de créditos, permitindo o estudo de jovens indígenas nas universidades ocidentais e a criação de novas escolas, em todo o território do Kenya.
4. Emenda à Constituição, de maneira a assegurar aos africanos o direito de voto e a elegibilidade ao Conselho Legislativo, em pé de igualdade com os "estrangeiros".
5. A nomeação de africanos para postos administrativos elevados.
6. Liberdade de organização para os sindicatos indígenas.
7. Igualdade de salários para os trabalhadores indígenas e "estrangeiros".
8. Liberdade de opinião, de expressão e de reunião.

NAO E SUBVERSIVA

A "K.A.U." pede, por outro lado, a libertação ou o julgamento de tôdas as pessoas presas, depois de 20 do corrente, a liberdade de imprensa e a liberdade de ação para sua organização, "cujas atividades — salienta a declaração — não são absolutamente subversivas".

A "Kenya African Union" afirma, com efeito, seu afastamento do movimento "Mau Mau" e seu novo presidente, Walter Odede, em uma entrevista à imprensa, afirmou que, se membros do movimento "Mau Mau" fôssem descobertos no seio da "K.A.U.", seriam expulsos.

Os observadores notam que, no seio da nova direção da "K.A.U.", há apenas um "kikuyu" entre os 12 membros, enquanto a quase totalidade dos africanos filiados à organização "Mau Mau" pertence à tribo "Kikuyu".

AÇÃO DIRETA

O presidente Walter Odede afirmou, por outro lado, a vontade da "K.A.U." de atingir seus objetivos por meios pacíficos. Acrescentou que a população africana poderia, entretanto, passar à ação direta, se as brutalidades continuassem. Neste particular, aludiu, sem citar casos precisos, a numerosas sevícias e violações de que a polícia seria culpada, durante as operações efetuadas êstes últimos dias.

As autoridades não acreditam nos protestos de inocência da "K.A.U." e afirmam que foi estabelecido que existem laços entre esta organização e os "Mau Mau".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JIU-JITSU
Faça uma visita à
ACADEMIA GRACIE
Av. Rio Branco, 151
17º andar

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Afogadas duas professôras e trinta crianças

ARACAJU, 29 (Asapress) — Aproveitando o feriado de hoje, as escolas S. Francisco e S. José, de comum acôrdo, organizaram um pique-nique na praia de Taissova. Nesse passeio, tomaram parte setenta crianças, sob a direção das professôras Maria José Rodrigues e Nilza Santos. Para chegarem ao local, tiveram de embarcar numa canoa. Em dado momento, quando se encontravam afastados do ponto de partida e do de chegada, o fundo do barco cedeu. Em consequência, morreram afogadas as duas professôras e mais de trinta crianças, havendo, ainda, vários desaparecidos e poucos sobreviventes.

Esse acontecimento, que veio enlutar dezenas de lares, causou consternação na população local.

Racionamento compulsório diàriamente

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica decidiu suspender o fornecimento de energia, durante três horas, todos os dias. Até os hospitais ficarão sob regime de racionamento compulsório, apesar de o fato vir causando a maior repercussão nesta capital e no interior do Estado.

Para prefeito de Manaus

MANAUS, 29 (Asapress) — Prosseguem os entendimentos entre os pessedistas e udenistas, através do governador Alvaro Maia e Severiano Nunes, girando as demarches em tôrno dos nomes para a Prefeitura Municipal de Manaus e Secretaria Geral do Estado.

O prefeito será indicado pela UDN, devendo recair a escolha no sr. Oscar Rayol.

Quase 3 milhões de cruzeiros num acôrdo trabalhista

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Acaba de ser resolvida uma das mais vultosas causas trabalhistas registradas nesta capital. Segundo se apurou, o sr. Raimundo Azeredo dos Santos recebeu, por acôrdo, da "Equitativa", 1.000.000 de cruzeiros em dinheiro e mais 15.000 cruzeiros mensais, por aposentadoria.

Somada a importância de .... 1.000.000 com a que receberá durante 10 anos (período tomado apenas para efeito de cálculo), pode-se fixar o total aproximado do acôrdo em 2.800.000 cruzeiros.

Famílias japonesas para a lavoura paulista

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Seguiu para Tóquio o sr. Yassutaro Massubara, proprietário da fazenda Agua Bonita, em Marília. Pretende entrar em contato com as autoridades japonesas, a fim de promover a vinda de 4.000 famílias de agricultores para o Brasil.

Essa iniciativa constitui um dos primeiros passos no sentido do pleno funcionamento da Cooperativa de Colonização Nipônica, recentemente organizada.

Aprovado o aumento do funcionalismo

S. PAULO, 29 (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou, hoje, o projeto de lei que majora os vencimentos do funcionalismo público civil do Estado.

BAMBA N.º 60
Escoteiros no fundo da terra para salvar um cientista
::::::
Uma história que mostra o heroismo real dos escoteiros da França
::::::
BAMBA custa apenas Cr$ 2,00

Instituto de Sociologia e Política

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Na reunião da Federação do Comércio, o sr. Floriano de Toledo fêz uma exposição sôbre os trabalhos preliminares do Instituto de Sociologia e Política, fundado nesta capital sob os auspícios daquela Federação e mais do SESC e do SENAC.

O estatuto foi aprovado em reunião de que participaram os srs. Cândido Mota Filho, Miguel Reale, Ataliba Nogueira, Teixeira Vieira, Souza Queiroz, João de Scantimburgo, Nogueira Pôrto, Almeida Sales, Brandão Lopes, Ruy Bloim e Melo Carvalho, membros do Conselho do Instituto.

O novo órgão tem como finalidade promover estudos e pesquisas sôbre problemas sociológicos, políticos, econômicos e jurídicos. Seu presidente é o sr. Floriano de Toledo; diretor o sr. Roland Corbisier.

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Láctario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117
CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582
CASA DOL, Rua Ouvidor, 129
Informacões: Tel. 26-9121

"In vino", discos

GAILLAC — As 16 horas de anteontem, cêrca de 100 habitantes desta cidade — entre os quais se achavam dois suboficiais da gendarmeria, o que, de certo modo, oficializa o caso — viram no céu uma formação de 16 "discos voadores" que, agrupados de 2 em 2, com um "charuto voador" ao centro, faziam evoluções.

Segundo as testemunhas, a atmosfera era de uma pureza ideal para a observação do fenômeno — tudo podendo ser visto em seus menores detalhes.

Os "discos" foram descritos como tendo "uma forma perfeitamente circular, com uma parte saliente no centro, como a copa de um chapéu de senhora chamado "canotier". Giravam sôbre si mesmos, desprendendo de suas bordas uma luz esbranquiçada. Filamentos de um branco brilhante — a côr da chamada "lã de vidro" — eram deixados como rastro pela esquadrilha misteriosa. Esses filamentos tombavam lentamente e se depositavam sôbre as árvores e os fios telegráficos. Vários habitantes de Gaillac tentaram se apoderar deles, mas os fios se desagregavam em suas mãos, parecendo dissolverem-se gradualmente. Não se conseguiu conservar um só para enviar ao laboratório para fins de análise.

Os "discos" e o "charuto voador" vieram da direção sueste e evoluiram durante dez minutos sôbre a cidade, antes de prosseguirem viagem na direção do Departamento do Lot e Garonne.

A cidade de Gaillac é internacionalmente conhecida pelos esplêndidos vinhos que produz. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

O cantor está calado

HOLLYWOOD — A ex-atriz cinematográfica Dixie Lee, esposa de Bing Crosby, encontra-se em "estado grave" e seus filhos e tôda a família Crosby, encontram-se junto ao leito da enferma. Larry Crosby, irmão de Bing, disse que sua cunhada está em "estado de coma" e "gravíssima".

Dixie Lee estava em convalescença de uma delicada operação abdominal a que se submeteu há um mês. (UP)

Os pombinhos

ROMA — Uma pomba de um dos viveiros das proximidades de Piza havia perdido a alegria visto como o seu companheiro partira para Portugal, cedido pelo criador a um dos seus correspondentes.

Atravessando agora a metade da Europa, o pombo voltou ao seu ninho, onde o criador o encontrou, com grande espanto, perto da sua companheira. (AFP)

Lama no Nilo

CAIRO — "Manterei silêncio, no interêsse e para a honra das minhas três filhas, a despeito da abjeta campanha que o meu ex-esposo sustenta contra mim", declarou a ex-rainha Farida do Egito ao jornal "Al Miari", que se declarava à sua disposição, como tôda a imprensa egípcia, para permitir-lhe responder às "Memórias" do ex-rei Faruk.

A dignidade de vida da primeira esposa do ex-soberano lhe granjeou grande afeição entre o povo, que a considera como a primeira vítima da "loucura" de Faruk.

Não se vê mais uma nota de banco em circulação com a efígie de Faruk que não contenha inscrições insultantes. Foi tomada a decisão de retirar o nome de Faruk de tôdas as escolas e instituições que ainda apresentassem êsse nome. São diàriamente entregues à administração numerosos pedidos de modificação no registro civil, da parte de pais desejosos de mudar os nomes dos seus filhos anteriormente registrados com o nome de Faruk, nos tempos da grande popularidade do jovem rei. O próprio general Naguib deu o exemplo: um dos seus filhos que tinha o nome de Faruk tomou oficialmente o prenome de "Salah Eddine" em homenagem ao leal adversário dos cruzados francos que na Idade Média se chamou Saladine.

A ex-rainha Farida, que estava em convalescença há quinze dias, ficou extremamente chocada com as acusações que lhe foram formuladas pelo seu ex-marido e os membros da família declaram que Farida teve uma recaída na sua moléstia em consequência de depressão moral. (AFP)

As caravelas cortaram mares plasmando civilizações
O MUNDO PORTUGUÊS
O MUNDO PORTUGUÊS
um semanário brasileiro
APENAS 1 CRUZEIRO
Leva aos Leitores BRASILEIROS e PORTUGUESES
Tudo sôbre LITERATURA CINEMA RADIO ESPORTE TEATRO NOTICIAS DIVERSAS

Sob o manto de gêlo jazidas de petróleo

OTTAWA, 29 (AFP) — Dois geólogos canadenses regressaram do Artico depois de um inquérito cujos resultados contribuirão, talvez, para reforçar um dia, consideràvelmente, a defesa da fronteira setentrional do Canadá.

Em consequência de exploração realizada, os senhores Hoywood e Thorsteinsen acreditam que estabeleceram a existência, no subsolo do arquipélago ártico, de importantes jazidas de petróleo.

As formações geológicas dessa região (rochas sedimentárias) foram julgadas de natureza a justificar uma segunda expedição no verão próximo.

Julgam os observadores desta capital que a presença de petróleo na citada região permitirá o estabelecimento de uma importante base defensiva num setor vital para a eficaz proteção do continente norte-americano, no caso de ataque desfechado do Polo. Basta, efetivamente, lançar a vista sôbre a carta para constatar que imenso vácuo separa as bases norte-americanas de Point Barrow, no Alaska, e do Thule, na Groenlândia.

Atualmente, nas regiões árticas do Canadá, existe somente uma pista de aterrissagem, situada em Resolute Bay, na ilha Cornwallis, a 1.700 quilômetros, aproximadamente, ao sul do Polo. Essa pista é mantida em condições por um destacamento da aviação canadense e recebe principalmente os aparelhos que abastecem os postos meteorológicos no Artico.

Em caso de urgência, a pequena base de Resolute Bay poderia ser utilizada, sem dúvida, por caças e bombardeiros, mas o seu papel seria muito limitado em consequência das dificuldades de aprovisionamento em carburante. Este carburante, esclarecem, deve ser encaminhado por via marítima num período muito curto, dois meses por ano, quando muito, época em que Resolute Bay é acessível aos quebra-gelos.

Contrariamente, sendo possível encontrar carburante "in loco", poder-se-ia pensar em transformar essa base numa espécie de segunda Thule.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

mais convincente contra o projeto.

— "São numerosos os pedidos dirigidos ao Sindicato, nesse sentido, por vários dos seus 5 mil associados" — disse o sr. José da Silva Oliveira, presidente.

APÊLO

O Sindicato dos Lojistas, por intermédio da imprensa, fêz um apêlo aos comerciantes cariocas, no sentido de que se mantenham calmos e aguardem — com as portas de seus estabelecimentos semicerradas — o resultado das conversações em tôrno do projeto.

PRESENTES

Estiveram presentes à reunião do Sindicato dos Lojistas, além de seu presidente, sr. José da Silva Oliveira, o secretário, sr. Jair Tavares, e os diretores Jesuino Lourenço, Heitor Coupé, Waldemar Pinto de Magalhães e Ariosto Lopes Bernacchi.

O Sindicato encontra-se em reunião permanente, desde o dia da aprovação do projeto 1.000.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

— "Estranhou o prefeito João Carlos Vital os têrmos de nosso telegrama ao presidente da República, julgando-os duros e ofensivos" — declarou ontem, na Associação Comercial, perante o Conselho Diretor e o Conselho Superior, o sr. Carlos Brandão de Oliveira. E acrescentou:

— "Não fomos nós que usamos têrmos dessa ordem. Antes, e constantemente, atingiram-nos com tôda sorte de ofensas e calúnias, dirigidas a tôda a classe, numa revoltante generalização. Agora, basta. Estamos fartos de ouvir ofensas e calúnias sem nada dizer. Nosso telegrama, assim como o memorial que dirigimos ao presidente da República, obedeceram aos rumos tomados pelo projeto 1.000. Não fomos nós que escolhemos o caminho a seguir: foram os nossos adversários — os adversários da economia popular — que nos indicaram esse caminho. Havemos de segui-lo até o fim".

SERENIDADE

Com apoio unânime do Conselho Diretor e do Conselho Superior da Associação Comercial, foi fixada a linha de conduta a seguir nos próximos dias. O comércio aguardará o pronunciamento do sr. Vargas sôbre o telegrama e o memorial que a Associação lhe dirigiu. Depois, novamente se reunirão os dois conselhos, para deliberar sôbre o rumo a seguir.

No expediente da sessão de ontem, o sr. Carlos Brandão de Oliveira leu uma centena de telegramas dos presidentes de Associações Comerciais de vários Estados e mesmo de populares, hipotecando solidariedade à campanha contra o projeto 1.000.

QUEM EMPRESTA...

Falaram, entre outros, os srs. José de Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas; Manoel Ferreira Guimarães, Castelo Branco, Jayme de Almeida Mauricio, deputado Hugo Carneiro, Francisco Eduardo Magalhães, Nilo Sevalho e Manoel Cropalato, todos membros dos Conselhos Diretor e Superior da Associação.

O deputado Hugo Carneiro declarou que a atitude do prefeito constitui um grave êrro político, que, "provàvelmente, vai nos privar de um grande técnico no govêrno da cidade".

Quando o sr. José de Oliveira declarava que "o povo não está em condições de emprestar dinheiro ao govêrno", aparteou o sr. Castelo Branco:

— "Não só não está em condições, como, também, só se empresta a pessoas ou entidades nas quais se deposita confiança... o que não é precisamente o caso".

ADVOGADO
DR. SEVERINO PEREIRA FORTES
Av. Nilo Peçanha, 38-D
Sala 112 — Tel. 42-4444

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

"I like Ike... but I vote for Stevenson".

Esta frase significa muito, nestas vésperas do grande pleito: o americano daquele aparte, como muitos outros, gosta de Eisenhower. Admira-lhe profundamente as qualidades de homem honesto e reconhece-lhe os grandes serviços prestados aos Estados Unidos na última guerra.

Mas tudo isto não impede que êle resolva votar em Stevenson.

"EISENHOWER PARA A CORÉIA"

Na parada seguinte, o orador local, presidente da seção regional do Partido Democrata, é fluente e arrebatador.

Os seus conterrâneos aplaudem-no com entusiasmo. Stevenson escuta, atentamente, o que êle diz:

"Os republicanos dizem que possuem o remédio mágico para resolver a guerra da Coréia. Por que é, então, que êles não nos dizem qual é êsse remédio? Se nós ganharmos a eleição, será que êles continuarão escondendo o segrêdo? E' que o seu patriotismo não vai ao ponto de, acima das paixões políticas, evitar que os americanos continuem a morrer na guerra.

Desta forma, permito-me fazer uma sugestão ao senador Taft: mande o general Eisenhower para a Coréia, que nós mandaremos Stevenson para Washington".

ENTRE UMA E OUTRA PARADAS

Depois, nova partida. Os jornalistas vão para o seu vagão. Os convidados especiais do partido para o seu. E Stevenson, tranca-se com os seus assessores, entre os quais êsse extraordinário William McCormick Blair, o seu auxiliar administrativo, um homem de excepcional capacidade de trabalho e ao qual o Partido Democrata deve a organização de grande parte de sua campanha.

O candidato, entre uma e outra parada do comboio, revê os discursos principais que terá de pronunciar no decurso dêste "tour". Dizem que é êle mesmo quem os escreve, pois é um homem profundamente cioso de sua independência e de suas aptidões intelectuais.

Acreditamos que isto seja verdadeiro, até porque os seus discursos escritos não são muitos. A não ser os que encerram pronunciamentos importantes, todos os outros são improvisados.

"Eleito ou não" — é McCormick quem nos diz — "Stevenson vai necessitar, no mínimo, de um mês de repouso. Pois uma campanha como esta, feita às pressas e sem os recursos de que dispõem os nossos adversários, esgota qualquer resistência física".

O MESMO ESPETÁCULO

O trem corta célere o Estado do Missouri. Para trás, ficaram St. Louis e mais quinze cidades menores. Em tôdas, um pequeno "speech". Em tôdas, bandeirolas, faixas enormes, com as fotografias de Stevenson, de Sparkman, do candidato a governador, dos candidatos a senador, deputado, etc.

Em algumas delas, uma pequena banda de música, que toca os hinos locais e os do Partido. E' um espetáculo quase igual, que varia apenas no texto dos oradores e no tema abordado por Stevenson.

O comboio vai entrar no Estado de Kansas e nós saltaremos em Kansas City. Durante três dias e três noites, estivemos observando êste singular e pitoresco processo de propaganda eleitoral, que nós no Brasil não conhecemos.

Vamos retornar a Nova York, porquanto a caravana se internará agora em direção ao Oeste, cruzando o Colorado, o Novo México, o Arizona, Nevada e Califórnia. E numa pressa louca. Pois Stevenson pretende estar em Nova York a 28, para o grande "meeting" no Madison Square Garden, com o qual finalizará sua campanha.

TRIBUNA PARLAMENTAR

TRANQUILIDADE

JÁ não tem nenhuma originalidade, hoje, dizer-se que os militares são atraídos à política pelo chamamento dos civis. Tem sido sempre assim. Quando os políticos se encontram enfraquecidos, lá vão êles aos quartéis, tentando militares, como quem compra uma arma de defesa no armazém da esquina.

Foi assim no fim do Estado Novo. O candidato normal para os que faziam a campanha da redemocratização seria Armando Sales, José Américo, Mangabeira, qualquer um, menos o Brigadeiro. Eduardo Gomes, pela sua farda, não era só o denominador comum que articularia tôdas as correntes que desaguaram na UDN. Era, antes de tudo, o militar, o homem de prestígio nas classes armadas. Era uma fôrça de espada e batalhões.

No outro lado, Dutra era a mesma coisa. Um candidato normal para os governistas de então seria o próprio Getúlio, ou Agamemnon, ou Benedito mesmo. Chamaram Dutra para entestar farda com farda, para antepor militar a militar, num jôgo político para dividir militares.

Dêsse embate entre dois militares, articulado pelos civis, pelos políticos, armou-se a divisão do Exército que viria a fazer, depois do 29 de outubro, um acontecimento político da mais alta relevância. Político e civil.

Hoje, quando comemoramos aquêle acontecimento, vamos fazê-lo com confiança plena e com tranquilidade porque a verificação, isenta de paixões, que podemos fazer é a de que não teremos mais ditadura no Brasil, nem clima para estabelecê-la, qualquer que ela seja.

E' verdade que, ainda hoje, os políticos disputam os militares, procuram metê-los novamente na política, cada qual pretendendo fortalecer-se em detrimento da facção contrária. E' com tranquilidade, entretanto, que devemos ver o desenvolvimento político que se vai fazendo.

Está Getúlio de um lado a namorar generais e Ademar, de outro, a tentar conquistá-los também, formando o seu grupo. E os comunistas de Estillac, ao lado dos que, numa neutralidade consciente, podem ser chamados de "o grupo democrático".

Politicamente, as nossas fôrças armadas podem ser consideradas divididas nesses quatro grupos, nenhum, talvez, com interêsse próprio, nenhum pretendendo o poder para qualquer dos seus elementos de farda, todos êles vendo que não poderão sobrepor-se aos outros, como o velho Góis o viu, também, no antigo 29 de outubro.

Como no dia em que se derrubou a ditadura, todos os chefes militares estão vendo que há, para todos os grupos civis ou militares no Brasil, um terreno comum, um grande campo onde todos poderão assentar bivaque sem bulha nem matinada. Êste terreno é o do "stato-quo" constitucional, do respeito à lei, às instituições, aos princípios democráticos.

E' por isto que podemos comemorar, hoje, o 29 de outubro com espírito de tranquilidade, certos de que o chamamento dos civis não será, nunca, atendido pelo brio dos militares, conscientes de que, de sua caserna, o soldado brasileiro aceita, com civismo, a Constituição e quer mantê-la e respeitar.

Vamos, portanto, comemorar o 29 de outubro como uma data em que o espírito civil e político, os sentimentos cívicos dos brasileiros predominaram sôbre interêsses mesquinhos, sôbre egoísmos, paixões individuais e espíritos estreitos. Vamos comemorá-lo com a consciência de que os interêsses, os espíritos estreitos e os egoísmos, ainda hoje atuantes, aí, simbolizados em Getúlio, são coisas fáceis de conter, desde que estejamos sempre alerta contra suas manobras, vigilantes contra suas investidas. Vamos comemorar, com tranquilidade, o 29 de outubro. O Brasil já é maior e vacinado.

JOÃO DUARTE, filho

SENTIDO DO 29 DE OUTUBRO

"Redimiu integralmente as fôrças armadas de qualquer pecado porventura cometido anteriormente", dirá no seu discurso Armando Falcão — Mais quatro oradores na Câmara e um no Senado

A CAMARA destinou a primeira hora da sessão de hoje às comemorações do 29 de outubro. Das 14 às 15 horas, falarão quatro oradores: pela maioria, os srs. Brigido Tinoco (PSD) e Brochado da Rocha (PTB); pela minoria, os srs. Ernani Sátiro (UDN) e Raul Pila (PL).

Falará também o sr. Armando Falcão, que teve a iniciativa de requerer as comemorações.

A SIGNIFICAÇÃO DA DATA

O sr. Armando Falcão fará discurso pequeno e sereno, sem nenhuma alusão pessoal direta ao sr. Getúlio Vargas. Ressalta apenas a significação do movimento de 29 de outubro, que diz haver redimido "integralmente as Fôrças Armadas de qualquer pecado porventura cometido anteriormente e restabeleceu a plenitude de sua autoridade moral perante tôda a Nação".

Outra afirmação do discurso do deputado cearense:

"Hoje o país está enquadrado no mecanismo da democracia e não seria fácil arrancá-lo daí para novas aventuras caudilhescas. E' necessário, todavia, não afrouxar a vigilância e confiar desconfiando".

Mais um pequeno trecho:

"Pouco a pouco, pelo exercício efetivo da democracia, suas falhas serão corrigidas e seus erros substituídos pelo acêrto nas decisões e nas escolhas. Com a supressão dela, como antes aconteceu, é que jamais seria possível aperfeiçoá-la".

O sr. Armando Falcão afirma ainda que o espírito do movimento de 29 de outubro nunca poderá desertar da consciência dos democratas:

"E' o espírito da ordem legal legítima, sem a qual o govêrno não passa de uma máquina de opressão a serviço de causas subalternas".

NO SENADO

O sr. Hamilton Nogueira falará hoje no Senado sôbre o 29 de outubro, situando a data entre os seguintes pontos:

1 — O 29 de outubro representou naquele instante o consenso brasileiro em favor da legalidade contra um regime fora da lei;

2 — O movimento se fêz com as características da mentalidade liberal existente em nosso país.

"Por essas e outras" — declarou-nos o representante carioca — "não se pode compreender a tendência que há de se apagar da História Política do Brasil um dos acontecimentos da maior significação e que veio colocar o Brasil nas suas tradições de amor à liberdade e de respeito à lei".

O TORTUOSO PROJETO MIL...

O PROJETO mil vem sendo tortuoso desde o seu nascedouro.

A sua remessa ao Poder Legislativo do Distrito Federal afastou-se inteiramente da ética administrativa e demonstrou muito pouco caso ao caráter dos homens. Em caminho para a Câmara dos Vereadores, o projeto não saiu pela porta principal da Prefeitura. Ao contrário disso, esgueirou-se pela entrada de serviço escondido, como alguém que vem de cometer qualquer coisa de inconfessável.

E era mesmo inconfessável o procedimento, pois que, tratando-se de um projeto financeiro, altamente importante, o que se queria, fazendo o projeto transitar pela cozinha, era esconder os seus artigos daquele que deveria falar sôbre o assunto, isto é, o Secretário das Finanças. Êste, o brioso Sr. Armando Vidal, pediu imediatamente demissão...

Zangou-se o Prefeito com os termos de um telegrama do Presidente da Associação Comercial... Quais os termos a serem usados em face dêsse procedimento lamentável e tortuoso, que caracterizou o projeto 1.000 desde o berço?

Quaisquer termos, por mais fortes, ficam aquém do fato que envergonha a administração da Capital da República.

Passemos, porém, a um terreno mais sereno.

O adicional, na forma que vai ser cobrado, sôbre o imposto de vendas mercantis, é, evidentemente, inconstitucional.

Nem mesmo o Congresso Nacional, em projeto de lei ordinária, pode transformar um projeto de imposto indireto em imposto direto, como faz o projeto mil.

E isto, entretanto, de forma completa, o que realiza o projeto prefeitural, determinando que — "fica criado um adicional de 2% sôbre operações em que incida o imposto de vendas e consignações (vendas mercantis), a vigorar pelo prazo de cinco anos, a partir de 1º de Janeiro de 1953 e cobrável sòmente sôbre a última operação de venda a retalho, aos consumidores no Distrito Federal".

Como se vê, o imposto torna-se direto, quando a lei básica determina que seja indireto.

Além disso, o determinado na operação se afasta inteiramente da essência, do âmago do imposto que recai tão sòmente sôbre as operações mercantis. O vendedor do artigo realiza, sem dúvida, uma operação mercantil, mas tal não se dá com o consumidor, que compra para consumo, para uso próprio e não para vender, para comércio...

Além disso tudo, a Constituição é claríssima quando declara no número IV do artigo 19 que o imposto de vendas e consignações deve ser cobrado sôbre — "as vendas e consignações **efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais**".

Como, em face de dispositivo tão claro das leis, exigir do consumidor que pague o imposto de vendas mercantis sôbre os gêneros que adquire para consumo?

Está se vendo que o projeto foi inspirado pela lei federal do imposto de renda, que manda cobrar um adicional como empréstimo compulsório. Tal poderia ser feito e foi feito porque se tratava de um imposto direto, de um imposto pessoal e o Govêrno da União não desejou ficar dono da quantia adicionada. Tudo perfeitamente legal.

O mesmo não pode ser praticado com o imposto de vendas mercantis, por ser um imposto indireto, impessoal e que sòmente recai nas operações mercantis. A inconstitucionalidade é evidente.

O Sr. Prefeito, ilustre engenheiro, leu o texto constitucional através os teodolitos, dos antigos, dos que refletem a figura de cabeça para baixo...

Permitir que uma Câmara Municipal transforme um imposto indireto em imposto direto é, pois, transformar, ou melhor, debochar o regime político sob o qual vive o Brasil.

Não falta, porém, no projeto nem mesmo a nota cômica... Vamos encontrá-la no artigo 5.º, quando diz que os prêmios no sorteio dos bonus emitidos poderão ser em dinheiro, imóveis, veículos ou outros bens de utilidades.

A Prefeitura deixa de ser, portanto, uma alta entidade administrativa para se transformar numa autora de rifas, numa promotora de quermesses de pátio de igreja... Convenhamos que não é um papel que honra a Capital da República. Parecerá uma Prefeitura Papai Noel, a distribuir automóveis, rádios, ferros de engomar, bonecas, geladeiras, etc. etc.

Meu Deus! Como se pode baixar tanto e não se descobre a descida?

Onde a sensibilidade moral?

Meteu-se provavelmente, debaixo da terra, a preceder o Metrô...

OTTO PRAZERES

(Transcrito do "Jornal do Commercio" de 28/10/52).

Inquérito do Banco do Brasil

Capanema Quer a Publicação, Mas Não Quer Pôr Fogo na Casa

Falará em nome do PSD e como porta-voz do Govêrno — A publicação, diz êle, não é questão da maioria, mas de todos os partidos e de todos os deputados

A CAMARA vai deliberar hoje sôbre o requerimento do deputado José Bonifácio a propósito da publicação do inquérito do Banco do Brasil. Pede o requerimento que se convoque uma sessão especial da Câmara, que poderá ser secreta, a fim de deliberar sôbre a publicação, já requerida.

O requerimento recebeu uma emenda. Manda que seja designada uma comissão para estudar o inquérito, no sentido de evitar a publicação das partes que possam acarretar, se divulgadas, consequências de pânico no meio comercial e bancário do país.

A tendência geral, observada entre os deputados, é a de apoiar esta emenda.

O sr. Afonso Arinos declarou que não compete à minoria deliberar sôbre a sua publicação ou não. Ao govêrno, diz êle, é que compete isto, não só porque foi o govêrno que ordenou o inquérito, como porque é o único que, conhecedor de todos os seus têrmos, poderá julgar com justeza sôbre as repercussões que a publicação pode ter.

Deve, portanto, o govêrno, pela palavra do seu líder na Câmara, dar, sôbre a publicação, a palavra de ordem. Deve fazê-lo, porém, justificadamente, em discurso onde sejam expostas claramente essas razões.

O requerimento do sr. José Bonifácio deverá ser votado hoje, impreterivelmente. Os seus repetidos adiamentos já estão criando clima para choques. O deputado mineiro vê nesses adiamentos uma manobra para evitar a votação e vem, por isto, provocando a obstrução de tôdas as votações anunciadas.

O deputado José Bonifácio falará, encaminhando a votação. E' provável que também falem os líderes Gustavo Capanema e Afonso Arinos, para fixar os pontos de vista da maioria e da minoria.

Ouvimos o líder da maioria na manhã de hoje. Diz que, ao contrário do que sustenta o sr. Afonso Arinos, não é a maioria quem deve deliberar sôbre a publicação do inquérito, mas o plenário, a própria Câmara. Na maioria, como na minoria, cada partido assumiu, desde o princípio do caso, a sua atitude.

O PSD, duramente atingido pelo inquérito e pela campanha que se fêz em tôrno dele, deliberou votar pela publicação. Mantém a sua deliberação. E claro, acentua o sr. Capanema, que se surgir, na Câmara, como já se anuncia, a emenda Rui Santos, pedindo a criação de uma comissão para estudar o inquérito e opinar sôbre a conveniência de sua publicação, o PSD não se oporá a esta idéia. Apenas, como partido diretamente atingido, não aceitará que nenhum dos seus membros faça parte desta comissão, para que, assim, se delibere a respeito sem nenhuma influência do PSD.

— "Se, durante a discussão do assunto, surgir a necessidade de um pronunciamento meu" — diz, ainda, o sr. Capanema — "direi, como líder do PSD, que o partido continua interessado na publicação.

Como porta-voz do govêrno, direi que o govêrno não achou conveniente a publicação e darei as razões dessa atitude. Acentuarei, também, que o govêrno, em face do inquérito, tomou tôdas as providências que julgou necessárias e que são as indicadas no parecer do procurador da República".

Em resumo, conclui o sr. Gustavo Capanema:

— "O govêrno não achou conveniente publicar o inquérito, mas tomou tôdas as providências indicadas pelo procurador da República para acautelar os interêsses nacionais. O PSD, duramente atingido, continua a ser pela publicação, embora não vá, por amor a si próprio, ao ponto de pôr fogo na casa, nos termos do artigo de ontem do jornalista Carlos Lacerda".

São Paulo pode ter 2 prefeitos

Complica-se a situação decorrente da autonomia

S. PAULO, 29 (Sucursal) — O presidente da República deverá promulgar hoje a lei que restaura a autonomia da capital paulista. Tão logo seja publicada no "Diário Oficial", o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Júnior, comunicará ao sr. Armando de Arruda Pereira seu propósito de tomar posse da Prefeitura.

O chefe do Executivo Municipal, porém, não transmitirá o cargo ao sr. Nunes Júnior, em face das controvérsias que existem a respeito do assunto.

Sôbre a questão, disse-nos o vereador Franco Montoro que será certa a existência de dois prefeitos em S. Paulo, até que se realizem as eleições.

"Essa dualidade" — continuou — "vingará porque:

1. Há diferença total de pontos de vista entre os adeptos das duas teses;

2. O Judiciário, que certamente será chamado a opinar, demorará algum tempo em dar a decisão. Nesse espaço de tempo, S. Paulo terá dois prefeitos.

— "Aliás, quando conversamos com o governador" — continuou o sr. Franco Montoro — "isso ficou bem claro: a Câmara, na qual as bancadas da UDN, PTB, PR, PDC, PTN e PSB têm maioria (27 vereadores) empossará no cargo de prefeito o seu presidente, sr. André Nunes Júnior.

O governador Garcez, apesar de contar com o apoio dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, vem encontrando forte oposição na sua tese do candidato único à Prefeitura paulista.

Acham os ademaristas ortodoxos que a escolha deve recair num nome estritamente partidário. Receiam que o prefeito escolhido por uma coligação de partidos estabeleça na cidade um govêrno realmente interpartidário, à semelhança do que organizou no Estado o sr. Lucas Garcez. Isto seria um golpe no pessepismo, cuja expansão, em S. Paulo, se baseia, principalmente, no oficialismo.

Os oposicionistas dizem que, se o candidato de Garcez fôr escolhido, os pessepistas ortodoxos lançarão à luta o sr. Antoninho de Barros, irmão do sr. Ademar de Barros.

Têm-se como certo que haverá vários candidatos à Prefeitura, um dos quais o sr. Janio Quadros, que está arregimentando, cada dia, novos correligionários. Hoje, fala-se que será lançada a dupla Janio Quadros (PDC) e Homero Silva (UDN) para prefeito e vice-prefeito. Essas candidaturas têm grandes possibilidades pois o sr. Homero Silva foi o vereador mais votado. Como locutor de rádio e televisão, é o criador de um famoso programa infantil.

"DIA DOS PENHORES" NA SEMANA DA ECONOMIA

Presidido o ato pelo sr. Jeronymo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores — Sorteio de instrumentos de trabalho

O programa de hoje na Semana da Economia, anualmente festejada nos últimos dias de outubro, será dedicado aos mutuários de penhores e aos depositantes.

Pela manhã, o sr. Jeronymo de Castilho, diretor da Carteira de Penhores, deu início, no salão de leilões, à rua Sete de Setembro, 187, à devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica do Rio de Janeiro e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluídos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, sem qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuvas e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos até 200 cruzeiros, além de máquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros.

A entrega gratuita dos penhores será feita mediante apresentação da cautela respectiva, pelo próprio mutuário, durante os dias da Semana da Economia, no salão de leilões acima referido, e, depois dêsse período, na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diàriamente das 13 às 15 horas, até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a Semana da Economia, no mesmo salão de leilões, e, posteriormente, na Seção de Penhores, à Av. 13 de Maio, 33/35 — 3.º andar, das 12 às 15 horas, nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhores serão levados a leilão, cancelando-se o benefício.

SORTEIO DE INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A hora em que a presente edição circular, estará sendo realizado no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, o sorteio para resgate gratuito de vinte penhores relativos a máquinas de costura, máquinas de escrever, máquinas fotográficas de profissionais, ferramentas e instrumentos musicais, considerados instrumentos de trabalho. Os penhores contemplados ficarão à disposição dos mutuários durante o prazo de seis meses, a contar da realização do sorteio.

PRÊMIOS AOS DEPOSITANTES

Logo em seguida, terá lugar o sorteio entre as cadernetas de depósito, obedecendo às seguintes bases: CADERNETAS POPULARES — 1 prêmio de 20.000 cruzeiros, 2 prêmios de 10.000 cruzeiros e 10 prêmios de 1.000 cruzeiros; CADERNETAS ESCOLARES — 20 prêmios de 500 cruzeiros. Em conjunto, a dotação dos prêmios será de 60.000 cruzeiros.

VOZES DA CIDADE

O SR. Ademar de Barros foi portador de um recado do ministro Salazar ao sr. Getúlio Vargas: Portugal está necessitando de um embaixador do Brasil que seja homem de negócios e não poeta. A insinuação prende-se à possível indicação do sr. Olegário Mariano para aquêle pôsto.

O SENADOR Assis Chateaubriand está desenvolvendo esforços para entrar para o PTB.

OS excursionistas do Castello de Cobervills gastaram importância superior a 1 milhão e 400 mil cruzeiros, pagos pelo Senador paraibano, que até agora não foi reembolsado daquela importância.

A CIA. Usina do Outeiro aumentou o seu capital de 9 para 40 milhões de cruzeiros. O senador Novais Filho subscreveu totalmente o aumento de capital, no valor de 31 milhões.

ACABA de ser organizada a Cia. Nacional de Administração e Participação, da qual fazem parte o Banco Imobiliário S.A., o sr. Gastão Maciel, o senador Francisco B. Galloti e a sra. Regine Feigl, grande proprietária de imóveis nesta cidade.

O SR. Cristiano Machado, na iminência de ser nomeado embaixador do Brasil no Vaticano, é constantemente visto pelas ruas da cidade com uma Bíblia debaixo do braço.

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os Aviões a Jato

O deputado quer saber detalhes sôbre a compra

O DEPUTADO José Bonifácio apresentou, ontem, à Câmara, o seguinte requerimento de informações, a propósito da compra dos aviões a jato para a FAB:

"Requeiro que o Govêrno informe o seguinte:

1 — Se está oficialmente decidida a aquisição, na Inglaterra ou em outro país, de aviões de caça, a jato, tipo "Meteor", no valor de 300 milhões de cruzeiros, para a Fôrça Aérea Brasileira, conforme noticiou o "Diário da Noite" de 22 de outubro, sem contestação.

2 — Se essa transação vai ser realizada pelo processo da compensação com o algodão adquirido pelo Banco do Brasil.

3 — No caso afirmativo por quanto foi adquirida a arroba do algodão e por quanto vai ser ela entregue na operação compensada.

4 — Se houve autorização legislativa para ser efetuada essa despesa.

5 — Se houve concorrência ou coleta de preços e onde foi publicado o respectivo edital.

6 — Se os aviões de caça, cuja compra se ajusta, são novos ou já usados e de que data é a sua construção.

7 — Se realmente a compra está acertada, informar se foram ouvidos o Estado Maior Geral, o da Aeronáutica, o da Marinha e o Conselho de Segurança Nacional.

8 — Se ficou estabelecido pelos órgãos citados no item anterior que o avião de caça a jato é o que deve ter prioridade no equipamento da Fôrça Aérea Brasileira.

9 — Se foi preparada a infra-estrutura em nosso país para permitir aos aviões de caça a jato plena eficiência e segurança de vôo.

10 — No caso afirmativo, dizer quais foram as providências tomadas.

11 — Se a modalidade da operação para a compra dos aviões foi sugerida pelo Ministério da Fazenda.

12 — Qual o órgão técnico do Ministério da Aeronáutica que opinou nesta questão e quais os têrmos do seu parecer".

APROVEITE
estas sensacionais
OFERTAS
Esta é a oportunidade para V. S. enriquecer o seu lar de confôrto e comodidade, dispendendo o mínimo de seu orçamento doméstico!
E lembre-se...
Quanto a pagar, é só combinar
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
R. Evaristo da Veiga, 34/36 esq. Sen. Dantas
Em São Paulo-Praça da República, 309
DIPRO

EMERSON
Rádio portátil. Funciona com pilhas ou corrente elétrica. Cr$ 2.250,00 - oferta esp. Cr$ 1.950,00

LIBERTY
A enceradeira super-luxo. Raspa, lixa, lustra e dá brilho. Completa com acessórios Cr$ 2.980,00

LIBERTY
Ferro elétrico de engomar. Com contrôle automático de caloria. Cr$ 330,00 - oferta esp. Cr$ 285,00

TELEVISÃO
Aparelhos das melhores marcas. A partir de Cr$ 12.900,00

BENDIX-ECONOMAT
A moderníssima máquina de lavar roupa Cr$ 11.450,00

WINCHESTER
A carabina de fama mundial. Desde Cr$ 858,00

GROTRIAN-STEINWEG
O Piano que têm conhecido as mãos dos grandes virtuoses.

ZUNDAPP
Máquina de costura elétrica. Procedência alemã Cr$ 5.200,00

PANTHER
Bicicleta alemã. Completamente equipada Cr$ 2.100,00

OSTERIZER
Liquidificador americano Modêlo luxo Cr$ 1.450,00

TORRADOR DE PÃO
Procedência norte-americana.
Cr$ 1.100,00 - oferta especial Cr$ 950,00

DISCOS
Long-playing Clássicos e populares
Sempre as mais recentes novidades.

Razões de amor ao Brasil

HÁ na introdução do relatório de mais de 600 páginas da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, uma informação esclarecedora:

"De 1930 em diante várias Comissões de Inquérito funcionaram, sendo de notar que a mais importante delas foi exatamente a que atuou no Banco do Brasil e cujo relatório, em oito volumes ainda existentes e bem guardados, concluí pela apuração de gravíssimas irregularidades, só não reveladas então por motivos de ordem estatal".

As razões de Estado que prevaleceram "de 30 em diante" para evitar a divulgação das "denúncias" a que então já se dedicava o sr. Miguel Teixeira, são hoje ainda mais fortes. São razões de amor ao Brasil.

A publicação dêsse relatório nos têrmos em que está concebido, só se compreenderia promovida pelo partido ou facção que tivesse por objetivo desencadear a desordem no país a fim de tomar o poder pela fôrça, na confusão e no pânico.

O caso Staviski, na França, é hoje um dos exemplos clássicos do aproveitamento de escândalos financeiros para o apodrecimento, aparentemente súbito, do país, a fim de que uma ativa e intrigante minoria dele se apodere.

No caso brasileiro atual, a publicação do relatório, tal qual hoje o conhecemos, seria uma submissão aos objetivos mavórticos daqueles que o inspiraram.

Teríamos criado as condições para a desordem sem pretender promovê-la e sem sequer saber o que fazer com ela. Seria a desordem fomentada sem propósito.

A desmoralização geral atingindo uns e inocentando outros, causaria, sobretudo na grande massa do povo, primeiro atonita, logo eufórica por descobrir no grupo confuso dos acusados alguns daqueles que o povo reconhece e identifica como tais, a seguir o desencantamento e logo o pânico para chegar até a cólera de uma "bogotada".

Desencadeada a corrida aos bancos, explodida a bomba de retardamento que êsse relatório lançaria no coração do país, começariam as fábricas a parar por falta de créditos para produzir; os consumidores voltariam de mãos vazias para casa, pois as empresas de transporte, as organizações do comércio, os próprios estabelecimentos agrícolas, tudo aquilo que constitui o complexo da vida econômica, ferido mortalmente no seu crédito pela acusação ampla generalizada e suficientemente vaga pelo acanalhamento geral que as insinuações produzem, tudo estaria pronto para produzir, numa germinação acelerada, o monstro do pânico e da desordem.

NÃO é um fantasma que sacudimos aos olhos da Câmara. E' um apêlo ao bom senso e ao patriotismo dos deputados, fundado no exame minucioso de um documento cuja publicação lhes é pedida sem que êles sequer o conheçam.

Não lhes foi dito, por exemplo, que o sr. Miguel Teixeira aponta cêrca de 30 bancos como insolváveis e depois, com uma inconsciência cristalina, ainda afirma que outros bancos mais encontram-se nas mesmas condições; apenas, diz, faltou-lhe tempo para examinar a escrita dêsses outros... Sabem todos, por certo, o que isto acarreta para os depositantes e o país em geral..

Não podem os deputados ter mais mêdo da malícia alheia do que nós mesmos, que fomos os primeiros a exigir a publicação do relatório, quando êste nos parecia ser um documento que englobava afirmações certas e alusões levianas, capazes umas de levar à identificação e à punição de culpados e, outras, a proporcionar a inocentes a oportunidade de se defenderem longe das alusões misteriosas a que os submetia a "chantage" governamental. Não podem os deputados temer mais do que nós, que somos um só e sem mandato além da confiança dos nossos leitores, a suspeição dos eternos desconfiados e a agressão alarve dos difamadores.

A Câmara não tem sôbre o que decidir senão no sentido de publicar o relatório e, portanto, de se tornar responsável pela sua divulgação, mais grave ainda do que a sua própria elaboração.

Os efeitos dessa publicidade são de tal ordem que não consideramos possível, hoje, que um só deputado seja capaz de conscientemente votar pela divulgação depois que tomar conhecimento do texto integral do relatório Miguel Teixeira.

ALGUNS exemplos bastam para corroborar o que afirmamos.

O relatório é constituído de seis capítulos. O primeiro, contém explicações e uma análise de "atos administrativos irregulares".

Nele se reconhece que o art. 53 da Constituição, "concede ao Congresso" o direito de abrir inquérito. Mas não se diz que êsse direito foi, no caso do Banco do Brasil, negado ao Congresso, ao próprio deputado José Bonifácio. Foi, no entanto, atribuído à comissão do sr. Miguel Teixeira.

O inquérito abrange o período de novembro de 1945 a janeiro de 1951, ou seja, única e exclusivamente o período de govêrno dos srs. Linhares e Dutra.

No entanto, alguns negócios apontados pelo próprio inquérito começaram uns, e outros continuaram, nos governos do sr. Getulio Vargas, o que não impede que essa Comissão os dê por fraudulentos sob a administração Dutra e os considere normais no govêrno Vargas.

Tais, por exemplo, os excessivos gastos com publicidade política no Banco do Brasil, os sucessivos financiamentos a Hugo Borghi.

Em tôda a administração Dutra gastou-se no Banco do Brasil ou através do Banco do Brasil, com publicidade política, Cr$ 33 milhões. Mais do dobro dessa importância, segundo documentamos, já deu o Banco do Brasil a um só jornal do Rio de Janeiro, em dois meses dêste ano, na administração a que o sr. Teixeira serve.

Quanto a Borghi, é sabido que foi uma das heranças fatídicas que o govêrno Dutra recebeu do seu antecessor. As suas propriedades entregues ao Banco do Brasil têm sido transferidas sucessivamente a amigos e até a parentes do sr. Getulio Vargas, como no caso do Rádio Clube. Nada disso interessou à comissão de inquérito, que se contentou em desmoralizar as instituições de um determinado presidente da República para melhor bajular, em têrmos que nos envergonharíamos de transcrever, o atual chefe do Govêrno.

A CERTA altura dêsse primeiro capítulo o inquérito quase confessa que a maior parte dos negócios que aponta no desenrolar do seu trabalho decorrem do fato da Superintendência da Moeda e do Crédito ter servido e cedido à pressão inflacionária. Ora, essa pressão que vinha do govêrno anterior, que continuou pelo govêrno Dutra e que até hoje se faz sentir, produzindo uma inflação de crédito, não podia ser culpa dos particulares e sim, se culpa houve, dos dirigentes da política financeira do país.

No entanto, a própria Comissão confessa que ao pretender devassar a escrita dos bancos particulares recorreu ao artifício de obter que a Superintendência da Moeda e do Crédito credenciasse os membros da comissão de sindicância como fiscais seus para o exame da escrita dos bancos, pois isto seria a única forma, confessa o sr. Miguel Teixeira, de penetrar nos bancos particulares.

Reconhece o sr. Miguel Teixeira que o consultor jurídico da Superintendência "fundado em longo parecer" demonstrou que "a legislação atual não admitia fiscalização direta".

A comissão de inquérito, porém, dizendo haver demonstrado o contrário, graças ao prestígio que lhe deu a designação presidencial, conseguiu que o Conselho da Superintendência, responsável no entender da própria Comissão pela inflação do crédito, desse à Comissão poderes para a investigação tumultuária, facciosa e desmoralizadora que agora pretende desencadear no país.

Reconhece a Comissão que "o mal que hoje a todos preocupa" decorre também do fato da Superintendência da Moeda e do Crédito

"haver abdicado inteiramente o contrôle a seu cargo, pois que nada fêz durante os 5 anos do seu funcionamento. Limitando-se nesse período a enviar cartas aos bancos para reclamar o recolhimento das respectivas quotas de depósitos, a Superintendência esteve ausente do campo fiscalizador que a lei lhe atribuiu, e assim, em vez de cooperar, disciplinar, frear expansões imoderadas e abusivas, incrementou-as pela tácita anuência."

Assim, pois, a Comissão recorre ao principal responsável para que a utilize na apuração da culpa dos menores.

CONFESSA a Comissão que aos seus 17 membros foi distribuída uma "tarefa de equipe" o que devidamente traduzido quer dizer que cada membro ficou com 1 cópia do documento pelo qual poderia intimidar e transacionar com as firmas e entidades ameaçadas pela divulgação do inquérito.

Isto não traduz necessàriamente uma suspeita e, muito menos, uma acusação a qualquer dos membros da comissão de inquérito. Mas demonstra a leviandade com que foi feito êsse trabalho.

O capítulo I, relativo aos atos administrativos irregulares, constante de 46 páginas dactilografadas, demonstra que em 5 anos o Banco do Brasil gastou 33 milhões de cruzeiros com publicidade.

E ali se diz que o encargo de distribuir publicidade, até 1946 atribuído ao Departamento de Estatística e Estudos Econômicos do Banco do Brasil, passou ao Gabinete da Presidência do próprio Banco.

Esta afirmação é característica do método seguido no inquérito. Ela contém um fato verdadeiro: a distribuição da publicidade pela presidência do Banco do Brasil. Mas contém também uma mentira: antes dessa transferência a publicidade do Banco do Brasil era feita através do DIP. Pois visava, como hoje, a condicionar as verbas oficiais de publicidade à maior ou menor corrupção dos órgãos de imprensa economicamente comprometidos pela concorrência desleal que lhes faz o Estado.

Tôda a publicidade oficial estava, então como hoje, sob o contrôle da Presidência da República. A afirmação importa, ainda, numa omissão gravíssima: a de que hoje não é mais o gabinete do presidente do Banco que distribui a publicidade e sim um elemento comunista colocado numa sala do Banco pelo sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República; êsse elemento controla, assim, milhares de contos por ano, distribuídos de acôrdo com as simpatias e conveniências de um grupo cujos interêsses certamente não coincidem com os do Banco, que paga essa publicidade.

A OUTRA omissão também gravíssima é a de que, enquanto em 5 anos, com publicidade, o Banco do Brasil gastou 33 milhões — e é um fato que a maior parte dêsse dinheiro foi mal gasta — em apenas um ano e meio de govêrno Vargas gastou-se muito mais do que isso para comprar jornais e através dêsses comprados, tentar silenciar os que não se renderam.

Como, pois, atribuir valor à conjugação de uma soma de meias verdades e mentiras completas, de omissões capciosas e de alusões difamatórias que constituem o texto integral dessa peça monstruosa?

Continuaremos a analisar êsse relatório, respeitando a conveniência de sua não divulgação, para poupar ao país, mais que a decomposição que êle encerra, aquela que êle simboliza — e que é muito mais terrível — porque levaria êste país a desesperar de si próprio.

Só pedimos aos deputados que não votem pela divulgação de um documento sem avaliar os efeitos que a sua publicação causaria. E como poderiam avaliar os efeitos de uma causa que desconhecem? Não se pode colocar essa questão em têrmos de teimosia e sim de interêsse público. Assim a colocamos nós, e certamente assim agirá a Câmara, se puder libertar-se do respeito humano, sinônimo, quase, do farisaismo.

CARLOS LACERDA

P.S. — Ao escrever, ontem, que o relatório cuja íntegra agora nos foi entregue não é o mesmo documento exibido da tribuna da Câmara pelo deputado José Bonifácio nem de longe insinuava que houvesse troca de documentos. Creio ter deixado bem claro que o deputado José Bonifácio tem agido com absoluta boa fé. Apenas não viu, desde logo, como não vimos também nós, que a desconhecíamos, a parte do relatório — a mais extensa — que importa numa verdadeira provocação à catástrofe. Depois de vê-la não nos parece possível fazer o jôgo dos provocadores, divulgando-o. — C.L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 13.459 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor - Gerente

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor - Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	Cr$
Geral	32-2188		
Redação	32-7185	Anual	240,00
Publicidade	32-8188	Semestral	125,00
Superint.	32-8186	Trimestral	65,00
Oficinas	32-8133	N.º avulso	1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo de porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo 209, 1.º, sala 201-5 — Tel. [illegible] — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

História em quadrinhos

(Desenho de HILDE)





Virgílio, o Tenente

UMA das lembranças que trago daquele tempo vago e noturno em que se encerra a adolescência e começa de fato, com o pêso das suas opções, a mocidade, é um poema de Augusto Rodrigues, desse mesmo que anda por êsse mundo de Deus feito caricaturista e mestre de meninos. Dizia assim:

"pela alma do morto,
pelo corpo do morto,
eu peço respeito.
Respeito e silêncio.
Nada de música sacra. Nada
[de outra música."

Sobe-me do passado essa pequena e entretanto magoada composição ao pensar em escrever sôbre o amigo morto. Não seria melhor calar? Como, porém, encontrar, neste dia, outro assunto que não seja o amigo morto?

Amanheceu chovendo. Virgílio de Melo Franco gostava dos dias de chuva, principalmente de frio. Seria reminiscência dos dias da meninice na Europa? Gostava de sobretudos, casacos, mantas, lãs, luvas, cachecols, tudo o que a civilização criou para o conforto do homem nas paisagens geladas. Mas — tal era a marca daquele homem singular — era capaz de se jogar, sem um abrigo, mato a dentro, nas suas caçadas, e dormir no rancho de palha, na rude vida de privações, e nesse gôsto de contato com a natureza não tinha queixa, não tinha conforto de cuja ausência se queixasse.

Assim era êle feito, feito de contrastes que não eram contradições, feito de paixão e de caráter. A sua imagem futura não há de ser composta em semi-tons, mas num conflito de cores a que apenas a intimidade de sua vida — feita tôda de uma doçura que requintava em delicadeza — dará o repouso depois das tempestades. Ainda aqui, porém, um contraste: o contraste entre a pesquisa dos valores do mundo das paixões, as aventuras às vezes perigosas da mocidade cheia de amores, e o grande, definitivo, absorvente Amor que representou depois a casa para sempre encontrada, até a morte.

Por algum motivo permitiu a Providência que os duros dias que estamos vivendo se abrissem com o seu sacrifício, o sacrifício daquele tenente, e não o tenente apenas do idealismo de 30 (idealismo que nele nunca morreu), mas alguma coisa mais. O tenente, isto é, a mocidade. O lugar tenente, aquele que mantem a posse. O que responde pela posse. O que tem tendência, prudente e entretanto firme, precavido e entretanto forte. O que substitui a ausência. O que representa, na lide temporal, uma Presença, a Presença que se traduz na terra por um dêsses homens que acendem nos corações a limpa esperança, feita de caridade e de justiça.

Não era outro o ideal monarquista de seu amigo Bernanos, e foi êsse ideal, tão diverso do seu, republicano e democrata, que Virgílio viveu à nossa vista: a imagem do príncipe a serviço do povo, tocando com as mãos nas chagas dos pobres para curá-las e depois partindo em guerra contra os inimigos da fé, o velho ideal católico de São Luís, rei de França, ressuscitado entre os morros do Rio e as montanhas de Minas.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

O PRIMEIRO avião francês que atravessou as barreiras do som é o "Mystere II" "Marcel Dassault 452"; E' um aparelho com asas em forma de flecha, derivado do modelo "MD 450" Ouragan.

Quando das experiências do mês de março último, o protótipo, equipado com um reator "Nene", já atingira a velocidade de 1.080 quilômetros por hora, o que confirmava eminentemente suas qualidades aerodinâmicas. Já nessa época se considerava que esta "performance" o tornava comparável aos melhores e mais recentes aparelhos estrangeiros de sua categoria. Em vôo recente, quando foi pilotado pelo coronel americano Davis, o avião francês foi apreciado por várias personalidades americanas no domínio da aeronáutica. A assistência afirma haver ouvido, distintamente, os "dois tiros de canhão" que marcavam, sem dúvida possível, que o avião ultrapassara a velocidade do som.

Uma testemunha declarou que, na ocasião, ninguém sabia de onde provinham as explosões. Surgiram as mais disparatadas suposições: o início da guerra, uma explosão atômica, a queda de um meteoro. Sòmente os iniciados sabiam a realidade: fôra ultrapassada, por um avião de concepção e realização francesas, a muralha do som. Sabe-se o interêsse que os aliados ocidentais atribuem a êsse aparelho, o que motivou, aliás, sua doação como caça de intercepção para as fôrças aéreas aliadas, juntamente com o "Swift" e o "Venom" britânicos. (AFP)

...NDUM

Humilhação política

A SER verídica a notícia de que o prefeito João Carlos Vital espera sòmente um aceno das mãos do presidente da República para, dòcilmente, vetar ou sancionar o projeto 1.000, fica mais uma vez demonstrada a triste condição a que a falta de autonomia política arrasta a capital do país. O prefeito de qualquer longínquo município brasileiro veta ou sanciona os projetos da Câmara de Vereadores local, de acôrdo com a Constituição do Estado e a Lei Orgânica do Município e segundo a sua interpretação pessoal, que encarna a do eleitorado que lhe conferiu a direção dos destinos municipais.

Enquanto isso, a maior cidade da nação, aquela em que se concentram todos os poderes federais, que centraliza a administração de todo o Brasil, fica à mercê das ordens "superiores" a serem recebidas por um prefeito que o povo não escolheu, sôbre cuja nomeação não foi ouvido. Nenhum argumento se sobrepõe a essa humilhação imposta ao povo que tem de ser, por sua própria condição, ou deve ser, se não o mais esclarecido, pelo menos um dos mais esclarecidos do país.

As conveniências pessoais, o jôgo político, as transações e barganhas do sr. Getulio Vargas acabam sempre por selar o destino das iniciativas mais importantes, por muito nocivas ou muito benéficas, para o povo carioca. Diz-se, que o sr. Vargas está propenso a mandar vetar o projeto 1.000, no que faz muito bem. Mas, e se fôsse o contrário? A quem tomar contas? Para quem apelar? O simples fato de o presidente da República mandar que o prefeito faça coisas — boas ou más, pouco importa — constitui o maior rebaixamento político a que qualquer núcleo populacional do Brasil se vê sujeito. Quando êsse núcleo reune o maior número de eleitores do território nacional, a humilhação cresce e quaisquer argumentos não passam de simples palavreado para encobrir conveniências nem sempre lícitas e nunca procedentes.

Recife de boa memória

O SR. Etelvino Lins deitou uma entrevista afirmando que Osório Borba só venceu no Recife porque todo o "Estado Maior do Partido Comunista para lá se transferiu" para fomentar greves e "estabelecer um clima de agitação". E se declara "um candidato que abriu luta ostensiva contra o comunismo".

Com isto êle pretende justificar o seu malogro no Recife que foi causado por duas razões: a votação dos operários em Osório Borba e a abstenção dos católicos que, a votar num candidato que lhes infundia repugnância ou a não votar, preferiram, em grande parte, esta última solução.

Na mesma entrevista, Etelvino fala das "alarmantes condições de pauperismo e miséria" reinantes em Pernambuco e diz que isto é o que dá fôrça aos comunistas. Tem razão. Em Pernambuco o comunista é o único partido que parece lutar contra tal estado de coisas. Há, porém, outro motivo para a revolta popular: a violência, o terror policial, as torturas, as perseguições, a vigilância nas fábricas, os espancamentos e desmandos cometidos por uma polícia comandada por Etelvino Lins ou sob a sua influência direta, através de elementos sensíveis à sua orientação.

Os democratas do Recife não esqueceram. Etelvino foi eleito graças a uma forte coalizão de políticos intrigantes ou desmemoriados, senhores de terras e régulos de cidades do interior. Borba, lançado no último momento por um pequeno partido, sem dinheiro e sem máquina de corrupção para o apoiar, derrotou-o no Recife, nesse Recife que não esquece, nesse Recife democrata e de muito boa memória.

Não se esqueça disso o novo governador.

CARTAS DOS LEITORES

Entrevista do deputado

DO sr. Luiz Maria Cortez, Rio: "O deputado Ruy de Almeida, em entrevista a "O Globo", de sábado último, relata as impressões de uma viagem de prazer à Europa, no momento em que a nação brasileira sofre a falta de dólares e de marcos, para compensar os prejuízos de suas balanças comerciais, inclusive pela "oferta", ingênua, ilegal e criminosa do nosso cruzeiro aos cambistas de cidades alemãs.

E estranho que um parlamentar do Brasil, oficial superior do glorioso Exército Nacional, ignore ser crime negociar com importação e exportação de divisas internacionais, à revelia dos órgãos competentes de contrôle legal dêsse comércio.

Há pouco, saindo da Inglaterra, uma patrícia nossa foi processada e quase condenada porque trazia na bolsa uma ou duas notas de cinco libras esterlinas. Quase todos os países submetem os viajantes a rigorosa busca e sumariamente confiscam papel-moeda seu, tentado escamotear para o estrangeiro pelos contrabandistas, de boa ou de má fé.

O deputado Ruy de Almeida levou o bolso recheado de notas de mil cruzeiros e se incumbiu de desvalorizar nossa moeda, confessando o crime, pelos jornais de sua terra".

...ENÇA DE VIRGÍLIO

"Nossa luta partiu da estaca zero. Tivemos que nos bater pela liberdade do homem, pela autodeterminação do nosso povo, orientando a nossa pregação conforme as circunstâncias o permitiam, sufocados que éramos por um regime caporalista policial, cheio de autarquias econômicas e políticas, que nos impuseram ingentes sacrifícios e mesquinhas limitações."

VIRGILIO A. DE MELLO FRANCO

AQUELE foi um 29 de outubro repassado de mágoa. Enquanto o automóvel subia vagarosamente a ladeira Maria Angélica, levando-nos para um destino triste, íamos pensando em Virgílio de Mello Franco.

Abatido por um tiro no abdomem, o político mineiro ali jazia no seu leito claro, cercado de flores simples. Porém permanecia estranhamente vivo. Seu coração, é bem verdade, já não pulsava, sua voz serena e pausada (a voz que cantava na garganta) extinguira-se. Seus olhos sérios para sempre se haviam fechado. Mas Virgílio era muito mais do que tudo isso; era o exemplo que ficava, era uma existência inteira devotada à causa comum, era um pensamento vivo, uma diretriz.

Nunca me esquecerei do que foi a luta em favor da democracia, que todos juntos empreendemos em 1945, e do papel de vanguarda que nela teve Virgílio de Mello Franco. Depois disso, organizada que foi a Nação em bases democráticas, jamais êsse homem público traiu seus ideais.

A luta prosseguiu, já agora no terreno partidário. A tenacidade de um homem forte, que colocava o problema político em nível elevado, longe dos interêsses pessoais, serviu para levantar uma bandeira dentro da própria UDN. Virgílio foi o desbravador de novos caminhos, espírito evoluído perseguindo grandes ideais. A continuidade e coerência de sua ação mereceram conquistar a confiança de seus compartidários e do povo.

VIRGILIO permaneceu, nêsses três anos que precederam sua morte, como o companheiro ideal de Eduardo Gomes. Ambos se irmanavam desde 30, na busca que juntos empreenderam de aperfeiçoamento da democracia; ambos se irmanavam agora, espectadores silenciosos dos acontecimentos, constituídos em reserva moral da nação. Nêsse período de eleições, embora ainda secretário geral da UDN, Virgílio de Mello Franco sofreu as mais acerbas críticas e ouviu, com paciência infindável, "os sábios conselhos" de amigos duvidosos. Mas a sua fibra de político de raça não o deixou trair.

Foi, sobretudo, um homem de partido; o espírito partidário jamais o abandonou. Sensível às deliberações da maioria, conservava, no entanto, tenazmente, o seu ponto de vista pessoal, que expunha nas rodas de amigos e nas assembléias do partido. Essa a razão porque, embora do pequeno grupo dissidente, não se julgou obrigado a pedir demissão quando dois membros da UDN aceitaram a pasta da Educação e do Exterior. Virgílio aceitaria a participação no govêrno desde que ela fôsse total, porém nunca do modo incompleto por que foi negociada no govêrno Dutra. Nos Estados, os udenistas sofrendo tôdas as perseguições enquanto que no Rio de Janeiro — dizia-se — havia um govêrno de coalizão nacional...

NA sua ardorosa pregação cívica, na teimosia renitente que demonstrou na preservação daqueles ideais que defendia foi — digamos assim — de um lirismo inigualável. Lirismo êsse que o elevou a um terreno super-humano, onde só pairam os ídolos e os escolhidos. Renunciando sistemàticamente a cargos e posições, vivendo como um ardente solitário, um ser à parte, constituiu-se o líder político insubstituível cuja perda é chorada no dia de hoje. E que falta nos faz agora Virgílio, êsse homem esquivo, retirado e silencioso, mas como ninguém dotado de arroubos desinteressados, espírito de sacrifício e, principalmente de espírito público.

Suas últimas mensagens vinham impregnadas de calor humano, tão de acôrdo com o século em que vivemos. O proletariado, as massas, não passaram desconhecidos para êsse intelectual. Quis Virgílio tomar pé no seu tempo e o conseguiu. O problema econômico o comoveu. "Olhai a dor humana em tôrno de vós" — bradou em uma de suas últimas falas, num apêlo real e direto, que vinha impregnado de tristeza, dessa tristeza que nasce da diária constatação da miséria do nosso homem do campo e da cidade, miséria quase sem remédio e abafada em soluços. Espírito arguto e observador, não poderia deixar Virgílio de desejar uma solução mais humana para as criaturas desfavorecidas, que afinal também são brasileiros.

Agora estou a revê-lo ali, pequenino volume sôbre o leito, com o rosto parcialmente coberto, despido de palavras, de desejos, de sorrisos. Apenas um homem morto.

Está no futuro a explicação do efêmero presente. Só o amanhã trará a verdadeira glória a êsse que, embora decorridos vários anos, choramos comovidamente, pois o seu nome é um exemplo de civismo e devotamento à causa pública bem poucas vezes igualado.

YARA DE GÓES

DESFILE

Dois acontecimentos

HOJE, 29 de outubro, o Brasil devia comemorar dois acontecimentos históricos, mas só comemora um e, assim mesmo, contra a vontade de muita gente.

O mais recente dêsses acontecimentos todo mundo já sabe qual é. Do mais antigo, porém, ninguem se lembra. Vamos, portanto, recordá-lo.

No dia 29 de outubro de 1867, as fôrças brasileiras lutavam com os paraguaios pela posse da posição denominada "Potrero d'Ovelha". Os paraguaios tinham aí o seu serviço de manutenção, protegido por defesas naturais e por um forte contingente de cavalaria.

O alferes Maribondo

A SITUAÇÃO já estava ficando difícil para os brasileiros, que atacavam sem resultados, quando um homem decidiu tomar uma iniciativa. Êsse homem foi o alferes Franklin Tupinambá Maribondo, natural da Paraíba.

Ele reuniu seus homens e se embrenhou em terreno difícil, atravessando pântanos, rios, elevações e despenhadeiros, até chegar à retaguarda dos paraguaios e atacar a posição — que foi tomada de assalto.

Os dois ferrões

MARIBONDO foi elogiado, promovido e condecorado com as comendas de Aviz e do Cruzeiro do Sul.

Seu feito foi relatado por todos os jornais da época e exaltado pelo Boletim do Exército em Campanha.

Hoje, 85 anos depois, muito pouca gente se recorda do heróico alferes Maribondo.

Não é de estranhar, porém, que isso aconteça. Afinal de contas somos todos forçados a nos lembrar diàriamente do que o sr. Getúlio Vargas andou fazendo.

O ferrão do alferes Maribondo foi útil ao país. O do sr. Vargas, ao contrário, foi nocivo. Trata-se de um ferrão extremamente venenoso.

Que Herrera ?

NA sala "Presidente Getúlio Vargas", no Museu Histórico, estão todos os presentes recebidos por aquele senhor, durante a ditadura.

Entre êles, há uma caixa de ouro lavrado com um cartão que informa haver sido um presente do presidente Herrera, do Peru.

Há apenas um senão. O Peru nunca teve um presidente chamado Herrera.

A realidade brasileira

NA rua Júlio de Castilhos, em 1945, moravam três cidadãos ilustres: o general Góis Monteiro, o ministro Viriato Vargas e o cronista Rubem Braga.

O primeiro se havia destacado como militar e político desde a batalha de Itararé — a maior da América do sul. O segundo era irmão do homem que ditava ordens no país. O terceiro era inteligente e sentia uma grande ternura pelas coisas simples da vida.

Acontece que na rua Júlio de Castilhos a água faltava com regularidade. E, também com regularidade, uma solícita e bojuda pipa da Prefeitura aparecia sempre para encher as caixas d'água das casas do general Góis e do mano Viriato. Quanto a Rubem Braga, olhava a água chegando para os outros e, filosòficamente, escrevia crônicas sêcas.

No dia 29 de outubro de 1945 a pipa apareceu e encheu os tanques do general e do ministro. À tarde, o mano do ministro, que morava indevidamente num casarão da rua do Catete, foi despejado.

No dia 30 de outubro a água continuava faltando na rua Júlio de Castilhos. E, pela manhã, a pipa da Prefeitura, gorda e fresca, veio devagarinho, encheu os tanques da casa do general Góis e foi embora. O chofer nem olhou para a casa do ministro Viriato.

Nesse dia, o ministro se sentiu muito democrático e, quando viu Rubem Braga que passava pelo outro lado da rua, pensou com seus botões:

— "Ali vai um homem simples como eu".

DIEGUES JUNIOR, O ETERNO PROFESSOR

Centenário do reformador da instrução pública de Alagoas — Homem de sete instrumentos — Capítulo do latinista reprovado em latim — Professor por vocação — Exemplo de trabalho e probidade

Diegues Júnior: ensinou, desde a mais verde mocidade, até quase o dia da morte.

O HISTORIADOR alagoano Diégues Júnior, se vivo, completaria hoje seu centenário. Nasceu em Jaraguá, bairro de Maceió, à rua da Frente, antes rua da Praia e hoje Sá e Albuquerque. Foi batizado na igreja do mesmo bairro, pelo padre Inácio Joaquim da Costa, sendo seus pais Manoel Baltazar Pereira Diégues e Maria Joaquina da Fonseca Diégues. Já entrado em idade, resolveu crismar-se, pedindo fôsse seu padrinho D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda.

PRIMEIROS ESTUDOS

POR primeiro mestre teve João Simplício da Silva Maia, "o velho Maia", ficando a escola na Praça de Cotinguiba, hoje Deodoro. Passou-se daí para o Liceu Alagoano, onde se aperfeiçoou em latim, o que não lhe impediu uma reprovação no curso anexo à Faculdade de Direito do Recife.

Diz o cônego Luís Barbosa, em seu discurso de posse no Instituto Histórico de Alagoas, que essa reprovação se deveu a não saberem os examinadores corrigir a prova do candidato. Essa versão também é dada no necrológio de Diégues Júnior, traçado pelo dr. Carlos Pôrto Carrero. O reprovado tinha então 18 anos.

NA FACULDADE

ESTUDANTE de Direito, foi admitido ao Instituto Histórico e Filosófico, associação de acadêmicos, e colaborou na revista "Culto às Letras". Com 22 anos, antes da formatura, foi ser professor no Colégio de Santa Genoveva e, depois, no 2 de Dezembro, onde chegou a vice-diretor, dirigindo um curso de literatura e lecionando a cadeira de Português.

Publicou, nessa época, uma gramática, recebida com elogios, e, em 1877, fundou a Escola Filotécnica, origem do Colégio Isabel, que sustentou até retornar a Maceió. E ainda dava um curso noturno de preleções sôbre a História de Portugal, no Gabinete Português de Leitura.

DIPLOMADO

RECEBENDO, em 1 de novembro de 1877, o grau de bacharel, foi eleito deputado provincial de Alagoas, no ano seguinte, pelo Partido Conservador.

Em 1881, começa a fase mais intensa de sua vida, tôda dedicada à educação. Dirigiu o Colégio do Bom Jesus, organizando festas literárias para os estudantes, na Sociedade Recreio Científico, e colaborando em "A Escola", jornal editado na tipografia do colégio.

Era, então, advogado, professor, dirigente político e jornalista, escrevendo sôbre política, literatura, instrução e agricultura.

REFORMADOR

DIRETOR da Instrução Pública de Alagoas, a partir de 1885, começou, no ano seguinte, um plano de reforma do ensino, realizando uma série de conferências de professores e fundando o Instituto dos Professores, a imprensa pedagógica e o curso feminino da Escola Normal. Redigiu a consolidação das leis sôbre a instrução e elaborou a reforma da instrução.

O ETERNO PROFESSOR

SUA vocação e seu destino era o magistério. Deixou a direção da Instrução Pública para ser lente de geografia do Liceu Alagoano, encarregando-se, ainda, da gestão do patrimônio da família: as fábricas de tecidos de Fernão Velho, Cachoeira e Rio Largo e a Companhia das Águas e da Caixa Comercial.

De novo diretor da Instrução, aí permaneceu de 1890 a 1893, fundando o Pedagogium, destinado a proporcionar meios de educação profissional e expor métodos de ensino, organizar conferências e cursos científicos e impulsionar a educação. Instalou um museu e uma biblioteca e publicou a "Revista do Ensino".

JUBILADO

LENTE jubilado em 1903, colaborou nas reformas do ensino de 1895, 1897, 1901, 1906 e 1913.

Com tôda essa vida de batalhador, influiu de modo ponderável sôbre gerações de estudantes, que depois foram ocupar os cargos de maior relêvo, sempre dedicando ao mestre sua amizade, sua admiração e seu respeito.

SACRIFICANDO À LITERATURA

DIEGUES Júnior nunca abandonou as letras, tomando parte em vários movimentos literários e científicos, e ainda achando tempo para um estudo geográfico da zona sertaneja.

Pertenceu à Academia Alagoana de Letras, e, já entrado em idade, aceitou a incumbência de representar seu Estado no Congresso Geográfico de Belo Horizonte.

SEMPRE EMPREENDEDOR

ELEITO, em 1901, presidente do Instituto Histórico de Alagoas, conseguiu uma verba com que comprar para êsse uma sede própria. Adquirindo o prédio em que hoje funciona a Imprensa Oficial, permutou-o depois pelo em que atualmente está o Instituto.

Sua vida de lutas sem desânimos perpetuou-o na admiração de seus conterrâneos. Seu nome é sempre lembrado, em Alagoas, com o maior carinho. Teve uma vida que foi um exemplo.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



ANIVERSARIO E BATIZADO — Fêz ontem um ano e foi batizada na Igreja de Santana, a menina Angela Virginia, filha do casal Rodolfo Calabria-Alice Calabria. Foram padrinhos o sr. Herculino Cravo e sua mulher, dona Alzira Cravo.

PROFESSORA DE ACORDEÓN
DIPLOMADA PELA ACADEMIA
MARIO MASCARENHAS
FONE: 38-2440 — TIJUCA

Segunda-feira a posse do novo presidente do Chile

O GENERAL Carlos Ibañez del Campo deverá assumir o govêrno da República do Chile, segunda-feira, 3 de novembro, dia em que completa 75 anos de idade. E' essa a segunda vez que é conduzido à presidência de seu país, tendo sido anteriormente eleito para o período 1927-1931.

Teve destacada participação na vida política do Chile, nestes últimos trinta anos: no período revolucionário 1924-25, foi o líder da oficialidade jovem e, no govêrno provisório que se formou sob a presidência de Don Emilio Bello Codecido, ocupou a pasta da Guerra, cargo de que também foi investido no período presidencial de Don Emilio Figueroa Larrain, a quem sucedeu, como chefe da nação.

Promoveu então ampla reorganização administrativa, iniciou numerosas obras de utilidade pública e elaborou leis em favor dos trabalhadores, ponto de partida da atual legislação chilena, considerada entre as mais adiantadas do mundo. Foi então liquidado o velho pleito com o Peru, exemplo de solução pacífica para as querelas internacionais.

Renunciando em 1931, afastou-se anos depois, do país, regressando em 1938 para de novo militar na política e apresentar-se como candidato à presidência, candidatura que retirou posteriormente, para apoiar Don Pedro Aguirre Cerda, então eleito. Em 1942 voltou a disputar o posto presidencial, com Don Juan Antonio Rios, e em 1948, foi eleito senador por Santiago, com a maior votação do país.

O general Carlos Ibañz del Campo casou-se duas vezes: a primeira, com a sra. Rosa Quirós, filha do antigo presidente do Salvador, de quem teve dois filhos e a segunda, com a sra. Graciela Letelier Velasco, havendo dêsse matrimônio, quatro filhos.

SEGUIU PARA O CHILE CAFÉ' FILHO

Em avião especial da FAB, seguiu, para o Chile, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, chefiando a Embaixada Extraordinária que vai representar o Brasil nas solenidades da posse do novo presidente daquele país.

O sr. Café Filho e sua comitiva pernoitaram em Curitiba, seguindo depois para Buenos Aires. Finda a cerimônia da posse do govêrno chileno, o vice-presidente da República irá ao Peru, Equador, Colômbia e Venezuela.

COMEMORANDO o 150º aniversário do nascimento de Victor Hugo, realizou-se uma sessão solene na Faculdade Nacional de Filosofia, na qual fizeram-se ouvir a Professora Emérita sra. Madeleine Manuel, o Professor catedrático Roberto Alvim Correia e o vice-diretor da Faculdade, Professor Ernesto de Faria Junior. Na foto, o prof. Roberto Alvim Correia, quando discorria sôbre o grande escritor francês.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

BIBLIOTECA NACIONAL

O 142.º aniversário de sua fundação



Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, em janeiro dêste ano, o sr. Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, mostrava a necessidade de um prédio moderno para substituir o casarão da Praça Floriano

A BIBLIOTECA Nacional, fundada em 29 de outubro de 1810, comemora hoje seu 142.º aniversário. Nesse quase século e meio, tem influído decisivamente no ambiente cultural do país. Conta hoje com um acêrvo de 2 milhões e 500 mil livros, subindo a cêrca de 100 mil por ano as consultas que registra.

O QUE E' HOJE

Datando da permanência no Brasil da côrte de D. João VI, o seu acêrvo inicial constou dos volumes da Biblioteca da Ajuda, trazida para ser salvaguardada das pilhagens do exército napoleônico.

Possui algumas das obras mais raras do mundo, inclusive uma Bíblia de Mogúncia (edição de 1462), impressa em duas colunas de 45 linhas. Há 2 exemplares dessa obra, avaliada em Cr$ 10 milhões.

Entre seus principais serviços, contam-se o de restauração, um laboratório e o de microfilmagem.

REFORMA

O prédio em que está instalada a Biblioteca Nacional já não se adapta às novas e crescentes exigências, sendo deficiente o espaço e precárias as instalações.

No momento, o ministro Simões Filho está empenhado numa ampla reforma de todos os setores da Biblioteca, que deverá modernizar-se a melhor atender às finalidades a que se destina.

Posse do novo presidente do Conselho Nacional de Economia

TOMOU posse na presidência do Conselho Nacional de Economia, em sessão especial ontem realizada, o sr. Luiz Dodsworth Martins, que é, também, professor catedrático da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e que, entre outras comissões já desempenhadas no estrangeiro, integrou a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres, em Washington.

Abrindo a sessão falou o sr. João Pinheiro Filho, saudando o seu sucessor na presidência daquele órgão. Assumindo suas novas funções o cons. Dodsworth Martins fêz o retrospecto da administração que se findava, apontando-lhe as realizações, e indicou, a seguir, os objetivos que se propunha como novo presidente da casa. Falaram ainda os conselheiros Teixeira Leite e Humberto Bastos, depois do que se encerrou a sessão.

PASSATEMPO

Nome ....
Endereço ....

PROBLEMA N. 739 — EM 29-10-52

Horizontais — 1 — Contraforte de muro; 8 — pedra de moinho; 9 — três; 10 — brisa; 11 — costurem; 13 — Satélite; 15 — caminhe; 17 — fundam; 18 — interjeição; 19 — doze horas; 20 — nódoa; 24 — pronome; 26 — levanta; 27 — preposição; 28 — intervalo entre dois atos.

Verticais — 1 — que abranda uma inflamação; 2 — contração; 3 — curso d'água; 4 — aqui está; 5 — irmã da minha mãe; 6 — nota musical; 7 — remates; 11 — parelha; 12 — enfezada; 14 — liguei; 16 — oferta; 21 — nome de homem; 22 — hastete; 23 — corre muito depressa (pop.); 25 — prefixo; 27 — pena.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 441 — EM 29-10-52

H. e V. — 1 — por onde se entra em casa; 2 — Cavara; 3 — saque, destruição; 4 — intriga; 5 — cinco vezes a primeira.

CARTÃO DO DIA

Roda Trem

Cidade da Europa

Soluções do dia 28 (terça-feira)
Cartões — ESTLAJADEIRO
CAFUTERA
SALERNO

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 715 A 719

Horizontais — 715 — Sul — cem — ave — ara — ca — aca — ar — adaga — isto — vivo — arina — ta — aca — pi — ice — ror — aca — oro — 716 — Caravagas — azedo — ra — ir — afeta — veneziana — altar — li — fé — cento — animoestro — 717 — lesma — ir — leo — pi — moção — aro — ita — quis — ator — uma — ama — salso — re — eco — sa — amora — 718 — penápolis — araça — ra — ano — ai — apa — ame — peixeiros — ora — ali — ro — Ary — sa — aloes — seríssimo — 719 — jacarandá — uf — ir — recuperar — at — mel — fa — madalenas — er — ace — na — nem — par — tie — use — alemã.

Verticais — 715 — sacristia — uva — aço — le — ata — es — adora — iaca — todo — aguas — ca — ais — ro — era — por — marroeiro — 716 — caravelas — ra — ana — ei — az — fei — em — veneziano — ad — tia — te — no — dar — et — sarraceno — 717 — piraquara — rum — moias — elo — nem — seco — alço — mna — sor — citão — tom — pirararas — 718 — piraporus — apero — na — ala — ar — ara — alt — pandeiros — oco — yes — la — are — ai — amola — salesiano — 719 — juramento — afetarei — mná — cimas — repelente — rios — pua — diafanas — arraaraí.

Faleceu a Senhora Adalgisa Godoy Neves da Fontoura

FALECEU em Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, a sra. Adalgisa Godoy Neves da Fontoura, viúva do coronel Isidoro Neves da Fontoura e mãe do ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura. Pertencente a tradicional família gaúcha, desaparece aos 91 anos de idade, vitima de um insulto cerebral, deixando filhos, netos e bisnetos.

Era mãe dos srs. José Neves da Fontoura, advogado, residente no Rio; Isidoro Neves da Fontoura Filho, alto funcionário do Banco do Brasil, em Porto Alegre; sra. Mercedes Neves Oliveira, casada com o sr. Antônio Oliveira, proprietário, residente em Cachoeira do Sul; sra. Honor Neves Xavier, casada com o sr. Manoel Xavier, funcionário público, residente nesta capital; sra. Marina Neves Moreira, residente em Cachoeira do Sul, viúva do advogado Aristides Moreira; viúva Anita Neves Bocanera, residente em Cachoeira; sra. Maria Neves Zimm, casada com o sr. Cristovão Zimm, residentes na mesma cidade; senhorinha Carmen Neves da Fontoura, secretária da Escola Normal "João Neves da Fontoura", de Pelotas; era sogra da viúva Laura Dandaman Neves da Fontoura que foi casada com o sr. Floriano Neves da Fontoura.

Falecimento

FALECEU anteontem, em conseqüência de um desastre de automóvel na Praia de Botafogo, a senhora Sylvia Paranhos Mac Dowell, viuva do dr. Frederico Mac Dowell, lente catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e tia do dr. João Mac Dowell, diretor-secretário do "Jornal do Brasil". A falecida residia à rua Aguiar, 71, apart. 101, em companhia de sua irmã Alda Paranhos, também vitimada no mesmo desastre, que se encontra internada no H.M.C., em estado grave.

O féretro de d. Sylvia P. Mac Dowell, saiu ontem, às 17 horas da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista.

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.
Câmbio — Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, 49

Resistência da Grécia à invasão nazista

O DIA de ontem assinalou mais um aniversário do início da resistência do povo grego contra a invasão nazista, que se seguiu ao "ultimatum" da Alemanha, para utilização do território da Grécia pelas fôrças militares do III Reich.

A Legação Real daquele país, por motivo da passagem do 28 de outubro, data considerada hoje de grande significação patriótica para o povo helênico, fêz celebrar, no domingo passado, um "Te Deum Festivo", ao qual estiveram presentes os amigos da Grécia e os membros da colônia grega aqui domiciliada.

Conferência de Afrânio Coutinho

PROSSEGUINDO a série de palestras do "Curso de Formação Estética Literária e Musical", promovida pela Liga Universitária Católica Brasileira, falará hoje, quarta-feira, às 17 horas, na Biblioteca Nacional (México térreo) o ilustre professor e intelectual sr. Afrânio Coutinho sôbre o tema "Anotações sôbre a crítica".

Este curso, de Extensão Universitária da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tem despertado grande interêsse de um público numeroso.

Associação dos Artistas Brasileiros

AMANHA, às 17,30 horas, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á a palestra que, subordinada ao tema "Evolução e Revolução Modernistas", fará o poeta Maurílio Araújo, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros.

A palestra abrangerá a evolução do modernismo nas letras e nas artes, sendo franqueada a entrada ao público.

Faleceu Guilherme Pastor, do Bangu

FOI sepultado, ontem, no cemitério do Murundu, o desportista Guilherme Pastor, antigo associado do Bangu, tendo ocupado na diretoria dêsse clube, todos os cargos, inclusive o de presidente. Desde 1908, com apenas 16 anos de idade, quando presidiu uma assembléia geral do Bangu, vinha seguindo de muito perto tôdas as atividades dêsse grêmio esportivo. Ultimamente, tendo deixado sua diretoria, fazia parte, como membro, do Tribunal de Justiça Desportiva.

Ao seu entêrro, compareceram o desembargador Ari Franco, o vereador Telemaco G. Maia, o industrial Guilherme Silveira Filho, vários diretores e associados do Bangu. Em virtude de seu falecimento, o Tribunal de Justiça Desportiva transferiu a sessão de julgamento que tinha sido marcada para ontem.

Despede-se a missão da RAF

AO partir para Montevidéu a missão de cortesia da Royal Air Force, seu chefe, marechal do ar D. A. Boyle, dirigiu mensagem de despedida à F.A.B. e ao povo brasileiro.

Na mensagem, agradece a hospitalidade recebida e lamenta não poder mostrar os "Canberra" a todo o povo brasileiro, prometendo novas visitas, na viagem de retôrno, a Recife e Belém do Pará.

"Bingo-monstro" na Associação Atlética do Grajaú

AMANHA, às 21 horas, na sede da Associação Atlética do Grajaú, rua Professor Valadares, 262, será jogado um "Bingo-monstro", em homenagem aos Empregados do Comércio. Dentre os prêmios de valor que serão distribuídos aos vencedores, destacam-se: um automóvel "Oldsmobile", equipado, modêlo 1952; um automóvel "Austin", modêlo 1952; um automóvel "Cônsul" modêlo 1952; um piano "Kingswood"; um aparelho de televisão "Phillips" de 17"; um rádio-eletrola "Windsor" com bar; uma máquina de lavar roupa "Apex"; uma baixela de prata "Fracalanza" com 130 peças; um rádio portátil, uma máquina de costuma elétrica, etc.

A diretoria do clube resolveu permitir o livre ingresso dos comerciários às suas dependências, bem como de associados de agremiações co-irmãs.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — Senhores: Geraldo César Damarco, Togo de Albuquerque, Raul Pedrosa, jornalista; William White, Ezio Alves Bernardes, Moacir Torres Duarte, Raimundo de Souza, Marcel Costallat Duchos, Laércio Bastos da Costa Reis, Judicarios Soares Ferreira.

Senhoras:
Ondina Gonçalves Pinto, Vicentina Gomes Pereira Palma, Ediane C. Carvalho, Darci Vasconcelos, Cecília Schneider da Silva, Achmen Tupinambá Caldas.

Senhorinhas:
Andyan dos Santos, Maria Vasques Marins.

Crianças:
Luiz Camilo, filho do casal Lauro Fernando Beires - Altair Mendes Beires; Luiz Roberto, filho do casal Antônio Xavier de Morais - Marina Borges de Morais; Décio, filho do sr. Raul Turani e sra. Deolinda Matos Turani; Claudino, filho do casal Cláudio Rocha Pita - Elisa Cruz Pita; Sérgio, filho do casal Otávio Salgado - Adelaide Salgado; Rui Carlos, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e sra. Leda Marques Henrique Brito; Neuza Maria, filha do prof. Anardo João de Souza Castro e sra. Neuza Frapoli de Souza Castro; Josélia, filha do sr. Francisco Clementino de Barros e Silva e Sueli, filha do sr. José Feliz da Silva e sra. Maria de Lourdes da Silva.

FAZ anos hoje a senhora Claudionora Siqueira da Motta.

Noivado

FICARAM noivos, ontem, a senhorinha Lia, filha da viúva Aurea Carneiro da Cunha Alverga e irmã da senhorinha Ruth Carneiro da Cunha Alverga, nossa companheira de trabalho, e o sr. Rolf Stephen Wyller, co-pilôto da Aerovias Brasil.

Exposição de pintura

SERÁ' inaugurada às 17 horas do dia 1.º de novembro no Liceu de Artes e Ofícios, na avenida Rio Branco, 174, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a Exposição de Pintura de Israel Szainbrum e Diógenes Paiva.

A exposição estará aberta do dia 1.º ao dia 15 de novembro, das 8 às 22 horas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

XI Cruzeiro Turístico ao Norte

ESTA' sendo preparado o paquete "D. Pedro II" para realizar, em janeiro próximo, um cruzeiro turístico ao norte, promovido pelo Touring Club do Brasil. Serão visitadas as mais importantes cidades do itinerário Rio-Manaus, havendo, em cada uma delas, passeios e excursões aos sítios turísticos de maior interêsse. Em Manaus, haverá um passeio em lancha pelo Rio Negro até sua confluência com o Amazonas.

Expõe na ABI o pintor Georges Kamké

ESTA' aberta até depois de amanhã, no 9.º andar da ABI, rua Araújo Pôrto Alegre, 71, uma exposição de pintura do artista prof. George Kamké, contando-se entre as telas expostas, quatro retratos em tamanho natural, já realizados no Brasil; representam o marquês de Prat de Nantouillet, embaixador da Espanha; dr. Herbert Moses, presidente da ABI, madame Henriette Morineau, artista de teatro há muito conhecida em nossos meios, e sra. Emanual Alves, mulher do cirurgião brasileiro.

Apresentação no Teatro Duse

DE Gênova chegou à direção do "Teatro Duse", o exemplar de uma peça de Carmen Scano, "Si Giacono l'Uomo", que obteve o Prêmio Nacional de 1950, da Itália. A autora, depois de haver lido a longa reportagem que a respeito do "Teatro Duse" saiu em agôsto último, na famosa revista italiana "Dramma", mandou sua peça para "uma eventual representação no Teatro Duse".

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor de Seguros de Vida do IPASE
Tel. 45-2131

Falecimentos

— Faleceu, em sua residência, à rua Meira Vasconcelos 91, casa 3, a sra. Maria Júlia Cabral Costa, viúva do sr. Juvenal Cabral Costa, tendo o seu entêrro se realizado ontem no cemitério de S. Francisco Xavier. Era mãe do advogado Aristóbulo Cabral Costa e da sra. Juvelina Cabral Costa. Deixa oito netos e onze bisnetos.

— Nesta capital, faleceu a sra. Perelliana Oliveira Glaude, mãe dos srs. Vicente de Oliveira Glaude e Frederico Glaude. Seu sepultamento efetuou-se, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, tendo saído da capela do mesmo cemitério.

CONDECORADOS COM A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

O PRESIDENTE da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

No grau de Grã Cruz aos srs. Antônio Villalobos, embaixador extraordinário e plenipotenciário do México, Angel Florentino Peña, ministro da Agricultura e Pecuária do Paraguai, e Victor Boettner, ministro da Educação do Paraguai.

No grau de Grande-Oficial, aos srs. José Vicente Larraburú Price, diretor do Protocolo do ministério das Relações Exteriores do Peru; Eduardo Dibos Dammest, alcaide de Lima; Gustavo Gonzales, chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Central Militar do Paraguai; Carlos Raul Peña, presidente da Honorável Câmara de Representantes do Paraguai.

No grau de Comendador, aos srs. Carlos Ortiz de Zevallos y Paz Soldan, subdiretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Peru; prof. G. P. S. Occhialini, Mariano Rodrigues de Rivas, diretor do Museu Romântico de Madrid, e professor Ignacio Chavez.

No grau de Cavaleiro, aos srs. Antônio José Lúcio Paredes, terceiro secretário da Embaixada do Equador no Brasil; J. S. Bresheuval, secretário da Federação Agrícola Neerlandesa.

No grau de Oficial, aos irmãos Alderad (Ludovic Jallat), Conor (Thibon Dominique Marine), Cláudio Regis (Robert Jean Pierre Auguste) e Paulo Domingos (Oddes Marie Henri - Gustave) da Província Marista do Brasil Setentrional; irmão Aloisio (Louis Galidie), da Casa Provincial em Mendes; sr. Luiz Forjaz Trigueiro, escritor português; Herbert Lionel Matthews, do "New York Times"; major Carlos Alberto Queiroz, do Exército do Equador e à sra. Helen Rogers Reid, presidente do "New York Herald Tribune".

ONTEM, às 15 horas, realizou-se no estádio do Fluminense o Festival de Educação Física, organizado pelo Serviço de Educação Física e Recreação do Departamento Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal. O programa, muito variado, constou de números de ginástica, canto orfeônico e danças típicas, entre as quais "Alegria", dança panamenha, e "El Pericon", dança argentina, sob a direção das professôras Dulce Leitão Cardoso e Djaldéa Rafael Monteiro de Faria. No cliché, um dos números executados

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL — Para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: O Doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, a êste Juizo e Cartório do escrivão que o presente subscreve, foi distribuida uma Carta Precatória do teor seguinte: — "Juizo de Direito da Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, etc. Carta Precatória expedida ao Juizo em frente ao Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. O Excelentíssimo Senhor Doutor Francisco Chiaradia Neto, Juiz de Direito desta Comarca de Piracaia, Estado de São Paulo, etc. Depreca a Vossa Excelência no sentido de serem cumpridas as diligências requeridas no item "E", da petição abaixo transcrita, apresentada a êste Juizo por Bata A.S. Zlim, Sociedade Anônima incorporada às Leis da República da Tchecoslováquia, do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Piracaia. Bata A. S. Zlin, Sociedade Anônima Incorporada sob as leis da República da Tchecoslováquia, devidamente representada por seus Diretores Dominio Cipera e Hynek Bata, em processo de Notificação e Protesto Judiciais, do qual são interessados Jan Antonin Bata, que também se conhece por João A. Bata, brasileiro naturalizado, industrial, domiciliado e residente na localidade de Batatuba, desta Comarca, e as firmas "Companhia de Viação São Paulo-Mato Grosso", "Companhia Comercial Alto Paraná", "Companhia Sapaco — Para Comércio e Indústria" e "Companhia Industrial Mercantil e Agricola "Cima S. A."", as duas primeiras sediadas em Indiana, Comarca de Martinópolis, e as duas últimas sediadas digo, sediadas em Batatuba, nesta Comarca de Piracaia, vem perante êste MM. Juizo, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), ressalvando direitos, a fim de expor e requerer o seguinte: — 1 — Por contrato assinado em Hamburgo em Maio de 1940, a supte., mediante pagamento de quantia superior a Cr$ 3.000.000,00, adquiriu, dos irmãos Henrique e Ricardo Sieman, a totalidade das ações de duas firmas brasileiras, as supdas. "Companhia de Viação São Paulo-Mato Grosso" e "Companhia Comercial Alto Paraná". Uma tradução dêsse contrato se encontra nos autos da Apelação Civel n. 1.895, no Tribunal Federal de Recursos, apelação essa relativa à ação de depósito em que contendem o supdo. Jan A. Bata, como opoente, o Banco do Brasil S.A. e representantes do atual Govêrno da Tchecoslováquia. 2 — Na mesma época em que o aludido contrato foi assinado, a supte., por via telegráfica, outorgou ao então Presidente do seu Conselho de Administração — o supdo. Jan Antonin Bata uma procuração destinada a permitir-lhe tomar posse dessas ações, notá-las e administrar as referidas companhias sempre, é natural, em nome e em favor da supte. Essa procuração (doc. 2), foi registrada nas notas do 1.º Ofício de Registro de Titulos e Documentos da Capital do Estado de São Paulo, sob o número de ordem 12.945, no Livro Q número 17, aos 5 de Setembro de 1940, sendo que os poderes por ela conferidos se continham na seguinte frase: Aspas nós firma abaixo assinada Bata Sociedade Anonima em Zlin Moravia conferidos poderes amplos ao Presidente nosso Conselho Administração Senhor João A. Bata residente atualmente em São Paulo Brasil para tomar possessão para nós em nosso nome das ações da Companhia Comercial Alto Paraná em São Paulo que compramos dos Senhores Henrique Sloman e Doutor Ricardo Sloman em Hamburgo 8 dito, em Hamburgo Chilehaus Fischertwiete 2 ou para comprovar a validade legal da transferência das ações ao livro dos acionistas em favor da nossa razão social para assinar em nosso nome toda classe de instrumentos juridicos passar recibos relatados com fim translado das ações as Companhias acima mencionadas em nosso favor e ultimamente para exercer por nós na posse digo, na nossa qualidade de acionistas direito votação nas duas Companhias e para se encarregar qualquer função na sua administração ponto em Zlin 10 de Maio de 1940 assinados D. Cipera Cavrecki Ponto aspas e 3 — Passando a exercer tais poderes Jan Antonin Bata tomou posse efetiva das ações em foco, administrando inicialmente as Companhias Viação São Paulo Mato Grosso e Comercial Alto Paraná, nos termos do seu mandato, ou seja, em nome e em favor da mandante — a supte. Bata A.S. Zlin. Esse era o panorama em 1940. 4 — No entanto — nos anos que se seguiram, Jan Antonin Bata, violando todos os seus deveres, todas suas obrigações, abusando dos poderes outorgados e da confiança nele depositada, passou a manipular as aludidas companhias em seu próprio e exclusivo benefício, de tal forma a chegar, hoje em dia, que é o dono exclusivo da maioria daquelas ações. A forma pela qual Jan Antonin Bata conseguiu apresentar-se ao público como detentor do controle dessas firmas poderá facilmente ser verificada nos arquivos da Junta Comercial do Estado de São Paulo, onde se constata que a supte., de proprietária exclusiva, passou a simples acionista minoritária, em virtude de aumentos de capital, subscrições e compras reciprocas de ações — tudo feito às expensas dos direitos desta e à custa de créditos e valores que só a ela poderiam pertencer... 5 — Mais ainda: a "Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso" é proprietária de grandes áreas de terras situadas neste Estado e no Estado de Mato Grosso, principalmente nas comarcas de Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Martinópolis, Rancharia, Lucélia, Três Lagoas, Campo Grande e Rio Brilhante ou Entre Rio, ou ainda Caluás. Pretextando exercer normal administração desse valioso patrimônio, Jan Antonio Bata, tanto em violação dos poderes que lhe foram conferidos pela supte., como no exercício de controle que, ilegalmente, obteve digo, obteve na aludida companhia proprietária das terras, passou a dilapidar o acêrvo desta, levando-a a vender extensas áreas neste Estado e em Mato Grosso. Conluiadas com Jan Antonin Bata e participando do plano destinado a lesar irremediavelmente os interesses da supte. no Brasil estão as supdas. "Companhia Industrial Mercantil e Agricola Cima S.A." e "Companhia Sapaco — Para Comércio e Industria", firmas essas também controladas por Jan Bata, muito embora organizadas com dinheiros pertencentes, de direito, à supte. Nas vendas de terras têm elas figurado como "concessionárias" da Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso, auferindo polpudas vantagens empre digo, em benefício do supdo. Jan Antonin Bata e, naturalmente, com amplo e perfeito conhecimento dos fatos acima narrados. 6 — Havendo investigado todas essas circunstâncias, a supte., por instrumento assinado aos 28 de Março de 1952, devidamente traduzido e registrado (doc. 3), revogou os poderes constantes da procuração de 5 de Setembro de 193 digo, de 1940, acima referida. Portanto, o intuito de impedir que terceiros, posteriormente, venham a alegar ignorância e boa fé, deseja a supte. não só notificar Jan Antonin Bata sôbre a revogação do seu mandato, como também publicar os editais de praxe, para conhecimento geral. A supte. deseja, outrossim, dar conhecimento às firmas Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso e Companhia Comercial Alto Paraná no sentido de que protesta promover a decretação da nulidade de suas assembléias, responsabilizando quem de direito, bem como anular todo e qualquer ato por elas praticados em violação dos direitos e interesses da supte., muito especialmente a venda das terras situadas nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, nas comarcas de Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Martinópolis, Lucélia, Rancharia, Três Lagoas, Campo Grande e Rio Brilhante, ou ainda Entre Rios, ou ainda Caluás, além da venda de terras situadas em quaisquer outras comarcas aqui, não mencionadas especificamente. Deseja a supte., finalmente, notificar também as firmas Companhia Industrial, Mercantil e Agricola "Cima" S.A., e a Companhia Sapaco — Para Comercio e Industria para todos os efeitos de direito e notificar todos aqueles que possam, direta ou indiretamente, ter qualquer interesse nos fatos acima mencionados e descritos. Isto posto, com fundamento no artigo 720 e na forma dos artigos 721 e 723 do Código de Proc. Civil, a supte. requer a V. Excia. se digne: a) determinar a notificação do supdo. Jan Antonio Bata para os efeitos dos artigos 1.316 e 1.318 do Cod. Civil Brasileiro; b) — determinar a notificação das supdas. Companhia de Viação São Paulo Mato Grosso, Companhia Comercial Alto Paraná, Companhia Sapaco — Para Comércio e Industria, o que poderá ser feito na pessoa do seu Diretor comum, o supdo. Jan Antonin Bata fato êste constatado pelas atas das últimas assembléias das referidas companhias, arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob os números 60.607 (São Paulo Mato Grosso), 61.208 (Paraná), 60.608 (Cima) e 60.602 (Sapaco) — docs. 4 a 7; c) — determinar a publicação desta petição no Diário Oficial do Estado, bem como a afixação do edital no local de praxe; d) — determinar a expedição de carta precatória para a Comarca da Capital do Estado, a fim de que o Juizo competente possa determinar, ao 1.º Ofício de Registro de Titulos e Documentos, onde a procuração de 5 de Setembro de 1940 foi registrada (Livro Q, n. 17 e número de ordem 12.945), a anotação no mesmo livro e folhas da presente revogação; e) — determinar a expedição de carta precatória para o Distrito Federal, a fim de que o Juizo competente possa determinar a afixação de editais no lugar de praxe, bem como a publicação dos mesmos no Diário da União, e em dois jornais de grande circulação naquela Capital; f) — determinar a expedição de Cartas precatórias para as comarcas de Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Martinópolis, Rua digo, Rancharia, Lucélia, Três Lagoas, Campo Grande e Rio Brilhante ou Entre Rios ou ainda, Caluás, a fim de que os Juizos deprecados determinem a publicação da presente em jornais locais, ou então, na falta dêstes, a afixação dos editais no local apropriado dos Foruns locais. Por último, requer a supte. se digne V. Excia., uma vez cumpridas as diligências acima, decorrido o prazo legal e pagas as custas, se digne determinar a entrega dos autos independentemente de traslado, para os devidos efeitos de direito. Termos em que, dando-se-lhe o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) D. R. e A., P. Deferimento. São Paulo, 21 de Setembro de 1952. (a.) p.p. Alexandre Triollier, p.p. Luiz de França Ribeiro. Despacho: — D.R.A. Notifique-se na forma pedida e expeçam-se as precatórias solicitadas Pir. 22.9.52. (a.) Chiaradia Neto. Distribuição: — Ao 1.º Oficio Piracaia, 22 de 9 de 1952. O Distribuidor, int. (a) A.M. Lisa. Registro: — Este feito foi registrado no Livro n. 3 a fls. 10, sob n. de ordem 77, em 22 de Setembro de 1952. (a) José A. Barros. Eu, Clovis Bueno, Oficial Maior do Cartório do Primeiro Oficio desta Comarca, datilografei e subscrevi. Piracaia, 27 de Setembro de 1952. O Juiz de Direito, Francisco Chiaradia Neto". — Despacho: — "A. Cumpra-se. Rio, 22.10.52. (a) M. Costa". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação digo, de notificação, para ciência terceiros interessados, editais êsses que serão publicados e afixados nos lugares de costume, na forma da lei, cientes quaisquer interessados de que êste Juizo funciona na sede do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, n. 29, 5.º andar — Capital Federal. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito." Confere com o original: Arlindo Ruiz Ferreira, Escrivão Substituto.

HILDA ALBUQUERQUE NÃO MORREU QUEIMADA

"Causa mortis": envenenamento por gás carbônico

A AUTÓPSIA feita ontem à tarde no cadáver da jovem Hilda Albuquerque, a "Rainha da Primavera" da Sidney Ross, revelou que ela não morreu queimada. O corpo não apresenta sinais de queimaduras. Está apenas tostado em consequência do sol. As peças intimas do vestuário da jovem estão em perfeito estado. Sòmente seu "tailleur" está um pouco dilacerado.

FALTA DE SOCORROS

Apesar do exame ainda não ter precisado a "causa mortis", os médicos legistas Nilton Sales e José Alves de Meneses, admitem que a jovem morreu envenenada por gás carbônico desprendido do incêndio do avião sinistrado.

Essa hipótese, entretanto, sòmente poderá ser confirmada após os exames das vísceras e de sangue. Dessa maneira Hilda Albuquerque teria sobrevivido, se alguém lhe tivesse prestado socorros imediatos.

OUTRA HIPÓTESE

Admitem, também, os legistas do Instituto Médico Legal, a hipótese de que Hilda tivesse morrido em consequência de uma hemorragia ocasionada pelo esmagamento de sua mão esquerda, a única parte de seu corpo atingida por uma fratura mais grave, no desastre.

Não puderam ser colhidas as impressões digitais de Hilda devido à decomposição da epiderme. No seu estômago, os legistas encontraram parte da alimentação, porém, com detritos identificáveis, (resíduos de chocolate e queijo).

A COMPANHIA NEGA O SEGURO

A reportagem foi informada ontem à tarde no Instituto Médico Legal de que a Aerovias Brasil se recusa a efetuar o pagamento do seguro à família de Hilda, alegando que a passagem foi concedida por gentileza, o que isenta a emprêsa transportadora de qualquer obrigação.

No entanto, essa afirmativa da Aerovias não pode prevalecer porque o regulamento da Diretoria de Aeronáutica Civil não prevê, nem facilita exceção. Pelo contrário, estabelece obrigatoriedade nos seguros para todos os passageiros de avião comercial.

REQUERIDA A EXUMAÇÃO

Fomos informados por pessoa da família de Hilda de que o advogado Felix Rebouças de Melo requereu, ontem mesmo, à Polícia, a exumação do ataúde, enterrado no cemitério de São João Batista, como contendo os restos mortais da "Rainha da Primavera".

Os pais de Hilda pretendem que se faça uma verificação do que realmente contém o caixão. Há grande desconfiança de que está completamente vazio.

Ainda hoje é possível que seja exumado o corpo da "Rainha da Primavera" da Sidney Ross.

Insultado e ameaçado matou o contrabandista

Há 10 dias o marinheiro da Alfândega apreendera um contrabando de cigarros da vítima — Para a desforra, a vítima se fêz acompanhar de um desconhecido — Foi procurar o criminoso na hora do jantar — Perseguido e preso em flagrante pela R.P.

AGREDIDO e insultado no Café Madeira, na esquina das ruas Sacadura Cabral e Prainha, ao anoitecer de ontem, quando acabava de fazer uma refeição, pelo motorista Valdir Correia de Melo, casado, de 30 anos, da rua do Monte 15, o marinheiro da Alfândega Carlos Ferreira Campos, também casado, de 47 anos, da rua Buaçu 312, em Ricardo de Albuquerque, abateu o contendor a tiros defronte daquele estabelecimento, onde teve fim sangrento a disputa.

INICIO DA RIXA

Há dez dias tivera início a rixa entre os dois homens. Carlos, que trabalha no Serviço de Busca e Apreensão de Contrabandos, fazia sua ronda habitual pelo Cais do Pôrto, quando viu dois tipos suspeitos retirando qualquer coisa de bordo do "Ceará-Loide", navio do Loide Brasileiro.

Correu e perseguiu-os e a vítima, que era um dos contrabandistas, mal teve vagar para jogar o volume que levava num dos vagões de uma composição que em manobras transitava pelo local.

APREENSÃO E AMEAÇAS

O embrulho continha cigarros estrangeiros, que foram apreendidos por Carlos e entregues por êle na Guardamoria.

Antes de fugir para escapar ao flagrante, Valdir ameaçou o marinheiro dizendo que ainda se encontrariam os dois e que então "resolveriam a diferença".

ENCONTRO, PROVOCAÇÃO E MORTE

Defrontando com o desafeto, no estabelecimento citado, quando êle já se preparava para sair, o motorista-contrabandista, que se fazia acompanhar de outro indivíduo, disse para êste apontando o marinheiro:

— "O camarada é êste".

E passou a discutir com Carlos, insultando-o e renovando as ameaças feitas anteriormente.

O criminoso então os convidou a irem tratar do caso na rua e, lá chegando, como os dois prosseguissem xingando-o e tentassem agredi-lo, sacou de um revólver Taurus, calibre 38, carga dupla, alvejando Valdir.

Atingido em pleno peito, Valdir caiu para não mais se levantar, aproveitando-se Carlos da confusão para tentar a fuga.

PERSEGUIDO E PRESO

Percebendo a fuga do criminoso, o guardador de autos do Touring Club do Brasil, de nome Humberto Piccoli, solteiro, de 30 anos, saiu em seu encalço.

Carlos ainda detonou a arma mais duas vêzes contra o perseguidor, para amedrontá-lo, continuando a correr.

Mais adiante, quando já se aproximava da praça Mauá, foi no entanto preso em flagrante pelo detetive 1157, da RP-54, perto da estação rodoviária, sendo conduzido ao 9.º Distrito, onde foi autuado pelo comissário Valdir Campos.

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseiam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

PUBLICIDADE

Companhia Brasileira de Raios-X

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, que se realizará na sede social, à rua México, n.º 41 — sobre-loja, às 14 horas do dia 7 de novembro do corrente ano, para o fim de deliberar sôbre o preenchimento de cargo de diretor.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1952.

WILLIAM P. WALLACE
Diretor Presidente

O Gás aumentou de Preço

Economize' Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

27-6-1951

DESAPARECEU DO PONTO DE AUTOMÓVEL

ESTÁ desaparecido, desde segunda-feira à noite, de sua casa, Izis Luiz Gonçalves, da rua Antonio Rego 786, em Olaria.

Segundo informações de motoristas, Izis fôra visto pela última vez no ponto de automóvel cêrca das 23 horas, em companhia do motorista do automóvel 5-00-08 "Chevrolet", de côr beige, modêlo 51.

Tanto Izis como o automóvel citado se encontram desaparecidos desde a noite de segunda-feira. A família de Izis, pede por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro informar para o telefone 30-3010, chamar sr. Gonçalves.

Excluídos do abono os postalistas

OS CARTEIROS vão reunir a classe, às 18,30 de amanhã, na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (rua Senador Pompeu, 121), para discussão de sua exclusão do projeto de abono.

Foi dirigido à classe um manifesto nesse sentido, com sérias acusações à União Cívica dos Carteiros, que cruzou os braços diante da injustiça, sendo apontada como prova a atitude do presidente da entidade, sr. Antonio Bernardo da Silva, contra a "passeata da fome". Estranha o manifesto que não tenha sido exigida a nomeação imediata dos 400 estafetas distribuidores de jornais, em obediência à lei 1.229 nem se protestado contra a lotação dos funcionários recém-nomeados nos serviços internos das Agências, "enquanto os carteiros se esgotam na distribuição externa".

O movimento, conforme vem expresso no manifesto, não visa dividir o funcionalismo mas conquistar um aumento "que permita a todos viver digna e decentemente".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

te, para manter os jornais arrolhados.

Um mês depois, baixava o govêrno o chamado "Ato Adicional", alterando a Constituição do Estado Novo e abrindo a sucessão presidencial com a convocação de eleições para presidente da República e deputados.

Forma-se, então, a UDN, com a vinda dos políticos exilados, e é lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, em colaboração com o sr. Benedito Valadares, governador de Minas, articulam os interventores, nos Estados, organizam o PSD e lançam a candidatura do general Eurico Dutra.

Promulga-se a lei eleitoral, cresce a campanha de propaganda dos dois candidatos, articula-se, vindo do sul, o movimento queremista. Há a anistia, libertando o sr. Luiz Carlos Prestes, que dirige os seus adeptos para um movimento em favor da convocação de uma Constituinte, logo aproveitado pelos queremistas para pedirem "Constituinte com Getúlio".

Intranquilizada a nação, sem confiança no ditador, os generais se reunem, tôdas as semanas, no Ministério da Guerra, ocupado pelo general Góis Monteiro. As fôrças armadas começam a fiscalizar Vargas e zelar pelas próximas eleições.

Inopinadamente, baixa o govêrno o decreto-lei 8.063, convocando eleições também para governadores e mandando que, em cada Estado, seja promulgada, dentro de breve prazo, a respectiva Constituição.

E' justamente neste ponto que começa a definir-se o movimento militar que deflagrou em 29 de outubro.

"ULTIMATUM" DOS GENERAIS

A convocação das eleições para governadores é tomada como uma provocação da ditadura, como uma evidente manobra para perpetuar-se no poder. A reação política, jurídica, popular é imensa, em condenação ao decreto-lei. Reunem-se os generais e, depois de uma exposição do general Cristovam Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército, votam um "ultimatum" ao govêrno, exigindo que não mais seja alterada a legislação eleitoral. Exigia, ainda, o "ultimatum", que a 1 de novembro o govêrno nos Estados fosse entregue aos presidentes do Tribunal de Justiça local. Era êste o seu texto:

"Os generais do Exército, em sua quase totalidade, para uma solução que menos quebre o princípio de autoridade e mais satisfaça as aspirações nacionais e o bom nome do Exército, resolveram apresentar ao govêrno do país os seus patrióticos desejos, assim formulados:

Não sendo possível a revogação do decreto-lei 8.063, a fórmula abaixo traduz o desejo da quase totalidade dos generais:

1 — O govêrno se compromete a não mais modificar o Ato Adicional n. 9 e leis sôbre a matéria eleitoral em vigor.

2 — As eleições presidenciais e para os demais cargos eletivos serão realizadas, impreterivelmente, em 2 de dezembro próximo vindouro, de acôrdo com o que já está estabelecido em lei.

3 — Em virtude do último Decreto-lei 8.063, os atuais interventores e governador, bem assim o prefeito do Distrito Federal, a 1 de novembro, serão substituidos pelos atuais presidentes do mais alto Tribunal de Justiça existente em cada Estado e no Distrito Federal".

O DESAFIO

O "ultimatum" dos generais exigia que a 1 de novembro os interventores fossem substituidos. Antes que expirasse o prazo fatal, tinha, portanto, o ditador que agir. Fê-lo em um desafio, nomeando o sr. Benjamin Vargas, seu irmão e chefe de sua guarda pessoal, para chefe de Polícia.

FALA O GENERAL CORDEIRO DE FARIA

Reunem-se, imediatamente, os generais, no gabinete do ministro da Guerra e articulam a deflagração do golpe militar. O general Góis Monteiro recebe-os com uma proclamação em que se demite do cargo de ministro. Assume, entretanto, o posto de comandante em chefe do Exército, para comandar a deposição do ditador. Eis como o general Cordeiro de Faria narra o fato:

"Quando se tornou pública a nomeação do sr. coronel Benjamin Vargas para o cargo de chefe de Polícia, os generais procuraram o sr. general Góis Monteiro, tendo êste declarado não ser mais ministro da Guerra, lendo, então, uma carta que dirigira ao sr. presidente da República solicitando demissão do cargo que ocupava no govêrno.

Por apêlo unânime dos generais, o sr. general Góis Monteiro resolveu permanecer à testa do Exército não mais como ministro da Guerra e sim como comandante em chefe do Exército, tendo nesta ocasião me designado seu chefe do Estado Maior.

Nessa ocasião começaram a ser dadas ordens às diferentes unidades para que se deslocassem e mantivessem guarda nas imediações do Quartel General, onde deveriam ficar aguardando quaisquer ordens que se tornassem necessárias.

Estiveram no Ministério da Guerra durante todo o desenrolar dos acontecimentos o general Eurico Gaspar Dutra e o brigadeiro do Ar Eduardo Gomes, tendo também comparecido o sr. Agamenon Magalhães.

Veio também diversas vêzes ao Ministério da Guerra o sr. general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

As 21,30, acompanhado dos srs. Agamenon Magalhães e do general Firmo Freire, dirigi-me ao Palácio Guanabara, para, em nome do sr. general Góis Monteiro, dar conhecimento ao sr. presidente da República dos acontecimentos que se desenrolavam, e fazer um apêlo em nome do general Góis Monteiro, que já neste momento falava não só em nome do Exército, mas no da Aeronáutica e da Marinha, ao seu espírito de renúncia e patriotismo, a fim de evitar o ensanguentamento da família brasileira, com a declaração expressa de que, apesar da firmeza da decisão das classes armadas, elas não desejavam uma luta, principalmente nas regiões onde estavam sediados os palácios do govêrno.

A êste apêlo o sr. presidente da República acedeu, dizendo-se pronto a entregar as funções de govêrno ao presidente do Supremo Tribunal Federal e que neste sentido o general Góis Monteiro poderia fazer uma proclamação ao país".

PROCLAMAÇÃO DE GOIS

A proclamação do general Góis Monteiro, anunciando a queda do govêrno, foi, ao que se diz, redigida pelo sr. Agamenon Magalhães. E a seguinte:

"O General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, em nome das Classes Armadas, declara que o Exmo. Sr. Presidente da República, diante dos últimos acontecimentos e para evitar maiores inquietações, por motivos políticos, se afastará do Govêrno, transmitindo o poder ao Presidente do Supremo Tribunal Federal. O sr. Presidente fará uma proclamação ao povo brasileiro, concorrendo com sua renúncia e alto patriotismo para que a ordem pública não sofra solução de continuidade e se mantenha inalterável o prestígio do Brasil".

EXPLICANDO A "RENÚNCIA"

Parece que esta proclamação do general Góis Monteiro não agradou aos chefes militares, tanto que o ditador não passou o govêrno ao sr. José Linhares nem teve a sua anunciada proclamação ao povo brasileiro divulgada. E' também o que se depreende de uma nota distribuida logo depois aos jornais pelo general José Pessoa, Inspetor Geral do Ensino no Exército e presidente do Clube Militar. Diz esta nota:

"A "renúncia" do Presidente — fórmula lançada por êle próprio e generosamente aceita pelos generais de Terra, Mar e Ar que tinham nas mãos tôdas as fôrças militares — não deve, a bem da verdade histórica, deturpar a figura da sua deposição de chefe do Govêrno.

Participando dos acontecimentos que culminaram com a substituição do Govêrno da República, julgo do meu dever esclarecer a opinião pública sôbre a verdade dos fatos, tal como se segue:

As últimas horas da tarde de ontem, foi nomeado e empossado no cargo de chefe de Polícia o sr. Benjamin Vargas, irmão do presidente. Ao saberem da notícia, os generais a receberam como uma afronta à Nação.

Reunidos os chefes militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, ficou deliberado, em consequência dos repetidos acintes que vinha fazendo à Nação o sr. Getulio Vargas — como sejam o decreto-lei 8.063, o menosprêzo à indicação dos generais para que os interventores candidatos fôssem substituidos pelos presidentes do mais alto Tribunal de Justiça do Estado e a propaganda do chamado queremismo, abertamente pregada por alguns de seus auxiliares diretos — que seria êle deposto do cargo de presidente da República e obrigado a entregar o govêrno ao seu substituto legal, o ministro José Linhares, presidente da Supema Côrte do país.

Fui, então, designado pelo sr. general Góis Monteiro para, em companhia dos srs. almirante Adalberto Lara de Almeida e brigadeiro Amílcar Pederneiras convidar o ministro Linhares a assumir a presidência da República, em virtude de as Fôrças Armadas do Brasil, em deliberação conjunta, terem resolvido depor o presidente Getulio Vargas, em face das manobras políticas que o mesmo vinha praticando, tôdas tendentes à perturbação da ordem e ao desassossêgo da família brasileira.

Aquiescendo ao convite, o ministro José Linhares logo compareceu ao Palácio da Guerra, onde, com o apoio das Fôrças Armadas, assumiu a presidência da República, com a solene promessa de que iria constituir um novo Ministério e de que seriam realizadas as eleições marcadas para 2 de dezembro próximo.

Como medida decorrente da própria decisão tomada pela Classe Armada e coerente com o ato que se consumava, não seria compreensível conceder-se possibilidade de proclamações a govêrno deposto ou a conservação de todos ou mesmo de alguns dos seus colaboradores diretos.

Quando aceitei a designação para o convite ao ministro Linhares, foi convicto de já estar o govêrno deposto, cercado dentro do seu palácio residencial, isolado de comunicação com o exterior e impotente para reagir ou tomar qualquer deliberação.

Assim opinei na reunião conjunta dos chefes militares.

Eis em seus verdadeiros têrmos a "renúncia" do presidente".

ÔNIBUS ELÉTRICOS

PELO prefeito João Carlos Vital foi designado o engenheiro Hélio Alves de Brito para fazer os estudos preliminares sôbre o estabelecimento de um sistema de "trolley-bus" em Madureira, Penha e Irajá.

DESAPARECIDO

Haroldo Setti veio de Jacarezinho, no norte do Paraná, a passeio, desaparecendo sem que seus parentes e amigos saibam que fim levou. Pedem êles, pois, a quem quer que o tenha visto, a obséquio de passar para o Grande Oriente do Brasil, na rua do Lavradio, onde há também quem se interesse pelo destino de Haroldo. No clichê, o desaparecido.

Pode a Ordem dos Advogados Acusar o Delegado Agressor

"Se pode promover ação penal contra os infratores de seu Regulamento, por que estranha razão não pode, no exercício do direito de defesa da classe, acompanhar ação penal como assistente ?", pergunta o Conselheiro Serrano Neves, em parecer enviado ao Instituto dos Advogados do Brasil

TANTO o promotor da 24.ª quanto o da 5.ª Vara Criminal, embora não o tenham declarado oficialmente, andam dispostos a impugnar a participação da Ordem dos Advogados do Brasil como auxiliar de acusação no processo que a Justiça move contra o truculento delegado Luz, autor de covarde agressão ao advogado Hilário Rui Rolim.

Entretanto, como já temos mostrado aqui, não têm razão os representantes do Ministério Público, uma vez que a Ordem, como assistente, já tem acompanhado processos até o Supremo Tribunal Federal.

PODE MAIS E MENOS

Julgamos oportuno, para reforçar as nossas razões, a publicação de um parecer apresentado pelo conselheiro Serrano Neves ao Instituto dos Advogados Brasileiros, como indicação para apreciação da comissão de Direito Judiciário Penal.

Diz o parecer:

— "Como órgão de seleção, disciplina e defesa da classe, a Ordem dos Advogados não poderia deixar de intervir, legitimamente, em todos os processos contra os infratores dos dispositivos dêsse regulamento e, como quer o artigo 55 dessa lei, "em todos os casos em que interessam à dignidade, o prestígio ou as prerrogativas da classe".

Pode, assim, de conformidade com o disposto na norma citada agir, mesmo criminalmente contra aqueles que, de qualquer modo, hajam promovido o desprestígio da classe, no que concerne à dignidade que preside as atividades profissionais do advogado, assim como contra quem desrespeitar as suas prerrogativas. Donde se infere, à evidência, que a Ordem não precisa de mandato, da pessoa física ofendida para, como assistente do Ministério Público, auxiliar a acusação contra os infratores de seu Regulamento, que é lei (dec. n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933).

Quem pode o mais pode o menos — observa a sabedoria popular. Ora, se a Ordem pode promover ação penal contra os infratores de seu regulamento, por que estranha razão não pode, no exercício do direito de defesa das prerrogativas da classe, acompanhar a ação penal, como assistente? Pois não é a própria lei que lhe confere êsse direito?".

OUTRA SOLUÇÃO

— "O artigo 268 do Código de Processo Penal, a ser invocado, naturalmente, pelo representante do Ministério Público, em sua argumentação contrária à intervenção em debate, não invalida o nosso argumento.

E' verdade que ali se dispõe: "Em todos os têrmos da ação pública poderá intervir, como assistente do Ministério Público, o ofendido ou seu representante legal, ou, na falta, qualquer das pessoas mencionadas no artigo 31".

"Mas essa disposição como norma de processo penal não pode ser absoluta e, portanto, admite exceções. Tanto que, na hipótese, o artigo 31 não tem aplicação, pois cuida do direito de oferecimento de queixa, em caso de morte do ofendido, ou de ausência judicialmente declarada.

E isso, no entanto, não impede que se busque, no próprio Código de Processo Penal, outra solução para o caso, ou seja o seu artigo 37 c/c o artigo 55 do regulamento da Ordem, à qual compete, no Brasil, por fôrça de lei especial, o direito de defender as prerrogativas da classe, a dignidade da magistratura, o aperfeiçoamento das instituições de direito e, em geral, o que interessa à ordem jurídica."

EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

— "A regra do artigo 268 do Código de Processo Penal não pode ser entendida, pois, com demasiado rigor e nem, como parece estar ocorrendo, como norma fria, intangível, sem elasticidade, sem conteúdo extensivo ou analógico.

Primeiro porque, se prevalecesse êsse critério da interpretação, a lei processual deixaria de ser instrumento de efetivação de direitos; segundo porque, com a vitória do ponto de vista ora impugnado a interpretação analógica, ou por extensão, estaria eliminada do conjunto de regras que orientam a compreensão das leis de processo."

O QUE SE APLICA

— "Aplica-se no caso — prossegue o parecer — de conformidade com os princípios que informam a interpretação analógica, ou por extensão, o artigo 37 do Código de Processo Penal, naturalmente combinado com o artigo 55 do Regulamento da Ordem, que diz:

"Cada seção da Ordem, por seu presidente e em virtude de deliberação do conselho respectivo, assim como do conselho federal e o presidente da Ordem têm qualidade para agir, mesmo criminalmente, contra os infratores dos dispositivos dêste Regulamento e, em geral, em todos os casos que interessam a dignidade, o prestígio e as prerrogativas dos advogados.

Ora, se a Ordem pode agir, mesmo criminalmente contra os infratores do decreto 22.478, como impedir que êsse órgão use de seu direito, através da assistência nos mesmíssimos casos?

Vejamos o que diz o artigo 37 do Código de Processo Penal:

"As fundações, associações ou sociedades legalmente constituidas poderão exercer a ação penal, devendo ser representadas por quem os respectivos estatutos ou contratos designarem ou, no silêncio dêstes, pelos seus diretores ou sócios gerentes."

Ora, a Ordem é, sem dúvida uma associação de classe. Mas, ainda que assim não fôsse, sua intervenção, no caso, se justificaria, já em virtude das regras de analogia e extensão aplicáveis às leis de processo, como em face de expressa disposição de lei especial.

O mandato de pessoa física ofendida, no caso, deve ser substituido, necessàriamente, pela ata da sessão de Conselho, com teor de sua deliberação no tocante à questão da assistência. Essa, sem dúvida a lógica interpretação das leis em referência."

Ria-se do calor...

adquirindo uma geladeira de funcionamento garantido por

CASSIO MUNIZ S/A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Tradição de bom serviço e ampla garantia

Venha às nossas lojas escolher a geladeira de sua marca preferida, pagando em suaves prestações mensais, por que...

QUANTO A PAGAR... É SÓ COMBINAR

CASSIO MUNIZ S/A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Evaristo da Veiga, 34/36, esq. Sen. Dantas
Em São Paulo: Praça da República, 309

A GRANDE NOITE DA AMÉRICA

SEXTA-FEIRA próxima, às 23 horas, terá lugar no Hotel Glória, em comemoração à Descoberta da América, uma grande festa, realizada sob o patrocínio da sra. embaixatriz Lourival Fontes, em benefício da Associação da Ajuda ao Menor.

Fazem parte da comissão organizadora, as senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Simões Filho, Negrão de Lima, Neves da Fontoura, João Cleofas, Horácio Lafer, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Ciro Espírito Santo Cardoso, Alvaro Souza Lima, Nana Winnans, Maria Spindola e Castro, Henrique Dodsworth, Ivo de Aquino, Ricardo Fasanello, Narcelio de Queiroz, Carlos Guinle Filho, Carlos de Laet, srta. Ana Rosa Lessa e outras.

Na foto, a sra. embaixatriz Lourival Fontes, srta. Ana Rosa Lessa, sr. Bernad Hilda, regente de famosa Orquestra da Europa, srta. Berta Cardona, Vedette Columbiana, e srta. Jacqueline van Kerne, artista belga.

Outros artistas de vários países estrão prestando seu concurso para maior encanto dessa festa.

24.º ANIVERSÁRIO DE MORTE DE JACKSON DE FIGUEIREDO

NO próximo dia 4, o Centro Dom Vital comemorará o 24.º aniversário da morte de Jackson de Figueiredo, seu saudoso fundador, com as seguintes cerimônias:

7 horas — Missa celebrada na igreja do Mosteiro de São Bento; 16 horas — Romaria ao túmulo de Jackson, no Cemitério de São Francisco Xavier, devendo falar na ocasião o senador Hamilton Nogueira; 18 horas — Sessão solene, no Auditório da rua Pedra Lessa 35 — 6.º andar (salas 610-612), em que falará o dr. Heráclito F. Sobral Pinto.

PROSSEGUE O TRÍDUO DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA CARMELITANA

COMEMORANDO o quinto centenário da Venerável Ordem Terceira Carmelitana, está se realizando um tríduo, cujo programa para amanhã é o seguinte: 8 horas — Missa celebrada por Dom Rosalvo da Costa Rego, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. 20,30 — No Instituto Nacional de Música, segunda sessão solene, sob a presidência de Dom Helder Câmara, bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro: 1) Canto do Credo; 2) palavras de abertura pelo presidente; 3) primeira conferência sôbre "Espiritualidade Carmelitana como Elemento Básico na vida do Terceiro Carmelita", pelo sr. José de Azevedo, da Ordem Terceira da Basílica do Carmo de São Paulo; 4) coral; 5) segunda conferência sôbre "O Terceiro Carmelita e as Obras Apostólicas", pelo dr. Plinio Corrêa de Oliveira, da Ordem Terceira da Basílica do Carmo de São Paulo; 6) coral; 7) palavras de encerramento pelo presidente; 8) canto da Salve Regina.

A parte musical estará a cargo do côro de Santa Cecília, sob a direção do sr. José Pedro.

Semana da Economia de 1952

A POLICIA Militar, tomando parte nas comemorações da "Semana da Economia de 1952" e com a presença do cel. Niso de Vianna Montezuma, comandantes de Corpos, chefes de Repartições, numerosos oficiais e srs. Jair Milenez, Celso Capdeville, José Paulo Cintra Lima e Francisco Mesquita, altos funcionários da Caixa Econômica, realizou, ontem, no "Auditório Coronel Montezuma", a solenidade de entrega das cadernetas da Caixa Econômica, com que foram contempladas as seguintes praças, de exemplar comportamento:

Do 1.º B.I.: soldados: José Augusto Siqueira e João Batista; do 2.º B.I.: 3.º sargento Waldemar do O' e soldados Laurides Catarinez, Antonio Francisco da Silva (5.º) e Wilson Moreira; do 3.º B.I.: soldados Jorge Pinto Coutinho e Waldemar Dias; do 4.º B.I.: Cabos de esquadra: Maurilio Pereira de Barros e Carlos Falcão de Souza; do 5.º B.I.: 1.º sargento Alvaro de Araujo, 1.º sargento músico João Alves dos Santos (4.º) cabos de esquadra Manoel João da Silva Veloso e Aristrocuata Raimundo Martins; do 6.º B.I.: 1.º sargento João de Holanda da Cunha Beltrão, 3.º sargento Miguel da Silva Bóia, soldados Telmo Melo, Euton Barroso Damasceno e José Lopes Barbosa; do 7.º B.I.: Cabos de esquadra: Onofre Pereira Rodrigues e Olimpio de Carvalho; da E.B.: Cabos de esquadra: Izael de Souza e Antonio Rodrigues de Almeida; soldados: Osvaldo Ramos dos Santos e Epiphanio da Silva; do R.C.: Cabo de esquadra: Angelo Bispo dos Santos, soldados: André Alves dos Santos e Silvino Paulo de Oliveira; e da C.M.M.: soldados: Alberto Benicio Terra e José Vasques Pereira.

Touring Club do Brasil

SOB a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a sessão mensal da diretoria do Touring Club do Brasil.

O sr. Edgar Chagas Doria, secretário geral, relatou a viagem realizada a Campinas, onde fêz uma conferência sôbre as Estações Rodoviárias e sua necessidade em nosso país. Falou ainda, sôbre a honrosa recepção que lhe foi dispensada por parte das autoridades, imprensa e elementos representativos da sociedade local.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre se referiu à inauguração do Pôsto de Serviço inaugurado pelo Clube no Pasmado, o qual tão grandes serviços vem prestando aos seus associados. Os srs. Américo Rodrigues, 1.º secretário, José de Miranda Jordão, 2.º tesoureiro, e o sr. Ary de Almeida e Silva, 2.º vice-presidente, teceram considerações em tôrno dêsse novo pôsto e dos melhoramentos que irá progressivamente registrando.

O ten. cel. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, relatou sôbre o êxito alcançado pela viagem do Terceiro Grupo da Excursão Cultural à Europa, que visitou dez países europeus e regressa, agora, pelo paquete "Provence". Prestou informações sôbre a próxima viagem à Europa, a se realizar em janeiro próximo.

Congratulou-se, o sr. Murtinho Nobre, com os seus companheiros, pela justiça feita, por parte das autoridades da Aeronáutica brasileira, à obra pioneira do Touring Club do Brasil na história da Aviação Civil do país, uma vez que foi com o apoio dêste clube e em sua mesma sede que se fundou, em 1935, a "Semana da Asa", destinada a fomentar a formação de uma "mentalidade aeronáutica". Foi dado ao conhecimento da assembléia geral do Touring Club do Brasil, da comunicação feita ao presidente daquele clube, sr. Luiz Carlos Pereira, pelo sr. Lourival Fontes, em nome do chefe da Nação, e em resposta ao apêlo feito pela mesma assembléia em favor da aquisição de novos navios de passageiros para a frota mercante nacional.

Temas de Virologia

PROSSEGUINDO o Curso de Extensão Universitária sôbre "Temas de Virologia", as conferências vêm sendo realizadas no Instituto Osvaldo Cruz, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13,30 horas.

A partir de quarta-feira as conferências serão as seguintes:

A raiva — A coriomeningite linfocitária — A encefalomielite equina — A varíola, a vacina e o alastrim — O sarampo — A febre amarela — A gripe — A psicatose — A linfogranumatose inguinal — A cachumba.

O Curso destina-se a médicos e estudantes de medicina.

DE ELIZABETH KOSSOWSKI À FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

ELIZABETH Kossowski chegou a êste país com o nome típico de sua terra natal, a Polônia, ... era conhecida como Elizabeth Kossowska. Gostou de nossa terra, naturalizou-se brasileira e abrasileirou tambem o seu nome. Hoje é, de fato, brasileira ... coração. Prova-o seu gesto ... e humanitarismo, pois ... de oferecer à Fundação Darcy Vargas o produto de seu ... no Teatro Duse.

... Maria Monteiro, em 24 de setembro passado, no "Correio da Manhã", escreveu: E' um milagre a profundidade que essa senhora criou nesse pequeno teatro!" e, referindo-se aos "Espectros", de Ibsen, termina dizendo: "mas... o que vi ontem no Duse me convenceu mais, do que a gente aqui costuma, de vez em quando, realizar milagres. O Ibsen do Teatro Duse é um deles". Realmente, foi difícil a tarefa de dar a ilusão de amplitude nesse palco de bolso de colete, contando com tão poucas possibilidades e, mesmo, sem recursos de luz e de espaço.

Sôbre "Terra Queimada", Tomaz Colaço escreveu: "E' um quadro de Portinari movimentado em poesia". O poder de criação afirmado pelo autor é, realmente, extraordinário; chegamos à conclusão de que, na realidade, o cenário é a peça: foi conferido, pois, o título de realizadora de milagres, a Elizabeth Kossowski, como cenografista. O dinheiro que ela deveria receber pelos milagres conseguidos, vinte e seis mil cruzeiros, tanto nos "Espectros", como na "Terra Queimada", num belíssimo gesto ofereceu à Fundação Darcy Vargas, de cuja obra sempre foi admiradora. Não quis a doadora, por sua timidez, fazê-lo pessoalmente, à luz das câmeras fotográficas: dirigiu um apêlo ao sr. Paschoal Carlos Magno para que êste, em seu nome, fizesse a entrega do donativo à sra. Darcy Vargas.

Esse "beau-geste" foi um complemento acrescentado à grande cenografista e admirável artista, que é Elizabeth Kossowski.

SEARS

CIDADE DOS BRINQUEDOS

TOY TOWN

HOJE, QUARTA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

JEEP MILITAR

Preço regular 1.095,00
Economize .. 107,00

988

Todo de aço, na côr verde oliva. Rodas de borracha com sobressalente. Movido a pedal.

Pelo Plano SEARS
ENTRADA 300,00
MENSAL 140,00

VELOCÍPEDES

PREÇO REG. 398,00
ECONOMIZE 43,00

355

O brinquedo ideal da garotada!

Proporcione uma grande alegria ao seu filho, comprando um Velocípede! Aço resistente, com rodas pneumáticas. Celim com molas. Vermelho. Um grande brinquedo para o filhinho — um pequeno custo para o papai!

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO

PATINETE

Preço regular . 649,00
Economize 61,00

588

De aço resistente, pintado a vermelho. Rodas de borracha. Com descanso, freio de pé e farol.

Pelo Plano SEARS
ENTRADA ... 180,00
MENSAL 100,00

BONECA QUE ANDA

Preço regular 149,00
Economize 16,00

133

A mais acessível boneca que anda e fecha os olhos. Aproveite esta excepcional remarcação de preço!

BEBÊ MENINO

Preço regular 229,00
Economize 30,00

199

SENTA - CHORA - DORME
Lindo bebê vestido com roupinha de lã. Calção listrado. Boina de lã vermelha.

BONECA QUE CHORA

Preço regular 129,00
Economize 13,00

116

Linda boneca vestidinha de fustão com chapéu e sapatos brancos. Tranças verdadeiras. Aproveite êste preço especial!

VISITE A TOY TOWN
(Cidade dos Brinquedos)
Reserve seus brinquedos, com 20% de sinal, pagando o restante até 15 de dezembro, sem acréscimo!

AS MELHORES BICICLETAS!

Bicicleta J. C. HIGGINS
PARA MOÇAS

Preço regular 1.395,00
Economize 107,00

Fabricação inglêsa, aço Birmingham. Equipada com bomba e caixa de ferramentas. Pintura azul esmaltada.

1.288

PELO Plano SEARS
Entrada 260,00
Mensal 100,00

Lembre-se!
Compras totalizando C.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS
O CRÉDITO SUAVE

TRIO DA MODA
MANEQUIM DA BONECA

Linda caixa litografada, contendo 3 figurinhas com cabelos verdadeiros e vestidos para recortar. 31

BONEQUINHA COM TRANÇAS

Preço reg. 35,00 — Economize 4,00. Senta, deita e fecha os olhos para dormir. 31

JOGO DE CHA

Preço reg. 35,00 — Economize 4,00. Lindo conjunto, tipo chinês, todo trabalhado, em caixa litografada. — Ótimo presente! 31

BICICLETA PARA CRIANÇA
MODÊLO FRANCÊS

998

Com rodas laterais para maior segurança. Serve para menino ou menina. Quadro e suportes de aço temperado. Paralamas de alumínio polido.

QUADRO NEGRO COM CONTADOR

Pequeno quadro negro com caixa de giz e bolinhas para contar. 26

BONECA QUE DORME

Preço regular 19,00
Economize 3,00

Bonito bebê que senta e fica em pé. Deitado, fecha os olhos para dormir. 16

ROLO SONORO

Preço regular 79,00
Economize 10,00

Bonito rolo em folha litografada, com cabo torneado para puxar. Emite sons maviosos. 69

Bicicleta
J. C. HIGGINS
(PNEU BALÃO)

1.750

Modêlo inglês, com freio de mão. Para moça ou rapaz. Aro 26". - Equipada com campainha, bomba e caixa de ferramentas.

Pelo plano SEARS
Entrada 350,00
Mensal 130,00

HOJE, QUARTA-FEIRA, ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

"O Tempo e os Homens"

SOB o título acima, acaba de ser editada uma coleção de ensaios e crônicas do escritor cearense Paulo Bonavides, professor de Sociologia Educacional da Faculdade Católica de Filosofia e do Instituto de Educação do Ceará.

Autor de "Universidades da América" (prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras), Paulo Bonavides enfeixa, no presente volume, estudos sôbre o negro na civilização americana, racismo brasileiro, escravidão, cantadores nordestinos e figuras do pensamento universal, como Van Paassen, Eça de Queiroz, Samuel Putnam, Upton Sinclair, Ruy Barbosa e outros.

O Centro dos Excursionistas comemora o seu 33.º aniversário de fundação

PARA comemorar a passagem do 33.º aniversário de sua fundação, o Centro dos Excursionistas está organizando extenso programa de festividades, cujo início está marcado para o próximo sábado, 1.º de novembro, quando será oferecida pela diretoria, uma recepção a seus sócios e convidados.

Uma comissão da Sociedade Brasileira de Orquidófila, irá, incorporada, fazer uma saudação ao Centro.

Do programa de festejos — que na corrente semana ainda será dado à divulgação — consta a instalação do Salão Fotográfico de 1952, no Assírio do Teatro Municipal, no dia 13 de novembro.

Culminarão as comemorações com a realização, no último domingo de novembro, do Grande Churrasco de Confraternização Excursionística, no recinto da Gávea Pequena (Colônia de Férias da Prefeitura do Distrito Federal) gentilmente cedido ao Centro dos Excursionistas.

— Em respeito à data dos Mortos, no próximo domingo, 2 de novembro, o Centro não programou nenhuma excursão para aquela data.

CINEMA

"Uma Aventura na Africa"

NENHUM calhambeque teve jamais uma historia tão complicada e tão heróica como o "African Queen". Venceu perigosas corredeiras do Congo, passou em estreito fortificado sob fogo cerrado, semidespedaçou-se por entre pedras e quedas violentas e terminou afundando um navio de guerra. Normalmente, seria incapaz de atravessar a baia de Guanabara.

Exatamente, "African Queen" era um pequeno e valente barco a vapor, se é que aquilo pode ser chamado de barco. Pelo menos flutuava. Seu capitão, mecânico e marinheiro, pouco se importava com êle, fazendo os consertos a pontapés, esparadrapo, ligas de pano rasgado e nomes feios. A bordo, uma mulher (irmã de missionário), ambos fugindo dos alemães na primeira grande guerra e com a idéia de afundar um encouraçado que impedia a passagem dos ingleses, idéia que movimenta tôda a história e chega a um epílogo satisfatório.

John Huston dirigiu o filme, fotografando os exteriores nos próprios rios e corredeiras do Congo. Humphrey Bogart é o capitão, com um desempenho que lhe valeu o prêmio da Academia. Katherine Hepburn, a irmã do missionário.

Muitos discutirão a verossimilhança da história. Parece, entretanto, que John Huston pouco preocupou-se com isto. O fato é que conseguiu um bom filme, divertido, principalmente divertido.

O que vale, realmente, é o trabalho dos atores, tão primoroso que faz o espectador esquecer o resto, impedindo que alguem tenha tempo de raciocinar se a sucessão de complicações pode ou não acontecer, deve ou não acontecer. Pouco importaria também que se conseguisse ou não um final, agradando mesmo que os dois atores, passado o tempo regulamentar, voltassem para a platéia e dissessem: — "Pronto, acabou; não tem mais".

Isto não significa em desmerecer o trabalho do diretor. Pelo contrário, o trabalho dos atores está na razão direta do trabalho do diretor — e John Huston soube fazer valer a condição de bom realizador. — N.C.

HOJE

SEMANA interessante. Presentes John Huston e Willian Wyler, dois dos melhores diretores do cinema americano. Para o público sentimental, volta "Santa", prometendo novo "record" de permanência. Cantinflas novamente na pele de um herói lendário, tem público certo. Um filme italiano e mais alguns americanos completam o programa da semana.

"CHAGA DE FOGO" — Versão cinematográfica da peça "Detective Story" (título original do filme), que tanto sucesso fêz na Broadway. Kirk Douglas é o detetive e a história o desfile diário por uma delegacia de cidade grande. Eleanor Parker é a mulher do detetive, com um passado que conheceu médico sem escrúpulo, o mesmo que depois vai cair nas mãos do marido. Direção de Willian Wyler. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Parisiense e Primor Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"UMA AVENTURA NA AFRICA" — Com "Chaga de Fogo" faz a dupla de vanguarda da semana. Dirigido por John Huston ("Tesouro de Sierra Madre"), no Congo Belga, deu oportunidade a Humphrey Bogart para conquistar o "Oscar" do ano passado. Katherine Hepburn no elenco. Cinemas Palácio, S. Luiz, Rian, Leblon, Carioca, Ideal e Iguaçu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O MATA SETE" — Novamente Cantinflas travestido do herói lendário, possivelmente repetindo tudo o que fês nos filmes anteriores. Produção da "Posa Filmes" (emprêsa sua) e direção de Miguel Delgado (que só dirige filmes seus). Como vêem, nada muda. Cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para Todos, Alvorada, Mauá, Leme, Baronesa, Nacional, Fluminense e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SANTA" — Esther Fernandez volta a nos contar o destino de uma pecadora, dramalhão que marcou "record" de permanência no "Império", anos atrás. Um toureiro valente e um pianista cego e Santa entre a valentia e a virtude. Cinemas Império, Botafogo, Avenida e Icaraí. Horário: 13,20 — 15,30, 19,50 e 22 horas.

"AMOR PELO TELEFONE" — Filme realizado segundo a fórmula de óperas modernas, com sucesso em Roma. Gino Bechi cantando e telefonicamente atrapalhado com a lourissima Anette Bach. Cinemas Rivoli e Art Palácio. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SANTA FÉ" — Randolph Scott e a história da ligação ferroviária Atlântico-Pacifico, a famosa estrada transcontinental. No elenco, Janis Carter e Jerome Courtlanda. Cinemas Vitória, Roxy, Miramar, Azteca, América, Coliseu e Floriano. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TOUREIROS" (O gordo e o magro) e "MEU ADORADO JOAO", programa duplo no Rex, e "O HOMEM COM MINHA CARA", no Odeon, ambos os programas em horário normal de duas horas, completam a semana.

Beverly Tyler e o famoso astro Audie Murphy, protagonistas do filme da Universal-International, em tecnicolor, "O Ultimo Duelo".

"O último duelo"

DEPOIS de ter cumprido uma pena, por haver pertencido a um bando de malfeitores, Chico Cimarron (Audie Murphy) regressa ao seu Estado natal. O trem em que viaja é assaltado pelos seus ex-companheiros (Noah Beery e Hugh O'Brian) que o reconhecem e convidam para que volte a unir-se a êles. Cimarrom resiste. Luta e consegue escapar. Ninguém lhe dá crédito e, como consequência disto, retorna ao crime.

"O último duelo" conta ainda com a participação de Roy Roberts, Beverly Tyler e Yvette Dugay. E' uma dramática apresentação em technicolor da Universal-International. Será exibida nos cinemas Vitória, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Monte Castelo, Icaraí Capitólio (Petrópolis), Botafogo, Floriano e Maracanã, a partir de segunda-feira.

"A mulher que eu amei"

COM a revolta estamapada em seus olhos, mais brilhantes pelo ódio e pelo desespêro, aquela mulher submissa se transformou numa terrivel hiena... "A mulher que eu amei", é o episódio sentimental da vida de um músico — Agustin Lara.

Reunidos neste filme veremos Elsa Aguirre, Pedro Vargas, Toña-La Negra e Lydia Kuprina, "estrêla" do "Ballet Russe de Monte Carlo", no próximo cartaz da Pelmex, no Cine Azteca e outros.

"Uma rua chamada pecado"

"**UMA rua chamada pecado" (A streetcar named desire)**, tem sido o filme mais premiado dêstes últimos tempos.

Vivien Leigh, sua intérprete no papel de Blanche, mereceu da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, o "Oscar", como a "melhor atriz do ano"; Kim Hunter foi premiada como a "melhor coadjuvante feminina" e Karl Malden, o "melhor coadjuvante masculino".

Richard Day mereceu um prêmio pela sua direção artística, o mesmo acontecendo com o decorador James Hopkins.

"Uma rua chamada pecado", é uma produção de Charles K. Feldman, baseado na peça original de Tennessee Williams, apresentada no teatro por Irene Mayer Selznick.

Marlon Brando, recentemente eleito o "melhor ator do ano", na mostra cinematográfica realizada em Cannes, tem em "Uma rua chamada pecado" um desempenho magnifico.

Joan Crawford, em "A Tragédia do meu destino", da Warner Bros.

"A tragédia do meu destino"

"**A TRAGÉDIA do meu destino"** é o mais recente filme de Joan Crawford. A intérprete de "Alma em suplicio" provoca um drama de excitante realismo entre dois homens que a amavam.

Joan Crawford é a intérprete central de "A tragédia do meu destino" (This Woman is Dangerous), juntamente com David Brian e Denis Morgan.

"A tragédia do meu destino", filme dirigido por Felix Feist, será lançado pela Warner Bros, a partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice, Vaz Lobo e Odeon (Niterói).

"Sombra e água fresca"

O ARGUMENTO dos dois atores Jackson de Siuza e Jaime Barcelos será lançado brevemente nos cinemas do Rio. Tem bons números musicais, interpretados por nomes de cartaz do rádio e da televisão paulista. "Sombra e água fresca", tem por intérprete Liana Duval, coadjuvada por Torresmo & Fuzarca, uma dupla cômica, além de Mauricio Barros, Carmem Muller e outros.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

TEATRO

"ANTIGONA", NO TBC

CLAUDE VINCENT

VI duas vêzes a "Antigona", de Sófocles, no TBC, em tradução de Guilherme de Almeida e dirigida por Adolfo Celli: uma obra empreendida com seriedade merece tôda a atenção, quer para o conjunto, quer para o detalhe.

Para obter plenamente os efeitos teatrais, Celli retirou uma fileira da platéia. E colocou um pano de bôca estilo grego, para que, desde a chegada na sala, se pudesse sentir o ambiente da peça. O seu palco deu uma impressão de vastidão que até agora não tive no TBC, e o novo "órgão de luz", importado da Bélgica, foi também útil em criar esta impressão, com a sequência de côres diferentes, jogadas no fundo ciclorâmico, e com a separação de luz, daquela que iluminava o côro, e daquela que destacava cada personagem nesta tragédia. Se eu falo de antemão no uso da iluminação, é que ela tem um papel de primeira importância no espetáculo apresentado.

Nas duas vêzes em que assisti à peça, a platéia estava superlotada, e os aplausos, dados por um público de décima primeira semana, demonstraram que Adolfo Celli atingiu plenamente o que deve ter sido a sua intenção: oferecer uma versão de "Antigona" que pudesse ser plenamente accessivel a uma platéia que não conhecia o teatro clássico e que tivesse, talvez, médo de achar cacete uma obra de linha inteiramente severa.

A aceitação, por parte dêste público — que paga Cr$ 33,00 por espetáculo (duas sessões cada noite) é total. A cidade de S. Paulo, diante do fato de que a peça foi apreciada por estudantes, universitários, etc., reconheceu que o TBC é de utilidade cultural: e isso espontâneamente, sem pedido nenhum da parte do teatro, naturalmente.

Não vou contar a história de Antigona, filha de Edipo, que cumpriu os ritos funerais para seu irmão Polinices, julgado pelo tirano Creon como inimigo da cidade; é sabido de todos como, depois de mandar Antigona a sua morte, Creon perdeu o seu próprio filho Emon, noivo da morta, e que, morta também a sua espôsa Euridice, o tirano se jogou no abismo. Esta peça teve, da parte do tradutor, um tratamento que deve ser o que há de melhor no espetáculo. Poderia, talvez, examinar êste texto, que é cheio de belezas. "Há muito que a sabedoria é a causa primeira de ser feliz", diz o côro — e o ouvinte se sente banhado pela música da lingua utilizada...

Como crítica, que estudou na Europa, porém, me senti, no início, desnorteada. Compreendo que Celli quisesse explicar a tragédia clássica a um público moderno, e sua idéia tem verdadeiro motivo. Mas há certas coisas que nem no clássico, nem no "common sense" moderno, têm a sua razão de ser. Um côro de anciões, da cidade de Tebas, pode fazer alguns gestos, acompanhando as palavras, é verdade. Mas êstes gestos não poderão nunca ser gestos de jovens. O côro de moços e de moças podia cumprir movimentos de ânfora grega — o de velhos não podia pular, nem sair de uma austeridade plástica mais condizente com o duplo caráter de comentário e de cidadãos conselheiros do tirano. Assim, a qualidade dinâmica que Celli imprimiu ao côro, se na sua imaginação foi interessante, na realização ficou aquém do requerido, especialmente porque os gestos foram, às vêzes, primários, chocando-se com a extraordinária beleza da sua palavra falada, transmitindo cada intenção em inflexões e ritmos que guardaram, acredito, a qualidade da primeira semana de representação: coisa difícil e elogiável da sua parte. (A seguir.)

HOJE
Às 2 4 6 8 10 hs.
VITÓRIA — ROXY — MIRAMAR — AZTECA — AMÉRICA — COLISEU — FLORIANO
COLUMBIA PICTURES apresenta
RANDOLPH SCOTT em
SANTA FÉ
COR POR TECHNICOLOR
com JANIS CARTER
Jerome Courtland · Peter Thompson

Lá vão as bandeirinhas. Cada qual defendendo seu grupo, na prova de reveramento as turmas do Vasco e do Fluminense empataram

Playground

Volta o "Playground" à Praça N. S. da Paz

Futebol Mirim, uma das novidades — Serão convidadas as crianças dos colégios do bairro

AS crianças que frequentam a praça Nossa Senhora da Paz voltarão a brincar no "PLAYGROUND" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Na manhã de domingo, serão realizadas numerosas brincadeiras naquele local, além de corridas de bicicletas, velocipedes, automovinhos, corrida a pé e salto em altura.

FUTEBOL MIRIM

Como novidade para as crianças de Ipanema será realizada uma partida de futebol mirim, que contará com todos os meninos e meninas que estiveram brincando no "PLAYGROUND".

O futebol mirim agradou muito à garotada do Lido e, na certa, cairá no gôsto dos de Ipanema.

INICIO ÀS NOVE HORAS

O "PLAYGROUND" terá inicio às 9 horas da manhã e se encerrará ao meio-dia, se os garotos deixarem.

Desde já, estão convidadas a brincar no "PLAYGROUND" as crianças dos colégios de Ipanema e Copacabana. Todavia, o convite será reforçado nas escolas com a presença do representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

ESCALADOS OS JUIZES PARA A RODADA DE AMANHÃ

Às 15 hs., o primeiro jôgo — Não haverá substituição

JORGE da Silva Saade, Roberto Machado de Bustamante Filho e Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira serão os juizes das pelejas de amanhã, à tarde, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, pela segunda rodada do grande campeonato de botões do Clube do Pequeno Reporter.

INICIO AS 15 HORAS

A rodada terá início às quinze horas, logo após o sorteio dos dois primeiros adversários, bem como do juiz que dirigirá o encontro. Assim será feito para tôdas as pelejas da tarde.

"EXAME MÉDICO"

Todos os times, ao entrar em campo, passarão por um "exame médico". Botões exageradamente grandes não poderão jogar.

NÃO HA' SUBSTITUIÇAO

Por outro lado, não haverá substituição de botões que, durante a partida, não estejam agradando aos seus técnicos. Os dez botões serão mantidos até o fim do encontro.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS as propostas de Raimundo Olavo Alcântara e Silva, de Belo Horizonte, Maria Amélia de Lemos e Manoel Mota Delgado, do Rio.

Esperamos agora as fotografias (uma 3x4 de cada um). Já poderão, entretanto, enviar noticias e reportagens para o "Playground".

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

"DIA DA CRIANÇA" EM MADUREIRA

NO Madureira Tênis Clube não passou despercebido o nosso dia — o "Dia das Crianças".

O diretor Ernani Martins organizou uma série de brincadeiras, jogos, corridas de saco, colher e caranguejo.

Valiosas recompensas foram dadas aos vencedores.

Numa renhida disputa de Ping-Pong, eliminando 8 coleguinhas conquistei um dos prêmios, um jôgo de Ping-Pong.

A (P.R.) Maria Estefânia e as futuras (P.R.): Dulce, Maria Alice, Judite, Natália, Neide, Gleibe, Gency, Verônica, Terezinha, Marilena, Lenita, tomaram parte saliente nas diferentes provas. — AIDA PONTES (P.R.)

Notícias de S. Paulo

MARIA della Costa e Sandro Polonio, de volta de uma "tournée" excelente no Sul, estão animados e contentes. O seu teatro, em projeto, está, agora, sendo construido. Terão uma sede onde o Teatro Popular de Arte poderá trabalhar na cidade de S. Paulo. Assistiram sábado à "Antigona" e fizeram muitos elogios, depois do espetáculo.

HARRY Cole, cujo cenário para "Deu Freud Contra" é uma beleza, veio também sábado para S. Paulo. Viu "Antigona" e ficou comovido; depois do espetáculo foi agradecer a Cacilda, pela linda experiência.

CLO Prado está em S. Paulo, e acabou recentemente uma comédia. Mas ainda não está satisfeita, e vai "polir" ainda o trabalho feito. Mas é muito divertido, êste trabalho.

"ROOM Service", a próxima estréia do TBC, só irá à cena depois de Finados. Pràticamente está pronta; o elenco dirigido por Flaminio Bollini Cerri está ensaiado. O cenário de Francini, construido no atelier do TBC, também está pronto. A cronista foi ver. E' um quarto de hotel de segunda ordem, com duas camas, cujos colchões são de molas. Por que? Porque se pula muito nelas, nesta comédia de "producer" e ator de teatro. Não falta nenhum detalhe. Até uma coruja "empalhada", feita em papier maché está pronta. Mas o sucesso de "Antigona" continua, e só no dia 5 é que "Room Service" será estreada.

DEPOIS de "Room Service", o TBC levará "Divorçons!", de Sardou, e "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. "Santa Joana" não é para já. Seria para o ano vindouro.

A COMPANHIA fundada por Marcos Jourdan, apesar de grande publicidade inicial, só durou uma semana. A de Rubens Petrilli e Margarida Rei, anunciada, ainda não entrou em função. Mas, há muita esperança...

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels: 47-3947 — 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel 52-1355, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8585.

DR. JOAO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-6494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 22-7391 — Res.: 26-3976

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9648 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGAO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1116 — Telefones 52-3524 — Res. 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814 5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels. 37-5558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE AFREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2806 — 29-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-2267.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 135, s/304 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar — salas 327-8 - Edificio Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-6050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

MÚSICA

NOTICIARIO

CONCERTO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO — A Cultura Artistica promove, hoje à noite, no Municipal, um concerto de piano, a cargo de Magdalena Tagliaferro, para o seu quadro social. No programa, peças de Mendelssohn, Cesar Franck, Chopin, Camargo Guarnieri, Fauré, Ravel e Albeniz.

LAIS WALLACE — Também hoje, à noite, na ABI, a cantora Lais Wallace realiza um concerto consagrado a obras de Claude Debussy. A audição será precedida de uma palestra pela professôra Magdala da Gama Oliveira. Os acompanhamentos ao piano estão a cargo do maestro Mignone.

CONCERTO DE ÓRGÃO — Amanhã, às 17,30, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o professor Antônio Silva, da Escola Nacional de Música, realiza um concerto de órgão, constando o programa de obras de J. S. Bach e Cesar Franck.

PROFESSÔRA LETICIA DE FIGUEIREDO — Realiza-se amanhã, à noite, na ABI, a audição com que a professôra Leticia de Figueiredo homenageia os seus amigos de Portugal, com um atraente programa, todo êle de canções e trechos folclóricos harmonizados pelos mais famosos compositores daquele país.

A professôra Leonora Gondim fará os acompanhamentos de peças dos seguintes autores: Luiz Costa, Eurico Thomaz de Lima, Silveira Pais, Honorina de Morais, Ivo Cruz, Filipe de Souza, Jorge Croner Vasconcelos, Rui Coelho, Venceslau Pinto, Francisco Lacerda, Fernando Lopes Graça, Arthur Santos, Frederico de Freitas e Claudio Carneiro.

ARTHUR HONEGGER

ENCERRADA a temporada lírica de todos os anos, parece-nos (pelo menos se anuncia) que esta fase conclusiva da estação vai apresentar ao público espetáculos que, pelo ineditismo e pelo alto cunho educativo e cultural, merece um registro da crítica de boa vontade. Estas realizações estão incluidas no "Festival do Rio de Janeiro", série de concertos (tomada esta expressão em sua acepção mais ampla), a iniciar-se no próximo dia 3 de novembro, com uma versão, em forma de oratório de "Le Roi David", de Arthur Honegger, sôbre texto de René Morax, sob a direção geral do maestro Lamberto Baldi e com os solistas Madame Morineau e João Villaret nos recitativos, os cantores Aracy Bellas Campos, Kleusa de Pennafort, Roberto Galeno e o Côro Misto da Associação de Canto Coral. Teremos, assim, a primeira audição da obra famosa do autor de Pacific e de "Jeanne d'Arc au Buche", esta última já apresentada em primeira audição no continente americano pelo mesmo maestro Baldi. O Festival anunciado compreende, também, um concêrto de Villa-Lobos, provàvelmente o "Descobrimento do Brasil", que obteve um êxito imenso, êste ano, em sua "première" mundial, em Paris, e ainda um de peças de Brasilio Itiberê, autor cuja obra, sobretudo para canto coral, o situa na primeira plana dos compositores brasileiros contemporâneos.

Honegger, talvez o compositor mais famoso do célebre grupo dos seis (êle, Milhaud, Durly, Germaine Tailleferre, Poulenc e Georges Auric), grupo formado sob a orientação de Jean Cocteau, firmou sua obra vanguardista nos mais variados gêneros musicais que abrange "Amphion", feito de colaboração com Paul Claudel, peça que êle chamou de melodrama e criada por Ida Rubinstein, a ópera bufa "Les Aventures du Roi Pausole", com libreto de Pierre Louys, ou as peças descritivas como Pacific ou Rugby.

O nosso público deve prestigiar esta iniciativa a fim de que, no ano que vem, tais espetáculos sejam apresentados em época mais apropriada. — M. C.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 30, as folhas do 9.º dia útil:

Pensionistas Pensões especiais — folhas 6001 - 6010 — letras A a Z; e Diversas pensões reunidas — folhas 6101 - 6106 — letras A a Z.

REUNIÕES DO TFR

O MINISTRO Amando Sampaio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou sessões plenárias extraordinárias para os dias 30 e 31, às 13 horas, para julgamento dos processos constantes em pauta.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/13 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 359 — Tels.: 42-3902 - 52-2021

EMPRÊSA KAMPE ENGENHARIA LTDA. — Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição, etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 11.º — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 4.º andar — Tel. 32-5065.

O Cardeal faz um apêlo aos fiéis para a remodelação de Sant'Ana

Apêlo de Dom Sebastião Leme, no mesmo sentido, em 1940 — "Dar a Jesus Sacramentado, o trono que Êle merece" - Trabalhos projetados e benefícios espirituais concedidos aos contribuintes

O CARDEAL Dom Jaime de Barros Câmara fêz um apêlo, reforçando o pedido de seu antecessor Dom Sebastião Leme, ao povo carioca, para que contribua à remodelação da Igreja de Sant'Ana, Santuário Nacional da Adoração Perpétua do Santíssimo Sacramento.

Dom Sebastião Leme, num apêlo feito em 1940, aos fiéis do Rio de Janeiro, refere-se à "necessidade premente da remodelação artística da Matriz de Sant'Ana". As enfermidades não lhe permitiram levar mais longe o vultoso empreendimento, e sòmente nas comemorações do nono aniversário de sua morte, pôde ser lançada a pedra fundamental da planejada remodelação a que havia aludido como obras de "necessidade premente".

Renovando o mesmo apêlo em 1952, Dom Jaime de Barros Câmara incita os fiéis a unir seus esforços para dar a "Jesus Sacramentado, o trono que Êle merece e do qual nos abençoará a todos, protegendo o país da Santa Cruz".

TRABALHOS PROJETADOS

Os trabalhos projetados incluem um novo altar-mor com Trono régio para Exposição do Santíssimo Sacramento, projeto monumental de escultura em mármore e bronze; um artístico ostensório da Exposição que será inaugurado por ocasião do 36.º Congresso Eucarístico Internacional; a decoração de tôda a abside, em harmonização com o novo altar-mór, a construção à rua Benedito Hipólito, de nova matriz de Sant'Ana, salão de expediente paroquial, escola de canto, escola feminina, jardim de infância, salão dos romeiros, consistório das irmandades, salões para associações femininas; construção à rua Julio do Carmo, de um salão de festas, secretaria, dormitórios da Adoração Noturna, sede dos Congregados Marianos, salão da Fraternidade Eucarística, Escola Masculina; construção à rua Marquês do Pombal, de um convento dos Padres Sacramentinos, quartos para hospedar sacerdotes, salas para obras de assistência social, secretaria da Guarda de Honra.

BENEFICIOS ESPIRITUAIS

Serão concedidos aos Benfeitores e Contribuintes do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus: 1 — Uma missa todos os meses. 2 — Uma hora de Adoração ao SS. Sacramento, todos os dias. 3 — Uma oração especial antes da Bênção do SS. Sacramento, das 19,30 horas. 4 — Os nomes dos Benfeitores e Contribuintes serão inscritos num "Livro de Ouro", que ficará depositado aos pés da custódia do SS. Sacramento. 5 — Depois de sua morte, os Contribuintes e Benfeitores serão sufragados com a Missa Solene de Requiem que, no mês de novembro, será anualmente e "in perpétuo" celebrada por êles.

As ofertas para as obras e donativos de ouro, prata e pedras preciosas para o ostensório podem ser entregues à própria zeladora, ou aos padres sacramentinos, rua Julio do Carmo, 22, tel. 43-2336, Rio.

Banqueiros e Bancários em mesa-redonda nacional

Concentração em frente ao Ministério do Trabalho — Pronta a minuta de um acôrdo — "Não compareceremos", reafirma o presidente do Sindicato dos Bancos carioca

AMANHA, a mesa-redonda nacional de banqueiros e bancários.

Já estão no Rio os representantes bancários do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas e Paraná. São esperados hoje os de S. Paulo, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina.

Os bancários estão com a minuta de um acôrdo já pronta, nas bases da Comissão Permanente: aumento de 40 por cento, com o mínimo de Cr$ 600,00.

E' a proposta inicial que farão aos banqueiros, para início de discussão.

Hoje os membros da Comissão Permanente irão ao ministro do Trabalho ultimar detalhes.

BANQUEIROS

Os bancários estão no Rio. Resta saber se os banqueiros virão. Segundo se informa, foram todos convidados pelo Ministério do Trabalho.

O sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, do Rio, declarou-nos que não comparecerá à mesa-redonda. Os banqueiros cariocas suscitaram dissídio coletivo, oferecendo aumento de 25 por cento, com o processo já no Tribunal Regional do Trabalho.

CONCENTRAÇAO

De acôrdo com a resolução da última assembléia, os bancários cariocas farão uma concentração, amanhã, em frente ao Ministério do Trabalho. Aguardarão o resultado da mesa-redonda.

Depois de amanhã, nova assembléia geral para conhecimento oficial dos resultados e decisão quanto às novas medidas a serem tomadas.

Flores para Pistóia

NO dia 2 de novembro, flores do Brasil serão depositadas nas sepulturas dos pracinhas brasileiros enterrados no cemitério de Pistóia, na Itália. Foram adquiridas com o produto da coleta realizada pela Associação dos Ex-Combatentes, contribuindo cada [illegible] da lista com 10 centa[illegible].

[illegible] listas correram colégios, fábricas, agremiações esportivas e inúmeras entidades, daqui e dos Estados. Ontem, um Bandeirante da Panair transportou 200 quilos de flores, a serem entregues à Embaixada do Brasil em Roma. Essa remessa inclui uma cruz de saudades roxas, com um metro e oitenta de altura. Outras emprêsas de aviação ofereceram espaço em seus aparelhos.

As flores serão depositadas ao meio-dia (hora do Rio), inclusive, num gesto de solidariedade humana, nos túmulos de 18 soldados alemães enterrados em Pistóia.

Dia do Comerciário

AMANHA, 30 de outubro, é o "Dia do Comerciário". O comércio fechará depois do meio-dia.

Embora tratando-se do "Dia do Comerciário", não há lei que obrigue o comércio a fechar cada 30 de outubro. A idéia e a luta de tantos anos, iniciada com a antiga "União", ainda não atingiram o objetivo desejado — o comércio fechar ao meio-dia em homenagem espontânea aos seus empregadores.

ASPIRAÇAO

Em Niterói, o comércio não abre. No Rio, quando era prefeito o sr. Hildebrando de Góis, conseguiu-se que o comércio fechasse durante todo o dia. Mas o que os comerciários procuram, através dos órgãos de classe, é conseguir uma lei que regule o seu feriado, no seu dia.

OS PRECURSORES

No ensejo da passagem de mais um "Dia do Comerciário", dirige-se aos companheiros o sr. Nelson Mota, presidente da Federação dos Empregados no Comércio:

— "Neste dia, peço aos meus companheiros que se lembrem daqueles que nos antecederam nas lutas dos comerciários e que nos conseguiram tantos benefícios. Lembrar também que agora é a nossa vez de fazer pelos que virão".

Sugestões ao Código de Obras

DEPOIS de amanhã, dia 31, esgota-se o prazo em que a Prefeitura aceitará as sugestões apresentadas pelos interessados sôbre o Código de Obras.

Proibida a importação de vidros de segurança

FUNCIONAM no país 6 fábricas de triplex, o chamado vidro de segurança. Duas produzem o tipo triplex temperado, mais resistente, que, ao partir-se, se desintegra em grande número de grânulos sem corte.

Quanto aos formatos, há os planos, dos quais há produção nacional suficiente, dependente de importação de matéria prima, e os curvos ou côncavos, usados nos carros modernos e ainda em fase experimental.

Na base dessas informações, a CEXIM resolveu proibir a importação de vidros de segurança planos para portas, janelas e parabrisas de veículos. Quanto ao curvo, para parabrisas, resolveu licenciar em qualquer moeda, para suprimento semestral, exclusivamente em favor dos importadores-distribuidores de carros e casas especializadas em colocação de vidros em veículos, numa base correspondente a 25% da média anual das importações realizadas no quadriênio de 1946-49.

Acidentada em Fortaleza a imagem de N. S. de Fátima

A IMAGEM de Nossa Senhora de Fátima, que, há cêrca de cinco anos, acha-se em peregrinação pelo mundo, sofreu um acidente, quando em visita a Fortaleza, caindo ao solo, o que ocasionou danos no rosto da imagem e na corôa. Providenciado o regresso a Portugal, num Bandeirante da Panair do Brasil, foi acompanhada por dois padres jesuítas e duas senhoras portuguesas que fazem parte da peregrinação.

Chegam agora notícias de Portugal, informando que a imagem ali chegou e que será reparada pelo mesmo artista que a esculpiu em cedro do Brasil. Estão sendo preparados grandes festejos para sua volta a Fortaleza, entre os quais figura o início da construção de uma nova igreja, cujo terreno foi oferecido ao Arcebispado, por um capitalista cearense.

5.º Aniversário do H.S.E.

COM a inauguração de novas instalações, destinadas à cirurgia experimental, radioterapia, neurocirurgia, endoscopia, o Hospital dos Servidores do Estado festejou, ontem, o seu 5.º aniversário de fundação.

Foram também inaugurados o "playground" de pediatria, um laboratório, uma sala de emergência e outras salas de internação geral ou individual.

A solenidade, realizada às 11 horas, compareceram os srs. Lourival Fontes, Segadas Viana e o presidente do IPASE, sr. Otacílio Gualberto, além de convidados, funcionários e médicos.



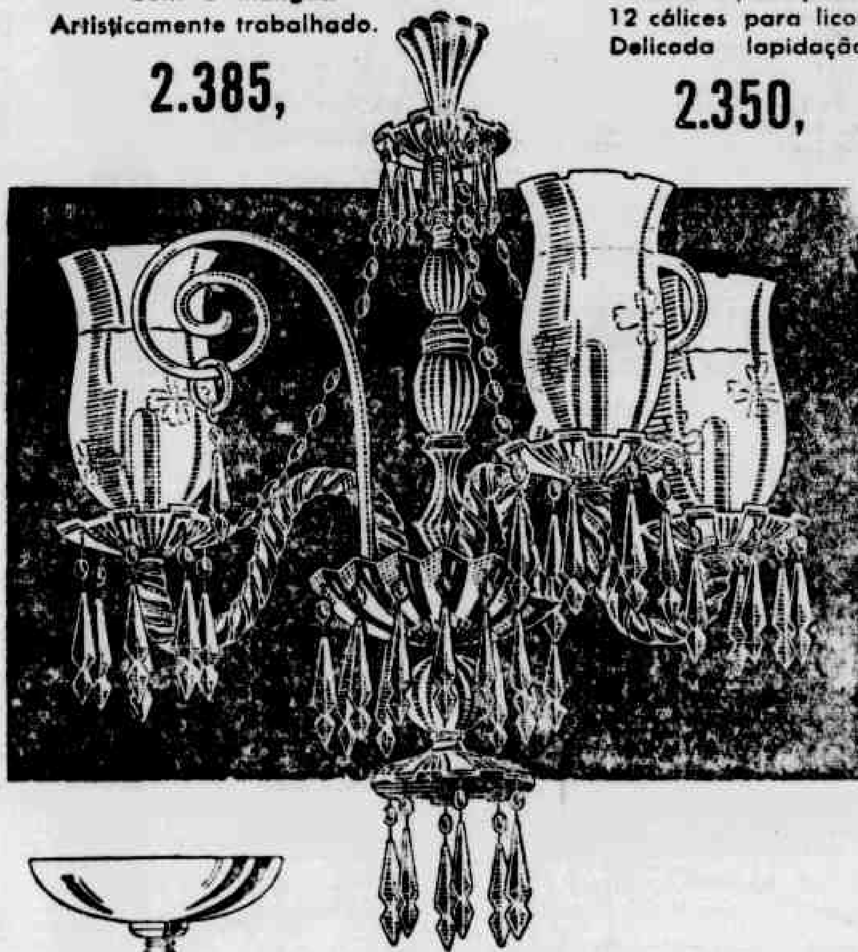
Um verdadeiro presente às pessoas de bom gôsto!

DEPARTAMENTO de PRESENTES

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Uma selecionada coleção de porcelanas Limoges... cristais Prado... faqueiros Wolff... bibelots e objetos de arte — eis o que lhe oferece o novo Departamento de Presentes! As melhores sugestões... os mais finos artigos... para você presentear as pessoas queridas!

LUSTRE DE CRISTAL TCHECO COM PINGENTES
Com 3 mangas.
Artisticamente trabalhado.
2.385,



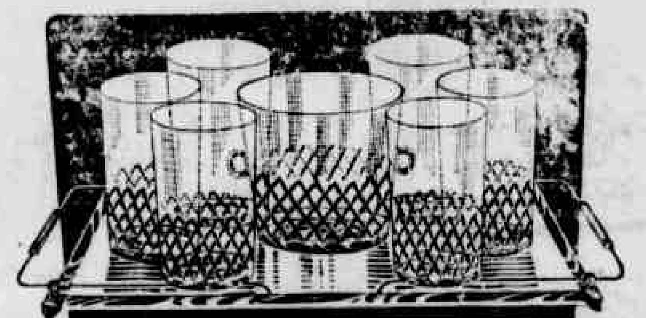
SERVIÇO PARA MESA, EM CRISTAL "PRADO"
Com 62 peças:
1 jarra para agua
1 garrafa para pôrto
12 copos para agua
12 copos para vinho
12 taças para champagne
12 cálices para pôrto
12 cálices para licor
Delicada lapidação
2.350,

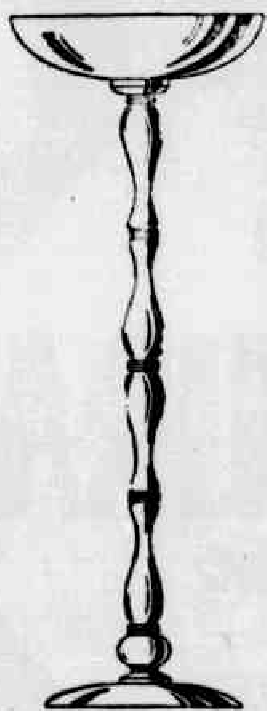


SERVIÇO PARA CAFÉ COM 9 PEÇAS
Em delicada porcelana pintada à mão constando de: Bule, leiteira, açucareiro e 6 xícaras.
750,



CONJUNTO PARA WHISKY
6 copos e 1 balde em cristal Prado 1 bandeja em metal dourado. Lindo "ensemble"
602,





REFLETOR DE COLUNA
Para luz indireta
Nas côres marfim, dourado e verde.
1.800,



ABAJOUR DE MESA
Com copa de seda e veludo e artístico pé. Em lindas côres.
500,



RELOGIO DE MESA
Em lindos modêlos. Fabricação alemã. Desperta com música. Nas côres dourado, marfim, preto e verde.
1.250,

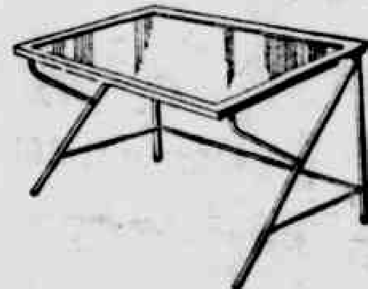


LAMPADA PARA ESCRITORIO
com cinzeiro. Lindos modêlos em metal — Nas côres ouro, verde e grenat.
400,



MINIATURAS DE LIMOGES
Com delicados motivos originais em diferentes tamanhos,
80,

JOGO DE 3 MESINHAS
Em três tamanhos Em metal dourado. Com tampos em côres.
2.800,



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

Aberta todas as 6as. feiras até 9 horas da noite!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. DE OUVIDOR

VISITE NO 1.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR, A MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS FINOS!

Corpo de pesquisadores nas Escolas de Engenharia

OS 9 diretores das Escolas de Engenharia, Química Industrial e Arquitetura farão uma reunião de 3 dias para estudar a organização de pesquisas tecnológicas em seus estabelecimentos. O objetivo é formar um corpo de pesquisadores capacitados para acudir ao desenvolvimento industrial.

A reunião foi promovida pelo Conselho Nacional de Pesquisas, que proporcionará meios, a cada escola, para envio de professores de cadeiras de aplicação e experimentação tecnológica para estágios no estrangeiro ou em centros adiantados do país, o mesmo acontecendo aos alunos de verdadeira vocação.

Será preparado um programa de estudos sôbre a situação do ensino da engenharia, falhas e deficiências, para corrigi-las e proporcionar melhor preparo técnico dos alunos e maior cooperação entre as escolas.

Borracha sintética no Estado do Rio

DEVERA' instalar-se em Campos uma grande indústria de borracha sintética, que consumirá 20.000 toneladas de álcool, matéria prima que principalmente empregará. Esteve naquela cidade, em companhia do governador Amaral Peixoto, do ministro João Cleofas e do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, o professor Deville, grande químico francês e representante da indústria que aqui se organizará. Examinando as condições locais, o professor Deville voltou favoràvelmente impressionado.

Para o escoamento do produto o govêrno fluminense ampliará e modernizará a rodovia Campos-Niterói, o mesmo se dando com a Itapera-Macaé e a que vai à usina hidrelétrica de Macabu. O governador do Estado estudará ainda as necessidades de outras rodovias intermediárias.

Perda de um milhão de sacas de cacau

A PRODUÇAO de cacau vem decaindo assustadoramente nos últimos anos, em consequência das sêcas e do mal conhecido como "podridão parda", que ataca a plantação. De 2.600 mil sacas na safra 1949-50, a produção decresceu para 1.600, na safra 1951-52, o que representa a perda de 1 milhão de sacas, em menos de dois anos. Enquanto isso, a Costa do Ouro, nosso maior concorrente, vem aumentando suas colheitas e conquistando os mercados mundiais.

Essas palavras são do sr. Adolfo Lima, o qual interpretou o pensamento dos produtores de cacau e da Associação Comercial de Ilhéus. Disse-as por ocasião da visita do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, que foi à Bahia para presidir a convenção dos inspetores regionais e gerentes do Banco do Brasil.

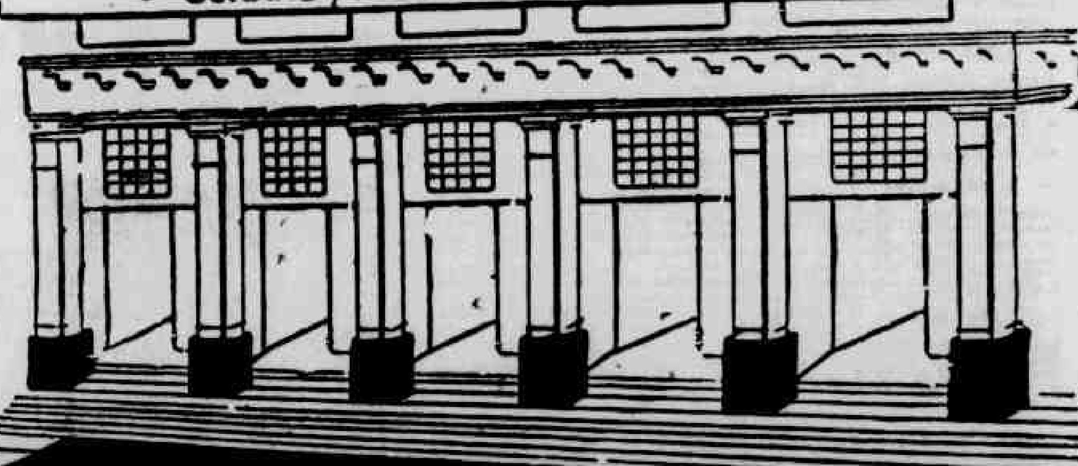
Respondendo ao sr. Adolfo Lima, que mostrou a necessidade do auxílio do Banco, afirmou o sr. Loureiro da Silva que a Carteira estudaria a concessão de maior elasticidade nos prazos dos empréstimos concedidos pelo Banco aos produtores de cacau.

Locomotivas para a Central

DENTRO de breves dias chegarão ao pôrto desta capital mais onze locomotivas "Diesel-Elétricas" da série das 120 encomendadas pela atual administração da Central do Brasil. Como as anteriores, logo que sejam revisadas, serão postas a serviço do transporte de minério de ferro das zonas produtoras de Minas Gerais. E com essa remessa, estará acrescido o parque ferroviário da nossa principal estrada de 16 possante máquinas, que darão escoamento à produção, agora intensificada.

OS CONSTRUTORES E FORNECEDORES DO GRANDE CINE PAX, congratulam-se com a CASA NOSSA SENHORA DA PAZ, AÇÃO SOCIAL FRANCISCANA E ART FILMS

pela conclusão dessa obra que se alinha entre as melhores e mais confortáveis casas de diversões da Capital!



AR REFRIGERADO
POLTRONAS REGUAVEIS
SOM E PROJEÇÃO PERFEITOS
1200 LUGARES

Cine PAX
PRAÇA N.S. DA PAZ - IPANEMA

Lauro Coelho & Cia Ltda
ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-3º • TEL. 42-5982
EDIFICIO PORTO ALEGRE • RIO



Poltronas SUPER CONFORTÁVEIS
CONFORTO... EM AÇO! COM ESTOFAMENTO PERFEITO, AS BELAS POLTRONAS PULMAN RECUÁVEIS BRAFOR ASSEGURAM AOS ESPETADORES DO NOVO CINE PAX, O MÁXIMO DE COMODIDADE!
FABRICANTES DE POLTRONAS PARA CINEMAS, DESDE 1912
Lojas Brafor
RIO R MEXICO, 21-A • TEL. 22-0180
S.PAULO: R 7 DE ABRIL, 125 TEL. 34-6654



Homenagem Especial
à comissão tecnica
que superitendeu a realização

FREI LEOVEGILDO BALESTIERI
Eng. Arquitéto LUIZ EDUARDO MOURA
Eng. Arquitéto MARIO AMORIM
Engenheiro J. ARISTIDES WILGTEN
Engenheiro CARLOS GARCIA BARROSO
Engenheiro FLAVIO LYRA DA SILVA
Engenheiro FERNANDO DA SILVA PORTO

EBE S.A.
EMPREZA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S/A
Instalações ELETRICAS E HIDRÁULICAS
MATRIZ R. SANTA LUZIA, 685-7º • RIO
FILIAL R. FLOR. DE ABREU, 157-1º • S. PAULO
FILIAL AV. 7 SET. 1-4/309 BAHIA

SERRALHERIA ARTÍSTICA
Fabbri LTDA.
BRONZES E FERROS ARTÍSTICOS LUSTRES LANTERNAS PORTÕES E GRADES
RUA FARANI, 71 - RIO
FONE 26-1441

Cia BLACK
INSTALOU OS MAIS MODERNOS PROJETORES DE CINEMA GAUMONT KALEE
RUA MÉXICO, 11 • SALA 208 • RIO

PROJÉTO E DECORAÇÃO
LUIZ de MOURA
Engenheiro arquitéto
AV. PRES. WILSON, 198-5º S/502
RIO

PINTURAS
LISA E DECORATIVA
PATINÉ E DOURAÇÃO
Lamberto

FERRAGENS
LIMA LTDA
FERRAGENS PARA CONSTRUÇÕES
R. BUENOS AIRES, 161
FONES 23-6064 • 23-6088

ESTUQUES E DECORAÇÕES
Florentino LTDA
• DECORAÇÕES EM GESSO • REVESTIMENTOS • ESCULTURAS • ESTUQUES • PINTURA
AV. PRES WILSON, 210 S/516 - RIO
TEL 38-3812

PANNON
SENTE-SE SATISFEITA POR TER EXECUTADA MAIS ESTA ILUMINAÇÃO DECORATIVA A LUZ FRIA PARA MAIOR CONFORTO DO PUBLICO
GAZ NEON PANNON Ltda
RIO R. LAVRADIO, 190 FONE 22-5771
S. PAULO R. S. ISABEL 181 FONE 4-3344

ENCERAMENTOS E PREPAROS DE ASSOALHOS
AGOSTINHO FERNANDES
GABRIEL F. DA SILVA
R. BARÃO DE SÃO FELIX 132 c/ 27 29
FONE 43 4245

MADEIRAS E TACOS
JOÃO OLIVEIRA IRMÃO & Cia Ltda
R. DOS COQUEIROS, 21
FONE 32-1960 - RIO

ARTE SACRA
MARMORES E GRANITOS
Cintra & Bidueira
R. S. JANUARIO, 983 RIO
FONES 48-4164 / 46-0370

FERRAGENS
Cometa LTDA
FERRAGENS • TINTAS • FERRAMENTAS
AV. PRESID. VARGAS, 825 - TEL. 43-7910 - RIO

INAUGURAÇÃO ÀS 9,30 hs.
A CONVITES PARA A IMPRENSA E ÀS AUTORIDADES COM A CERIMONIA DA BENÇÃO DO CARDEAL

DIA 31 ÀS 22 hs.
PREMIÈRE EM BENEFICIO COM O FILME "ENTRE A MULHER E O DIABO"

DIA 1º ESTRÉIA AO PÚBLICO
ÀS 2 • 4 • 6 • 8 • 10
COM O MESMO FILME

VOLTARÃO OS CLUBES A SOLICITAR PERMISSÃO PARA JOGOS NOTURNOS

Uma comissão avistar-se-á com o Presidente da República — Pelo menos, uma partida semanal

Uma comissão de desportistas deverá procurar o presidente da República a fim de solicitar a sua intercessão junto à Comissão de Racionamento de Energia Elétrica no sentido de ser permitida a realização de um jôgo noturno por semana em prosseguimento do Campeonato Carioca de Futebol.

INICIATIVA DO VASCO

A frente dessa iniciativa, encontra-se o sr. Serzedelo Machado, representante do Vasco junto à Federação Metropolitana de Futebol.

— "Já na próxima assembléia geral o assunto deverá ser agitado", declara o sr. Serzedelo Machado. — "Apresentarei a proposição e tenho certeza de que não se negarão os clubes a tentar essa medida extrema em defesa dos seus interêsses".

COLABORAÇÃO DO COMÉRCIO

Acredita, inclusive, o sr. Serzedelo Machado que o comércio carioca não se negará a colaborar com os clubes.

— "Será suficiente que se concorde em apagar uma vez por semana os letreiros luminosos da cidade, para compensar-se o gasto de energia no Estádio", assegura o sr. Serzedelo Machado.

COLABORAÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

Não só os dirigentes de clube tentarão obter a concessão. Também o sr. Cyro de Rezende, chefe de Polícia, deverá avistar-se com a Comissão de Racionamento para solicitar-lhe a concessão de autorização para uma só partida noturna, no Maracanã.

SERZEDELO MACHADO

O PLANTEL DO BOCA JUNIORS
O Flamengo quer trazê-lo de volta para novo internacional sábado

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.° — 1.400 metros (Compulsório)
1—1 Prazinha, D. Silva . 53
2—2 Vaice, S. Machado . 53
3—3 Harem, não corre . 53
4 Pecatano, A.G. Silva 53
4—5 Maravedi, P. Fernan. 58
6 Visionaire, L. Lins . 58

2.° — 1.600 metros
1—1 Repentino, A. Ribas. 56
2—2 O. Express, Tavares. 56
3—3 Nigromante, Mazares. 56
4 M. Prosa, L. Lins . 56
4—5 Paladim, B. Cruz . 56
6 Fiel, P. Fernandes . 56

3.° — 1.400 metros
1—1 Curare, D. Ferreira . 55
2—2 Tajucupape, U.Cunha 55
3—3 Tin Chico, D. Moreira 55
4 Quilsia, J. Marchant 55
4—5 Jamegão, não corre . 57
6 Grey Boy, Castillo . 55

4.° — 1.600 metros
1—1 Saratiaira, A. Reis . 56
2—2 Revelo, R. Martins . 52
3 Home Flash, R. Filho 52
3—4 M. Partona, D. Silva 52
5 Xirka, L. Lins . . 52
4—6 Hilda, O. Macedo . 52
7 G. Flight, Callari . 54

5.° — 1.300 metros
1—1 Statana, L. Leite . 50
2 Paris, P. Fernandes. 50
2—3 Latrasa, P. Tavares. 54
4 Monterrey, A. Ribas. 56
3—5 C.G.T., S. Câmara 48
6 Apriszat, S. Barbosa 50
7 Alquifa, N. Mota . 52
4—8 Zé Gaúcho, A. Port. 56
9 Pecado, G. Costa . 56
10 Macedônia, A. Brito. 48

6.° — 1.300 metros
1—1 Dominica, D. Moreira 56
2—2 Seu Acácio, U. Cunha 56
3 Paula, J. Marchant . 54
3—4 Crosby, B. Cruz . 56
5 Hell Cat, Castillo . 54
4—6 Ebnie, O. Fernandes. 56
" Egil, O. Ullôa . 52

7.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Cristal, S. Machado . 52
" Musicante, D. Silva. 52
2 Hollywood, L. Domin. 50
2—3 P. Clara, Castillo 58
4 Zairita, P. Coelho 56
5 Junior, A. Aleixo . 52
3—6 Cantinflas, S. Câmara 56
7 Luisiana, A. Brito . 50
8 Rauna, U. Cunha . 56
4—9 Barrilo, W. Andrade 52
10 Holyday, B. Cruz . 50
11 El Matachin, J.Port. 54
12 Hipocrama, R. Mart. 48

8.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Algarve, M. Henrique 58
" Accordeon, O Ferreira 56
2—2 Madrigal, E. Castillo 56
3 Bacon, A. Brito . 50
4 Mongo, R. Martins . 50
3—5 Phillidor, U. Cunha . 50
6 Oscula, J. Marchant. 56
7 Change, não corre . 48
4—8 M. Royal, O. Ullôa. 52
9 Manguarita, Moreno . 56
10 El Gaucho, O. Fern. 52

9.° — 2.200 mts. (Bet.)
1—1 Taribia, U. Cunha . 51
" Retang, O. Moreira. 59
2 Coraje, A. Aleixo . 51
2—3 Armeso, B. Ribeiro . 55
4 Pardaillan, O.Macedo 51
5 Anubis, não corre . 49
3—6 Gatillo, E. Castillo 52
7 Batailleur, J. Portilho 50
8 Nailer, P. Coelho . 51
4—9 Augusta, R. Martins 53
10 Bacon, não corre . 48
11 P. de Anjo, Marano. 51
12 Best, D. Ferreira . 50

NOTAS TURFISTAS

LIDER DOS CRIADORES — Com os triunfos de Ofelia, Ogun, Ott-Sider, Neru e Obstinado, os Haras Expeditus e São José, de propriedade da família Paula Machado, passaram a liderar as estatísticas de criadores aqui e em S. Paulo.

OS PREMIADOS NOS LEILÕES — Foram os seguintes os potros e potrancas premiadas na exposição-leilão, realizada, anteontem, no Hipódromo da Gávea: Potros: — Cruzqueño, (Bala Hissar e Cuyita), do Haras Guanabara; Chimarrão, (Chasco e Lady Beaut), Jericinó, (Rommey e Mesquita), Chici (Chasco e Chinchivi) e Rublo (Vagabond II e Dila). Potrancas: — Coquete, do Haras Guanabara, filha de Bala Hissar e Coronation Lass, seguida de Florinda (Bannerman e Copista), Gerbera (Guycurú e Flirt), Chilita Chasco e Eleida). O lote vitorioso foi o apresentado pelo Haras Mondesir, do sr. Peixoto de Castro, que passou a ser o tri-campeão dessa categoria.

ESTREANTES DA SEMANA — Eis a relação dos animais que estrearão esta semana na Gávea, anotados nas próximas reuniões: OG — masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, Formasterus e Devonia, criação C. G. Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Treinador Ernani de Freitas. ITIM — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, Hidalgo e Winter Fruit, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. EGLEWOOD — mas., castanho, 3 anos, S. Paulo, Bahram e East Glen, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. QUEVI — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, King Salmon ou Vagabond II e Dialetic, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia Peixoto de Castro. Treidaro: A. Cardoso. QUINDIN — masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, King Salmon e Kelpic, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia Peixoto de Castro. Treinador: O. Feijó. QUEREMISTA — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, Valerian ou Vagabond II em Jaral, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia Peixoto de Castro. Treinador: Red. Freitas. SILVESTRE — masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Huntr's Moon e Silver Star, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga. BUCKINGHAM — masc., cast., 3 anos, S. Paulo, Felicitation e Zadyship, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Itatupan. Treinador: Alcides Morales. TAURUS — masc., cast., 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Preciosa, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomez. OPERETA — fem., cast., 3 anos, S. Paulo, Maranta e Finesse, criação do sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Treinador: E. Freitas. QUELE — masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Valerian em Tia Joana, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Leopoldo Canele. Treinador: Armando Rosa. DESCUIDO — masc., castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Pyrene, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. EPISODIO — masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, Christras Festival e Superfina, criação do sr. Antonio A. Assumpção e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira. ITUASSU' — masc., castanho, 3 anos, S. Paulo, Maritain e Hanite criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Hugo O. Perlingeiro. Treinador: Celastino Gomes. QUIDAN — masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, Skylighter e Adi Abeba, criação do Haras Italassú e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Oswaldo Feijó. SARAVENCE — feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Cristmas Festival e Balaida, criação do sr. Antonio A. Assumpção e propriedade de d. Sarah de M. Boettcher. Treinador: Julio Carrapito. MORENO PROSA — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Morrinhos e Uvaia, criação do sr. Mariano P. Araújo Carvalho e propriedade do Stud Moreno. Treinador: Estevam Pereira Filho.

Vozes do Turfe

O JOQUEI Oswaldo Ulloa regressou anteontem, à noite, de sua viagem ao Peru, para onde havia embarcado no fim da semana passada, a fim de dirigir um dos concorrentes ao Grande Prêmio "Presidente da República", prova das mais importantes do turfe peruano.

Ulloa, conversando com o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que montou El Mago, conquistando a quarta colocação. Revelou que seu pilotado, um parelheiro de boas qualidades, estranhou algo a grama dura, tendo preferência acentuada pelo terreno macio.

Referindo-se ao ganhador, Liberty, afirmou que se trata de um animal muito corredor, campeão absoluto do Chile e apto a conquistar grandes vitórias em qualquer país.

O BRIDÃO chileno fêz boa viagem de ida e volta e trouxe excelente impressão do que pôde observar no turfe peruano.

ACOMPANHADO de seu ajudante de ordens, do general Caiado de Castro e do ministro Coelho Lisboa, o sr. Getúlio Vargas estêve segunda-feira no prado da Gávea, assistindo ao desfile dos animais que concorrerão aos leilões dêste ano, com o seu início marcado para hoje, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica. O Presidente da República, terminada a exposição, fêz entrega das medalhas conquistadas pelos ganhadores, proprietários dos animais classificados em primeiro lugar nas diversas categorias.

O AVIÃO que conduzirá Torpedo para o Rio Grande do Sul, deverá sair do Rio no próximo dia 2 de novembro. O defensor do "stud" Victor Guilhem está na sua melhor forma, como o demonstra seu derradeiro trabalho, cuja impressão foi a melhor possível.

Luiz Rigoni, que pilotará Torpedo na maior prova do turfe bandeirante, seguirá somente nas vésperas da corrida.

PEAO

Reunião de sábado

1.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — Quirina, Odysséa, Bassoroca, Miss White, Fraulein, Bojagua e Saravence.

2.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Grey Girl 53, Flor do Sol 52, Acrópole 58, Changa 49, Espadana 49 e Dança 48.

3.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 55 quilos — Fatiiva, Eglantina, Ciranda, New Star, Arariuama, Elida, Coroinha e Shamelesa.

4.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Anubia 55, El Caudilho 49, Rio 49, Impressiva 53, Victory Dearin 49, Tiroléa 52, Arenoso 60, Criado 54 e Eudora 53.

5.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Erin 54, Tio Willie 50, Hollywood 51, Ialeda 50, Eton 52, Barriga Verde 50, Muzuzo 53, Dona Indalécia 54, Foliador 56, Lagoie 50, Alvino 52, Arapuan 54, Icaru 50 e Maná 56.

6.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Reuno 50, El Toro 50, Holege 48, Crato 54, Attacker 50, Crasueña 52, Caipira 52, Cabo Frio 58, Alamisa 56 e Cracilo 56.

7.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 quilos — El Mambo, Escandal, Grilo, Bôca Calada, Quidam, Sepoy, Muroc, Segrel, Varu, Ituassu, Oyapock e Quele.

8.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible].000,00 — Pêso: 55 quilos — Hispaniza, Dyear, Bellace, Orlita, Espinal, Al Quica, Baralunda, Mouquet, Valenlice, Imaby, Ovation, Dawn e Anne of England.

9.° PAREO — Clássico Imprensa — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Silvestres 55, Buckingham 55, Taurus 55, Og 55, Opereta 53, Itim 55, Descuido 55, Episódio 55, Eaglewood 55, Quevi 55, Quindim 55 e Queremista 55.

10.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Falcão 54, Albernos 58, Algoz 54, Chumbo 50, Sapê 54, Fulano 52, Crambe 55, Igino 50, Noviço 55, Holyday 55, Muraa 56, Toropi 55 e Alvino 52.

Pareos dos "bettings": 8°, 9° e 10°.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Quinta-feira, 30 de outubro, corrida em homenagem ao Dia dos Empregados no Comércio

Os comerciários, com a apresentação das respectivas carteiras, terão entrada franca nas Tribunas Especiais.

Um Betting Duplo acumulado, na importância de CR$ 160.004,00 (CENTO E SESSENTA MIL E QUATRO CRUZEIROS), ficada de sábado último, será acrescentado ao movimento respectivo de apostas dessa corrida.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 29 de outubro, às 21 horas, no Tattersal, da Vila Hípica, com entrada pela Av. Epitácio Pessoa, n.° 2.712 e acesso pela rua General Garson (Ponte de Tabuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Haras Santa Helena, Haras Santa Rita, Haras Bagense, Haras Maranguape, Tito Arruda, Haras Patente, Haras Bela Vista, Haras Valente, Haras Benedictus e São José, Granja Sagrada Família, Haras Belmont, Haras Arado e Haras Figueira.

Fluminense x Riachuelo no prélio mais difícil

Preliminar entre juvenis invictos — Flamengo x Sampaio, um prélio que poderá surpreender — Prosseguirão os super-campeonatos de basquetebol

Fluminense e Riachuelo (no ginásio do Carioca) deverão fazer, esta noite, a mais equilibrada partida da segunda rodada do Super Campeonato de Basquetebol de Aspirantes.

Os tricolores perderam para o Flamengo (favorito quase absoluto) por diferença escassa, enquanto que os riachuelenses conseguiram sobrepujar o Botafogo numa luta brilhante.

Para dar maior realce à noitada, a preliminar será disputada pelos juvenis do Fluminense e do Grajaú Tenis, dois bons vencedores da rodada inicial. O jôgo valerá para o Super-Campeonato da Categoria.

FAVORITO O FLAMENGO

Outra partida que tem motivos para atrair bom público, é a que reunirá Flamengo e Sampaio, êste vencedor fácil da Atlética Grajaú. Tecnicamente os rubro-negros surgem como grandes favoritos. O Sampaio, no entanto, que vem armando uma defesa bastante coesa, poderá se tornar uma barreira ao trabalho dos pupilos de Kanela.

Na preliminar estarão os juvenis do Vasco e do Carioca, com os cruzmaltinos como favoritos. Os dois encontros estão marcados para o ginásio do Tijuca.

COMPLEMENTO

No ginásio do Flamengo estarão os jogos complementares da rodada, entre juvenis e aspirantes do Botafogo e da Atlética Grajaú, todos quatro "fives" sem vitória.

SEXTA-FEIRA O JULGAMENTO

O Tribunal de Justiça Desportiva esteve reunido ontem. Não houve julgamento dos jogadores indiciados, de vez que a sessão foi suspensa como homenagem póstuma a Guilherme Pastor, membro do Tribunal, falecido ontem.

SEXTA-FEIRA O JULGAMENTO

Foi então marcada nova reunião para sexta-feira, pela manhã, quando serão feitos os julgamentos dos indiciados. Sábado, os membros do Tribunal terão nova reunião para elaboração do Regimento Interno, sendo possível que seja estabelecido novo dia e horário para as sessões, talvez às quintas-feiras pela manhã.

CABERÁ AO BANGU A VAGA DEIXADA

O presidente do Tribunal de Justiça solicitará ao sr. Abelard França a indicação de um desportista do Bangu para a vaga deixada, com o falecimento do sr. Guilherme Pastor.

MAIS CARIOCAS PARA O NORTE

RECIFE, 28 — (Asapress) — Os jogadores que foram conquistados ao futebol carioca, como Néca, Jorge de Castro, Noca, Dimas, e outros, estão atuando brilhantemente em gramados pernambucanos. Tanto assim, que outros clubes do Recife, continuam visando mais reforços do futebol guanabarino. Agora, ao que se anuncia, é o Auto-Esporte, que deseja dois jogadores do Rio de Janeiro para o seu plantel. O presidente do Auto-Esporte, sr. Rosamiro Rodrigues de Barros, já se encontra na Capital da República, tentando a conquista dos dois craques que poderão melhorar a equipe do Auto-Esporte, atualmente em 4° lugar no certame pernambucano, com 8 pontos perdidos.

CHIQUINHO INTERESSA AO VASCO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital, a vinda de um emissário do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, a fim de contratar o ponteiro direito Chiquinho, do Cruzeiro e cujo concurso também interessa ao Fluminense. Acontece, porém, que o tricolor carioca não quer dar os 200 mil cruzeiros pedido pelo grêmio mineiro, estando o Vasco também no páreo.

Se o Boca Juniors não puder jogar no Rio America e Flamengo disputarão o desempate

Prevista a realização da partida para sábado no Maracanã — Em pagamento do "passe" de Benitez

Se o Boca Juniors não puder aceitar o convite do Flamengo, para disputar uma partida amistosa no Rio sábado próximo, o América será o adversário do rubro-negro nesse dia. Esse o projeto dos dois clubes, que ofereceriam ao público, dessa forma, um desempate do "match" travado sábado último e que terminou sem abertura de contagem.

O FLAMENGO AGUARDA

Todavia, até o momento nada existe de definitivo. O Flamengo aguarda ainda uma resposta do Boca Juniors, ao qual telegrafou ainda ontem, pois depende êste da marcha do campeonato argentino. Conseguindo a transferência da partida com o Lanus, virá ao Rio o Boca Juniors para a partida que seria em pagamento do passe de Benitez.

CEDERÁ O AMÉRICA

O América não fará questão da prioridade de data pedida para sábado, juntamente com o Flamengo. De acôrdo com o deliberado em reunião do Conselho Arbitral, tôdas as vêzes em que mais de um clube solicitar prioridade para uma só data, deverá o "impasse" ser resolvido por sorteio.

Desta feita, porém, anuncia-se que o América está disposto a transigir, cedendo ao Flamengo a prioridade.

ONDINO E OS SEUS PUPILOS
O trabalho do treinador do Bangu continua merecendo o apoio da diretoria

VOTO DE CONFIANÇA DO BANGU A ONDINO

A decisão que tomará a diretoria do clube na reunião de hoje — Possível uma nota oficial sôbre os acontecimentos —

Hoje à noite, a diretoria do Bangu deverá reunir-se para reafirmar a sua confiança em Ondino Viera. Esse — admite-se — será o ponto final da crise que chegou a sacudir o clube nestes últimos dias, em consequência do empate com o Olaria.

ONDINO MERECE CONFIANÇA

Mais ainda: não se limitará a diretoria do Bangu a uma simples declaração de confiança para constar em ata. Fará entregar ao próprio treinador um ofício, informando que o Bangu está plenamente satisfeito com os seus serviços.

Por outro lado, adianta-se ainda (embora sem caráter oficial) que é possível venha a diretoria a divulgar uma nota oficial, expondo o seu pensamento diante dos últimos acontecimentos.

O América espera a resposta do Madireira sôbre Genuino

Quer a cessão do jogador por empréstimo até o final do Campeonato — Cr$ 500 mil, o preço da transferência definitiva

O América espera hoje uma resposta do Madureira sôbre a cessão do centro-avante Genuino até o final do Campeonato. Ontem, com a presença do jogador no Rio, foram iniciados os entendimentos de clube para clube, ficando o sr. Angelo Filpi, presidente do Madureira, de manifestar-se oficialmente esta tarde.

CESSÃO POR EMPRÉSTIMO

Giulite Coutinho, diretor de futebol do América, pretende obter do Madureira a cessão de Genuino por empréstimo.

— "Genuino é um profissional que nos interessa, que em muito poderá ajudar-nos a resolver problemas do time. Daí, aproveitarmo-nos da sua presença no Rio para tentar, do Madureira, a sua cessão em caráter de empréstimo até o final do Campeonato".

500 MIL CRUZEIROS

Antoninho Moscoso, diretor de futebol do Madureira, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou ter conhecimento da presença de Genuino no Rio. Todavia, até o momento em que falava, não tinha conhecimento dos termos da proposta do América.

— "Para vender o atestado liberatório de Genuino, o Madureira solicitará 500 mil cruzeiros", assegura Antoninho Moscoso.

GENUINO

GIULITE COUTINHO

CONCENTRAÇÃO NO ESTADO DO RIO PARA O PLANTEL DO FLUMINENSE

Nas proximidades de Miguel Pereira

Durante sete dias o plantel de profissionais do Fluminense permanecerá concentrado nos arredores de Miguel Pereira — ou, talvez, em Arcozelo. A estada dos tricolores está prevista para o período de 3 a 10 de novembro e nessa oportunidade o Departamento Médico cuidará apenas da recuperação dos jogadores.

SERÃO LICENCIADOS

Todavia, antes dessa providência a Direção Técnica licenciará os jogadores até o dia 2. Porém, após o regresso de Arcozelo estabelecido para o dia 11, todos os "players" sem exceção iniciarão os treinamentos para o compromisso com o Bonsucesso.

CARGA CONTRA FLAVIO COSTA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Em virtude da recusa do Flamengo em não vir a esta capital jogar contra o Atlético no decorrer desta semana, a imprensa belorizontina alega que essa recusa é uma represália do técnico Flávio Costa, que não gosta dos mineiros, já que sempre foi recebido com frieza pelos montanheses. Assim sendo, tôdas as vêzes que puder evitar vir a esta capital, o fará.

PUGILISMO

Seguirão hoje para São Paulo os lutadores do Uruguai, que também farão duas exibições na capital bandeirante.

* * *

O português Guilherme Martins e o argentino Roberto Della Cruz, reiniciarão hoje, no Pacaembu, a temporada internacional.

Interessa-se o Radium de Mococa pelo concurso do meia Saladuro

150.000 cruzeiros o preço da transferência — Gringo cedido ao Ponte Preta — Hélio, Naninho e Elias já pertencem ao Vasco da Gama

Agora, é o Radium de Mococa (S. Paulo), quem se interessa pelo "leilão" do time do Bonsucesso. Pelo menos um jogador está nas suas cogitações: Saladuro. Sôbre o assunto, já procurou entendimentos diretos com o sr. José Crishman (presidente do clube), solicitando as bases da transferência.

150.000 CRUZEIROS

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Crishman, confirmando ter sido procurado por dirigentes do Radium de Mococa, adiantou que o seu clube já fixara um preço para a transferência: 150 mil cruzeiros.

GRINGO NO PONTE PRETA

Por outro lado, também já está pràticamente assentado o ingresso de Gringo na Ponte Preta. Lelé (antigo jogador do Vasco, hoje alistado no grêmio campineiro), foi o intermediário da transação, ficando ontem definitivamente assentada a transferência.

HELIO, NANINHO E ELIAS NÃO JOGARÃO

Quanto a Helio, Naninho e Elias, que já foram cedidos ao Vasco, não mais disputarão os jogos do returno pelo Bonsucesso. Recusou-se o Vasco a permitir que êsses três profissionais continuassem no rubro-anil até o final da temporada, de sorte que já na próxima rodada, Helio, Naninho e Elias não jogarão contra o Bangu.

HÉLIO E NANINHO
Já pertencem ao Vasco

JOGARÃO NO INTERIOR ALGUNS TIMES DO RIO

Aproveitarão o intervalo da tabela

Ante a deliberação do Conselho Arbitral em não realizar jogos no próximo domingo, muitos clubes decidiram preencher essa data com a realização de amistosos. Assim, estão previstos jogos do Fluminense, Botafogo, Madureira e S. Cristovão.

OS AMISTOSOS PREVISTOS

O Fluminense, por intermédio de uma equipe mista — aspirantes e juvenis — preliará em Manhumirim. O Botafogo ultima detalhes para jogar em Belo Horizonte e numa cidade do interior de Minas, respectivamente representado por sua equipe principal e de aspirantes. Outrossim, o Madureira pretende jogar em São Lourenço com uma equipe mista integrada por aspirantes e juvenis. Finalmente, pretende o S. Cristovão jogar sábado ou domingo, na cidade de Lavras, com sua equipe titular.

Guerino e Sabu: Cr$ 500.000,00

BELO HORIZONTE, 28 — (Asapress) — O Cruzeiro acaba de solicitar, oficialmente, ao América, do Rio de Janeiro, a importância de 500 mil cruzeiros pelo atestado liberatório de sua ala esquerda, Guerino e Sabú, componentes que integraram a última seleção mineira.

Salvina de Azevedo Viana

✝ Orlando Viana convida seus parentes e amigos, para a missa de Sétimo Dia, que manda rezar, amanhã, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro), por alma de sua mãe, D. Salvina Azevedo Viana.

7 ANOS DEPOIS

"A ERA DA DEMOCRACIA JÁ PASSOU"

Palavras de Vargas em 11 de junho de 1940, a bordo do "Minas Gerais" — Admirador de Hitler e Mussolini, quis colocar o Brasil ao lado do Eixo na guerra contra as democracias — O povo obrigou-o a mudar de rumo — Volta Redonda não é obra de Getúlio, como proclamou o DIP — Em 15 anos, construiu menos de 3 mil quilômetros de rodovias, nada fêz pela aviação comercial, nem muito menos em matéria de transportes ferroviários, marítimos ou fluviais — Inflação, dívida interna aumentada e "deficits" nos orçamentos — Em matéria de política cafeeira foi um desastre: mandou queimar 78 milhões de sacas e ainda acusou o general Dutra — Jôgo livre e cassinos de amigos seus que eram focos de espionagem — Esqueceu a Marinha de Guerra e responde pelo fracasso da Batalha da Borracha

[illegible]
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

VELHO admirador de Mussolini e Hitler, ao rebentar a guerra em 1939, Vargas quis colocar o Brasil ao lado do nazi-fascismo, chegando mesmo a pronunciar aquêle famoso discurso no encouraçado "Minas Gerais", quando a França foi invadida e vencida, e a Inglaterra — ameaçada. Seu fraseado, que teve grande repercussão, nada mais foi do que uma peça em que êle pregava a necessidade de tomarmos posição ao lado dos totalitários. Essa era sua idéia e quem se recorda do 11 de junho de 1940, data em que pronunciou o discurso, sabe disso. Quanto a Hitler e Mussolini, passaram a ser nomes inatacáveis pela imprensa, por ordens expressas do DIP.

Venceu a opinião do povo

FELIZMENTE, não prevaleceu a opinião do ditador. Vitoriosa foi a opinião do povo, que aplaudia abertamente os aliados, Roosevelt, Churchill, e outros vultos da democracia. Vargas foi obrigado a deixar seus amigos totalitários de lado, colocando-se ao lado dos Estados Unidos. Fêz isso contra a vontade o ditador que se declarava admirador de Roosevelt, êle, que dissera, em 11 de junho:

"A éra do liberalismo imprevidente, da democracia estéril e do individualismo inútil já passou".

Tais palavras ecoaram, principalmente em Washington. Getulio achava que a Alemanha venceria a guerra, e preparava terreno para conquistar suas boas graças. Mas, quando viu as coisas pretas e o povo defendendo as democracias, mudou de rumo, para dizer, 5 dias mais tarde:

— "O Brasil não faltará com sua lealdade ao presidente Roosevelt".

Que fêz em 15 anos?

QUASE nada para tão longo período. O país sempre se ressentiu da falta de estradas de rodagem: Getulio, em 15 anos, não deu ao Brasil nem ao menos 3 mil quilômetros de rodovias. Sempre se vangloriou de ser um grande amigo da aviação. Que fêz por ela, no terreno dos transportes comerciais? Em matéria de transportes ferroviários, fluviais e marítimos, foi outro desastre, deixando ainda os nossos portos mais desaparelhados do que em 1928.

Inflação

EM 30, circulavam no Brasil Cr$ 2.900.000.000,00. Para cobrir os gastos exagerados da ditadura e possibilitar negociatas, Getulio emitiu papel-moeda sem medir conseqüências, deixando o país, em 45, com uma circulação de Cr$ .... 18.225.000.000,00. Nossa dívida interna era, em 45, 3 vezes e meia superior à de 1930. Os "deficits" de sua ditadura, nos orçamentos, atingiram a 14 milhões de contos. E as despesas sempre foram maiores do que as receitas.

Brasileiros crédulos e imprevidentes elegeram - no presidente da República em 1950, a êle, o homem que rasgou Constituições, que sufocou as liberdades, que estabeleceu, no país, o mais personalista dos governos.

O ridículo final

ENQUANTO Washington Luiz caiu decentemente, conduzido à Fortaleza do Leme pelo Cardeal, Vargas, que afirmara aos amigos, em 1944, que à fôrça ninguém o retiraria do poder, foi expulso do Catete de maneira melancólica. Êle, que, em 30, ao tomar o govêrno, cassara os direitos politicos dos seus adversários, pôde ir, deposto, viver plácida e amenamente nos seus pagos gaúchos, sem ser incomodado por ninguém. E ainda foi eleito senador — o mais caro senador do mundo.

Milhões de sacas de café foram queimadas

EM 1947, Vargas, em discurso que pronunciou aos convencionais do PTB, afirmou que, se lhe fôsse confiado o govêrno, dedicaria tôdas as suas energias à obra de ressurgimento nacional comprometido **"pelo govêrno atual".**

— "Não ignoro que estamos vivendo num mundo perturbado pela perspectiva de uma nova guerra universal e nem desconheço a gravidade da situação econômica e financeira do país. Todos os meus vaticinios sairam infelizmente certos".

Acontece que suas afirmações foram desmentidas pelos fatos. Na verdade, seus vaticinios falharam. Tivemos mais ordem financeira com Dutra no govêrno, em 5 anos, do que com Getulio, em 15. Segundo Getulio, **"os nossos atrasados comerciais se originaram da fuga das nossas disponibilidades cambiais, deixando o pais endividado com os exportadores estrangeiros, acumulando-se uma montanha de atrasados que, sem a elevação inesperada do prêço do café, a esta hora estaria mais alta do que no comêço".**

E' preciso esclarecer que o general Eurico Dutra pagou pontualmente os nossos atrasados comerciais no estrangeiro, sem pedir dinheiro emprestado e disciplinando as importações rigorosamente.

Quanto ao café, nesta semana em que se comemora o 29 de outubro de 45, é bom lembrar que foi Vargas quem, criminosamente, mandou queimar milhões de sacas de café. Nas fogueiras acesas por sua ordem, 78 milhões, 214 mil e 253 sacas de café foram queimadas de 1931 a 1944.

Vamos dizer que cada saca fôsse vendida por 100 cruzeiros. Êsse café teria rendido para o Brasil Cr$ .... 7.820.000.000,00 ou, em moeda americana, 391 milhões de dólares. Mas, ao preço de 25 dólares por saca (mais ou menos 500 cruzeiros) as 78.214.253 sacas nos teriam rendido, em moeda americana, 2 biliões de dólares.

O senador demagógico

O DISCURSO de Vargas foi um amontoado de inverdades. Ninguém ignora que êle onerou a lavoura cafeeira, criando taxas de exportação e requisitando compulsoriamente as colheitas. Ninguém ignora que a taxa em "shillings" por êle imposta aos cafés exportados rendeu, de 1931 a 1946, **Cr$ 5.350.572.000,00.**

Se adicionarmos esta quantia ao das 78.214.253 sacas queimadas, no valor simbólico de Cr$ 100,00 por saca, perfazendo um total de **Cr$ 7.821.425.300,00**, teremos um total de **Cr$ .... 13.171.997.300,00.** Em palavras simples: o prejuizo da lavoura cafeeira foi de mais de **13 biliões de cruzeiros!**

Há mais: de 1931 a 1945 exportamos 206 milhões de sacas de café, u'a média de 13 milhões e 700 mil sacas, anualmente. Não tivessem sido queimadas 78 milhões, teriamos exportado, por ano, no mesmo periodo, mais 5 milhões. Se em 49 tivessemos exportado mais de 5 milhões, o Brasil teria ganho, no minimo, 250 milhões de dólares.

No seu infeliz discurso aos convencionais do PTB, Vargas se esqueceu de referir-se à politica cafeeira que adotou, e de dizer o que deixou para o Brasil, quando foi deposto, depois de 15 anos de erros, arbitrariedades e crimes sem conta.

O jôgo

COMO o jôgo era livre, franco, os que adquiriam fortunas injustificáveis através de negociatas, apelavam para a roleta, para explicar como tinham enriquecido... Assim, os amigos influentes da ditadura encheram seus cofres, depositaram fortunas nos bancos. Como ganharam? "Ontem, na Urca" — era a resposta.

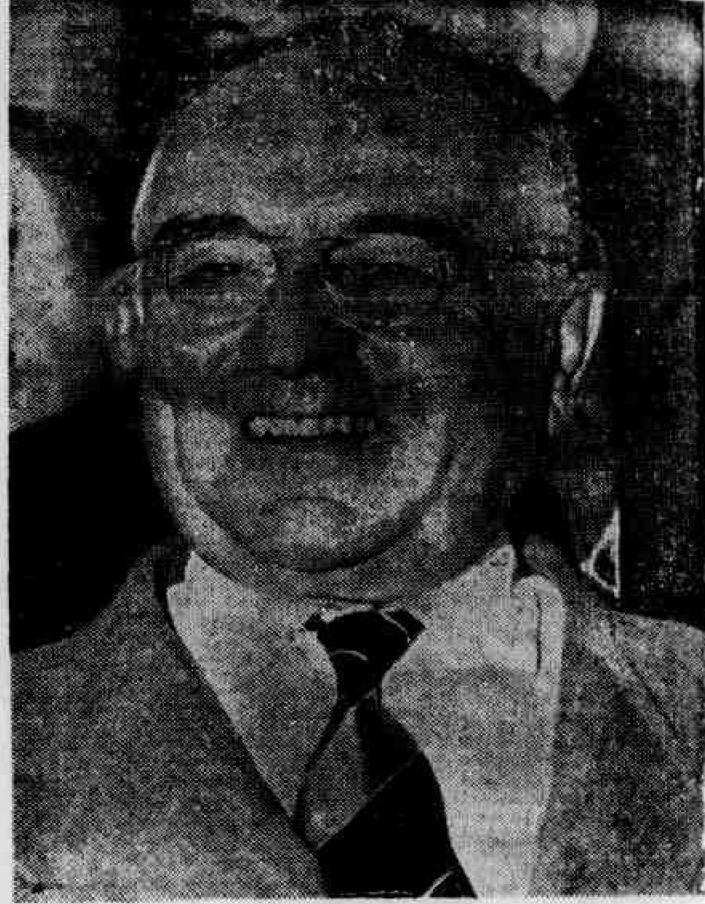
Damas da alta sociedade ingeriam drogas para aguentar as paradas até o raiar do sol. A espionagem funcionava nos cassinos de Rola e Bianchi e neles, atentos, funcionavam, os agentes secretos da Inglaterra e dos Estados Unidos, fiscalizando os passos dos nazistas em seu interior. O espião, cheio do dinheiro, esperava que os jogadores perdessem. Lisos, sem um niquel, davam informações aos representantes do Eixo por qualquer quantia. E assim, muitos navios foram torpedeados, muitas vidas presenteadas aos tubarões.

De aviões das Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas, desembarcavam espiões. O govêrno americano formulou ao ditador várias denúncias, mas êste só fechou a emprêsa em 42. Tinha razões para tal. A LATI era o foco da espionagem nazi-fascista, e Getulio sabia disso.

Marinha & Borracha

QUE fêz Vargas pela Marinha Brasileira? Nada. Até hoje, nem por ela nem por seus homens. Devemos lembrar porém que a Marinha desempenhou a mais perigosa e árdua das missões, durante a guerra. Seus oficiais e praças ganham ninharias e Getulio ignorou o que nossos precários navios fizeram por esta Pátria perseguida pelos corsários do Eixo, durante a guerra. A êle, nada devem as nossas fôrças de mar.

Getulio criou a Batalha da Borracha. 60 mil nordestinos foram para o Amazonas, trabalhar nos seringais, com muitas promessas do govêrno. Dêsses 60 mil, 28 mil morreram ou ficaram inutilizados pela doença. Hoje, mendigam por aí. A batalha fracassou e Vargas nada fêz pelos soldados que nela lutaram.



VARGAS
A técnica do sorriso...

Repeliram os Uruguaios a Provocação Peronista

Em tom sereno e amistoso a resposta do chanceler Fructuoso Pitaluga — O Uruguai é contra o colonialismo, mas não faz demagogia

MONTEVIDÉU, 29 (U.P.) — O govêrno uruguaio respondeu ao protesto argentino sôbre o tratado de aeronavegação anglo-uruguaio e a manutenção de um vice-cônsul honorário nas ilhas Falkland ou Malvinas, dizendo que "considera que nem o texto do convênio acima aludido, em sua letra ou seu espírito, nem a manutenção de um funcionário consular, implica, de forma alguma, no propósito ou efeito de desconhecer os direitos territoriais invocados pelo govêrno argentino".

Assinala igualmente que "o govêrno da República Oriental do Uruguai foi penosamente surpreendido com o protesto formulado pela Argentina, de vez que transcorreu longo tempo desde que se realizaram os atos aludidos sem que o govêrno argentino fizesse qualquer manifestação a respeito".

Fixando finalmente a posição uruguaia ante o incidente originado da nota-protesto, a resposta de Montevidéu diz: "Em virtude das razões assinaladas, o govêrno da República Oriental do Uruguai deve expressar a leal convicção de que os fatos indicados não se enquadram, dentro do Direito e das práticas estabelecidas, a servir de base para o protesto apresentado pelo govêrno argentino".

O URUGUAI CONFIA

O TOM sereno e amistoso que caracteriza a resposta uruguaia reafirma-se na frase final, quando o chanceler Fructuoso Pitaluga, expressa: "Desejo valer-me da oportunidade para fazer sentir que a República Oriental do Uruguai, vinculada por indissolúveis laços históricos com a República Argentina, haverá sempre de contribuir, e a todo o momento, para a manutenção da melhor convivência entre os dois países, confiando plenamente em que iguais sentimentos abriga a República Argentina para com a República Oriental do Uruguai".

A nota uruguaia, de duas mil palavras, foi entregue ontem pelo embaixador em Buenos Aires, sr. Mateo Marques Castro, no Palacio San Martin, ao chanceler Jeronimo Remorino, constituindo a resposta oficial uruguaia à nota argentina de protesto, recebida a 21 do corrente. Os quadros das rotas anexos ao convênio de aeronavegação anglo-uruguaio, os quais, na opinião do govêrno argentino, implicavam uma violação de soberania, segundo a opinião uruguaia expressada na nota, "tem apenas valor como uma indicação geográfica de orientação e desenvolvimento da linha aérea, de uma série de pontos no espaço suscetíveis de serem unidos em vôo, sem que de modo algum a menção de qualquer dêsses pontos ou lugares configure o exercício de dominio por parte dos Estados contratantes, e menos ainda o pronunciamento acêrca de direitos sôbre os citados pontos que tenham ou reivindiquem determinados Estados".

FAZ notar o govêrno uruguaio que nunca julgou que o govêrno argentino se atribuisse o dominio do território uruguaio quando subscreveu os acordos bilaterais de aeronavegação com a Grã-Bretanha em 1946, com a Espanha em 1947, com a Itália em 1948, com a Dinamarca e a Suécia no mesmo ano de 1948, e com o Brasil, ainda em 1948. O govêrno uruguaio, referindo-se ao vice-cônsul nas Ilhas Falkland ou Malvinas: "Longo tempo transcorreu desde que se verificaram os fatos impugnados agora e, por demais notórios, concorrem a demonstrar que não pode ter o significado ou o alcance que se lhes atribuiu no protesto, pois de outro modo teria sido provocado de imediato, na ocasião da consumação do fato". Aponta em seguida o estabelecimento do escritório consular, há 28 anos, "quando se fundou a existência do tráfico direto, principalmente de navios baleeiros, entre as Malvinas e Montevidéu, circunstância esta que isenta nossos barcos do pagamento do direito consular, amparando-se no inciso 2.º do artigo 230 do Regulamento Consular vigente".

POSIÇÃO DEMOCRÁTICA

COM referência ao principio reiterado em conferências americanas, condenando a conquista territorial, assim como a aspiração de ver-se o continente americano livre de tôda situação de colonialismo ou dependência de outros Estados extracontinentais, a nota uruguaia declara:

"A República Oriental do Uruguai tem a honra de sustentar êsses postulados, para cuja formulação contribuiu com seu esfôrço e com seu voto em várias oportunidades recordadas ante a nota do govêrno argentino, e apoiar a consecução, por meios pacificos, das aspirações de que as controvérsias que existam entre as repúblicas americanas e paises europeus acêrca dos direitos de soberania sôbre determinados territórios do continente sejam solucionados de acôrdo com os principios contidos em tais declarações".

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de águas. Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional. Descontos especiais.

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7299

Faça seu capital render o máximo!

Para tanto adquira debêntures do

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais pagos cada mês.

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI



... porque havia uma apólice da SATMA de seguro contra o fogo. É a vitória da previdência na batalha contra o imprevisto, a que ninguém se pode furtar. O proprietário dispendeu uma taxa minima e segurou todos os seus valores. A casa estava protegida, seus interêsses defendidos, havia uma garantia real que anulava a possibilidade de qualquer prejuizo. Pense nessa garantia e procure conhecer os planos da SATMA de seguro contra o fogo, escolhendo a melhor maneira de defender os seus bens. Fundada em dezembro de 1913, a SATMA já pagou mais de 575 milhões de cruzeiros de sinistros.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes do Trabalho · Acidentes Pessoais · Fidelidade e Fiança · Incêndio · Transportes · Responsabilidade Civil · Automóveis · Hospitalar Operatório · Lucros Cessantes.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)